ANNO LXI — NUMERO 24 — SEXTA-FEIRA 30 DE JANEIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(·) RIO DE JANEIRO, 29 de janeiro, á 1 hora da tarde. (Recebido á 1 hora e 45 minutos, pelo cabo submarino.)

Foi eleito deputado geral, em 1.º escrutinio, pelo 2º districto de Matto Grosso, o Dr. Augusto Cezar de Padua Fleury (L).

— Pelo 2.º districto da provincia do Espirito Santo foi eleito, em 2.º escrutinio, o conselheiro José Fernandes da Costa Pereira (C), sendo que houve protesto e accusa-se a eleição de ter nullidades.

— A junta apuradora do 9.º districto do Rio de Janeiro dividio-se: a minoria com o juiz de direito deu diploma ao conselheiro João Manoel Pereira da Silva (C), e a maioria deu diploma ao Dr. Carlos Antonio de França Carvalho (L).

— A junta apuradora do 3.º districto do Rio Grande do Sul deu diploma, por unanimidade, ao Dr. Severino Ribeiro Carneiro Monteiro (C).

— Foi exonerado o actual chefe de policia do Pará.

— Foram nomeados:

Chefe de policia da provincia do Pará, o bacharel José Joaquim da Palma;

Juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, em Pernambuco, o bacharel Caetano Estellita Cavalcante Pessôa.

— Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Itabaiana do Pilar, na Parahyba, o bacharel João Americo de Carvalho.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 28 de janeiro.

Houve um combate, perto de Metanmick (?), entre o exercito inglez do Soldão e os partidarios do Mahdi.

As perdas dos mahditas são consideraveis, pois se elevam á 1.300 homens mortos, as dos inglezes foram pouco importantes.

O coronel Stewart foi gravemente ferido.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de janeiro de 1885.

(·) José Augusto de Azevedo Marques, de que falla o telegramma publicado á 28, foi nomeado guarda-mór e não chefe de secção da Alfandega de Pernambuco, como sahio por erro de traducção.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(Extrahida)

PARTE III
Applicações da photographia
CAPITULO I

HELIOGRAVURA. — PHOTOGLYPTIA. — PHOTOSCULTURA. — ESMALTES PHOTOGRAPHICOS

Muitas e importantes teem sido as variadas applicações, que o espirito humano tem inventado, para aproveitar e amplificar os beneficos resultados d'esta importantissima descoberta, que temos vindo tratando no presente livrinho; mas não nos demoraremos a descrevel-as detidamente porque já o espaço nos vai rapidamente faltando. Diremos pois sómente o seguinte, ácerca de cada uma das applicações que encimam este capitulo.

Heliogravura.—Já desde a epocha de Daguerre se pensava na maneira de transformar o *cliché* photographico em uma chapa, com a qual se podesse fazer a tiragem de provas sobre o papel, exactamente como se faz na typographia; mas tambem durante muito tempo foram estas idéas consideradas como chimeras, ainda mesmo por aquelles que tentaram pôl as em pratica, mas que viam todos os seus trabalhos muito distantes de um exito digno de consideração.

Anteriormente á descoberta da *photographia* sobre o papel, algumas tentativas se fizeram n'este sentido, mas nenhuma d'ellas produzio resultado apreciavel, e esta descoberta parecia dever matar a *heliogravura*, porque já pela *photographia* se podia obter um illimitado numero de provas sobre papel, com um só *cliché* de vidro. Porém quão demorada é tal tiragem! Que de cuidados são necessarios!

Voltou-se, pois, novamente á carga, e fizeram-se novas experiencias com melhor resultado, até que, em 1853 Niépce de Saint Victor apresentou o seguinte processo:—cobre-se, uma chapa de aço muito bem polida, com uma camada de bitume de Judéa ou asphalto dissolvido em essencia de alfazema, e deixa-se seccar na obscuridade; applica-se-lhe então superiormente uma chapa positiva obtida sobre vidro, e expõe-se á luz durante um quarto de hora, para que o bitume seja impressionado nos pontos onde o *positivo* está transparente; separam-se as chapas, e lava-se, a de aço, em uma mistura de benzina e oleo de naphta, que dissolve tudo quanto a luz não impressionou, deixando a chapa a descoberto para ser atacada pelo acido nitrico que a ha de corroer, transformando a em uma chapa com excavados que poderá facilmente receber a tinta de impressão, e resolver o problema desejado.

Este processo era, comtudo, ainda muito defeituoso, por causa principalmente das sombras que não apresentavam meios-tons e pareciam manchas uniformes.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decretos de 17 do corrente:

Foram removidos os juizes de direito:

Miguel Gonçalves Lima, da comarca de Salgueiro, de 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco, para a de Manáos, de 2ª entrancia, na do Amazonas.

Manoel Joaquim dos Santos Patury, da comarca de Anadia, de 1ª entrancia, na provincia das Alagoas, para a do Rio-Formoso, na de Pernambuco, ficando sem effeito a anterior nomeação para a comarca de Manáos, na do Amazonas.

Foram designadas as comarcas:

De Ponte Nova, de 1ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para nella ter exercicio o juiz de direito João Bawden.

De Araruama, de 2ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para nella ter exercicio o juiz de direito Luiz Caetano Muniz Barreto.

Foi dispensado a pedido o juiz de direito João Bawden do cargo de chefe de policia da provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados:

Chefe de policia da provincia de Minas-Geraes, o juiz de direito Francisco Xavier Rodrigues Campello.

Juiz de direito da comarca de Salgueiro, de 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco, o bacharel Levino Lopes de Barros e Silva.

Foram removidos, a pedido, os juizes municipaes e de orphãos;

Antonio de Siqueira Cardoso, dos termos de Jahú e Dous Corregos para o da Parahybuna, todos na provincia de S. Paulo.

Alvaro Carlos de Almeida Botelho, do termo da Parahybuna para os de Jahú e Dous Carregos, todos na provincia de S. Paulo.

Foram reconduzidos:

O bacharel Pedro Velho do Rego Mello, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Mamanguape, na provincia da Parahyba.

O bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Alagôa Nova, naquella provincia.

Ministerio da Agricultura

— Por portaria de 22 de janeiro foi exonerado o engenheiro Hildebrando Pompeu de Souza Brasil, mediante proposta do director da ferro-via do Baturité, do cargo de engenheiro-residente da mesma estrada.

— Por portaria de 23 do mesmo mez foi exonerado o engenheiro João Pereira Ferraz, a seu pedido, do cargo de chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro Pedro II, e nomeado para o mesmo cargo, mediante proposta do engenheiro-chefe, o adjudante de primeira classe, Gabriel Osorio de Almeida.

— A' vista do pequeno movimento do trafego da via ferrea de Paulo Affonso, e em virtude do decreto n. 9,346 de 23 de dezembro ultimo, foram declarados extinctos na mesma estrada os cargos de engenheiro residente, chefe da locomoção, secretario, thesoureiro, fiel de thesoureiro, e 1.º escripturario, sendo exonerados do cargo de engenheiro residente, o engenheiro Olympio Baptista da Silva Leão; do de chefe da locomoção, o engenheiro Claudio Livio dos Reis; do de secretario, Antonio Candido da Silva Leão e do de thesoureiro, Antonio Alves Feitosa. Todos estes actos foram expedidos em portarias de 24 de dezembro ultimo.

Por portaria da mesma data foi modificada a classificação das estações da referida estrada, sendo declaradas; de segunda classe, a estação do Jatobá; de terceira, a estação da Pedra, e de quarta classe, as estações de Olhos d'Agua e Sinimbú.

— Foram tambem approvadas provisoriamente varias modificações feitas das taritas da mesmo ferro-via.

Ministerio da Marinha

Por avisos de 21 do corrente, foram nomeados commandantes: do vapor *Purús*, o capitão-tenente José Antonio de Alvarim Costa; da canhoneira *Iniciadora*, o 1º tenente Luiz Peho Tavares, e do patacho *Aprendiz Marinheiro*, o 1º tenente José Martins Toledo.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o subdito portuguez Manoel Ferreira da Cruz, residente nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950 de 12 de julho de 1871, e usando da attribuição conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Manoel Ferreira da Cruz, afim de que possa gozar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor de ensino primario em S. Caetano da Raposa, e tendo em vista a informação n. 7 de 9 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder ao peticionario 30 dias de licença, a contar de 16 deste mez, com ordenado na forma da lei.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de 19 do corrente, n. 339, nomear o cidadão Antonio Dias Parente para exercer o cargo de collector provincial dos municipios de Granito e Exú.—Remetteu-se cópia ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 2º do regulamento de 13 de agosto do anno proximo passado, approvar o plano que para a extracção das loterias a favor do fundo de emancipação, foi apresentado pelo respectivo thesoureiro com a data de 15 do corrente e o n. 11.—Remetteu-se cópia ao Thesouro Provincial e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio de hoje, sob n. 60, resolve, nos termos da lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, nomear Manoel de Amorim Lima para exercer o lugar de agente dos correios da povoação de Pedra Tapada na comarca de Limoeiro.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O presidente da provincia de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 43 de 16 do corrente, resolve dividir o termo de Bom Jardim em dous districtos de delegacia, comprehendendo o 1º todo o 1º districto de paz e o 2º todo o 2º districto de paz, e que a subdelegacia da villa de Bom Jardim e Serra Verde fiquem pertencendo á delegacia do 1º districto, e as de Surubim e Queimadas á do 2º districto.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 43 de 16 do corrente, resolve nomear para exercer os cargos de delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto do termo de Bom Jardim, os capitães Manoel Correia de Crasto, João Guilherme de Moura Coutinho e cidadãos João Alves Camello de Araujo Pereira e Graciano de Mello Azevedo, na ordem em que estão collocados.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 43 de 16 do corrente, resolve nomear para exercerem os cargos de delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 2º districto do termo de Bom Jardim, o major Carlos Leitão de Albuquerque, capitão Marianno Firmino de Albuquerque, tenente José Luiz de Andrade Lima e capitão José Antonio Pereira de Moraes.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao conselheiro procurador da corôa, fazenda e soberania nacional.—Queira V. Exc. emittir parecer sobre o expendido na informação do Thesouro Provincial de 27 de dezembro ultimo, n. 308, e mais papeis juntos, relativamente á multa imposta ao Barão de Taquaretinga, pela compra do escravo Florencio a Francisco Antonio de Mendonça, sem pagamento do imposto devido.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Reitero a V. Exc. a requisição feita em officio de 8 de agosto ultimo, no sentido de ser ministrada a certidão do processo do réo Henrique Vianna da Paz, que pretende interpôr um recurso de Graça, impetrando perdão do resto da pena de 14 annos de prisão simples, que lhe foi imposta pelo jury desta capital em 30 de novembro de 1874. Convem que a referida certidão venha acompanhada da informação do juiz da condemnação, de conformidade com o aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de junho de 1865.

— Ao mesmo.—Com a inclusa copia do aviso do Ministerio da Justiça de 9 de setembro do anno findo, reitero a V. Exc. a requisição feita em officio de 3 de outubro do mesmo anno, no sentido de ser ministrada a certidão dos interrogatorios remettidos no traseado do processo do réo José Joaquim da Silva 1º que pede perdão da pena de galés perpetuas imposta por esse Venerando Tribunal, substituição da de 20 annos de galés, a que foi condemnado pelo jury de Villa Bella.

— Ao mesmo.—Reitero a V. Exc. a requisição feita em officio de 30 de julho do anno findo, no sentido de ser fornecida a certidão do processo do réo Tertuliano Antonio de Menezes, que quer interpor um recurso de graça impetrando perdão ou commutação da pena de morte, que lhe foi imposta pelo jury desta capital no dia 2 de dezembro de 1879. Convém que a referida certidão venha acompanhada da informação do juiz da condemnação de conformidade com o aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de junho de 1865.

— Ao general.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 9 do corrente haver na mesma data mandado fornecer pela intendencia de guerra a enfermaria militar desta provincia cem mappas estatisticos pathologicos e igual numero de grades para dita, constante do pedido annexo ao officio desse commando, n. 498 de 2 de outubro ultimo, assim o faço constar á V. Exc. para seu conhecimento e em solução ao citado officio.

— Ao mesmo,—Remetto a V. Exc. para seu conhecimento, e fins convenientes o aviso junto por copia do Ministerio da Guerra de 14 do corrento approvando a nomeação do tenente honorario do exercito José Francisco de Paula Velles para o lugar de conservador da fortaleza de Itamaracá.

— Ao mesmo.—Devendo haver toda a regularidade no serviço da illuminação a gaz dos quarteis e estabelecimentos militares nesta provincia recommenda o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso circular de 9 do corrente mez, a fiel observancia do que despõem a semelhante respeito as instrucções de 30 de outubro do anno proximo passado o que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução.

— O mesmo.—Deferindo o incluso requerimento do furriel do 14 batalhão de infantaria Clodoaldo Fernandes Vianna, autoriso V. Exc. de accordo com sua informação de 19 do corrente sob. n. 45 a mandar dar baixa do serviço do exercito ao dito furriel acceitando para por elle servir uma vez que tenha os requesitos exigidos pela lei, o substituto que for apresentado.

— O mesmo.—Transmitto a V. Exc. a fim de ser tomado na devida consideração o officio junto por copia datado de 5 do corrente, em que o juiz de direito da comarca de Tacaratú traz ao conhecimento desta presidencia os serviços que alli prestou o tenente Severino Martins de Oliveira e Cruz no caracter de delegado de policia e commandante do respectivo destacamento.

— A Thesouraria de Fazenda.—Tendo sido approvada provisoriamente pelo Ministerio da Guerra, segundo consta do aviso de 14 do corrente, a nomeação feita por esta presidencia do tenente honorario do exercito José Francisco de Paula Velles para o lugar de conservador da fortaleza de Itamaracá, assim declraro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— A mesma.—Para os devidos fins, transmitto a V. S. acompanhados da informação junta por copia do engenheiro encarregado das obras militares de hontem datada sob. n. 90 as inclusas notas do gaz consummido durante o mez de desembro ultimo com a illuminação da enfermaria militar e quartel do Hopicio, Cinco Pontas e companhia de cavallaria.—Communicou-se ao general.

— A mesma.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que nesta data autorisei o director do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o pedido junto, por copia, que para seu uso faz o alferes do 2º batalhão de infantaria Manoel Quintino dos Santos.—Communicou-se ao general.

— A' mesma.—Mande V. S. pagar, por conta do credito concedido pela ordem do Thesouro Nacional de 14 de novembro ultimo, n. 184, a inclusa conta, na importancia de 37$300 proveniente de objectos fornecidos por Miranda & Souza para o uso domestico do palacio desta Presidencia.

— Ao Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar, nos termos da sua informação de 13 do corrente, n. 382, a importancia de 39$600 constante da inclusa conta e proveniente do gas consumido com a illuminação da casa da guarda desse Thesouro durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado.—Devolvo o requerimento que a esse Thesouro dirigiram os emprezarios da illuminação publica.

— Ao Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc. conforme as disposições em vigor, a mandar satisfazer as peças de fardamento constantes do incluso pedido que para seu uso faz o alferes do 2º batalhão de infantaria Manoel Quintino dos Santos.

— Ao mesmo.—Constando do aviso do Ministerio da Guerra de 9 do corrente terem sido expedidos as necessarias ordens no sentido de serem fornecidos pela intendencia de guerra a esse Arsenal os artigos de fardamento constante do officio d'essa directoria de 24 de novembro ultimo sob n. 1,318, assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e em solução ao citado officio.

— Ao mesmo.—Dvendo haver toda a regularidade no serviço da illuminação a gaz dos quarteis e estabelecimentos militares n'esta provincia, o Exm. Sr. ministro da Guerra, em aviso circular de 9 do corrente mez, recommenda a fiel observancia do que a semelhante respeito dispõem as instrucções de 30 de outubro do anno proximo passado. O que faço constar a Vmc. para seu conhecimento e devida execução.

— A's obras militares.—Devendo haver toda a regularidade no serviço da illuminação a gaz dos quarteis e estabelecimentos militares nesta provincia, o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso circular de 9 do corrente mez, recommenda a fiel observancia do que dispõem a semelhante respeito as instrucções de 30 de outubro do anno proximo passado.. O que faço constar a Vmc para seu conhecimento e devida execução.

— Ao juiz de direito de Tacaratú.—Inteirado do que expõe Vmc. em officio de 5 do corrente relativamente ao tenente Gercino Martins de Oliveira e Cruz, nesta data dou sciencia ao brigadeiro commandante das armas para os fins convenientes do assumpto constante do alludido officio.

— Ao gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.—Para satisfazer a requisição do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e Obras Publicas, feita no aviso circular de 12 do corrente sob n. 129, sirva se V. S. de remetter-me com urgencia informação acerca dos trabalhos dessa Sociedade e da Agencia Agricola durante o mez proximo passado.

Portarias:

— A' Camara Municipal do Recife.—Concedo a approvação solicitada pela Camara Municipal do Recife, relativamente as arrematações do imposto e do aluguel das seis casas constantes da relação annexa a seu officio a que respondo, n. 79 A de 17 de dezembro findo.

— Ao agente da Companhia Bahiana de Navegação a Vapor.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que as praças Eustaquio Lopes de Lima Barros e Emiledonio Luiz Caldas, de que trata a portaria de hontem datada, são 2º cadetes, segundo declara o brigadeiro em officio d'esta data sob n. 52.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

—Ao general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. para os fins convenientes que no officio desse Commando de Armas, de 20 do corrente, n. 50 a que veio annexo o pret dos vencimentos do cabo de esquadra Joaquim Gonçalves Mendes, foi hoje proferido o despacho seguinte.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar effectuar o pagamento de que se tracta, não havendo inconveniente.

— A's Obras Publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, ficou inteirado pelo officio de V. S. de 19 do corrente, sob n. 8, de haver sido recebida provisoriamente a obra de reconstrucção da cadeia da cidade de Nazareth, por estar concluida de accordo com o orçamento, passando-se o devido certificado a favor do arrematante.

— Ao Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto á V. S. para os fins convenientes cópia do officio do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro relativo ao recebimento do saque de que trata o desse Thesouro de 16 de dezembro ultimo, n. 295.

— Ao thesoureiro das loterias para o fundo de emancipação Francisco Gonçalves Torres.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes que nesta data foi approvado o plano apresentado a 15 deste mez sob n. 11 para a extração das loterias a favor do fundo de emancipação.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1885.

Anna Thereza do Espirito Santo.—Sim mediante recibo.

Tenente Antonio Francisco d'Almeida Basto.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo para mandar passar a guia de que trata o art 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Ezequiel Franco de Sá.—Sim na forma da lei.

Tenente coronel Francisco Gonçalves Torres.—Sim.

Tenente coronel Francisco Gonçalves Torres.—Sim.

Joaquim José Perreira.—Sim mediante recibo.

Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Tenente João José Florencio de Vasconcellos.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

José Esnaty.—Passe portaria.

Laureana Umbelina de Jesus Villar.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Migel Moreira de Souza Maia.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Francisca E. da Costa.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Marcellino Manoel do Carmo.—Remettido ao Sr. commandante do presidio Fernando de Noronha para attender ao supplicante.

Mamede Justiniano dos Reis.—Sim mediante recibo.

Manoel Antonio da Silva Moreira.—Os escravos a que o supplicante allude só poderão ser classificados quando a isso tiverem direito a vista da classe a que pertencem.

Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira.—Informe ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Dr. Tobias Barretto de Menezes.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Theodoro Christiansem.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Tenente Victoriano Antonio do Sacramento.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de janeiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 29 DE JANEIRO DE 1885.

Ordem do dia n. 1,504

Faço constar a guarnição, que apresentou-se a este Commando d'Armas no dia 27 do corrente, vindo da corte, á disposição da presidencia desta provincia, para aguardar a chegada de seu batalhão, 3º de artilharia a pé, conforme foi determinado por portaria do Ministerio da Guerra de 7 deste mez, communicado em officio n. 381 de 17 do corrente o Sr. capitão Antonio Maria de Albuquerque O'Conell Jersey.

(Assignado). — *Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel commandante das armas interino.

Conforme. — O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 81. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 29 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram recolhidos os seguintes individuos á Casa de Detenção.

A' minha ordem, Sebastião Thomé Caminha, vindo da provincia do Rio Grande do Norte como criminoso.

A' ordem do subdelegado do Recife, Arthur de Carvalho, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Pedro Alexandrino da Silva e Clementino José de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Marcos João do Carmo, por disturbios.

A' ordem do de Afogados, Manoel Lourenço Xavier, por crime de roubo e ferimentos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1885

Felix Honorio da Silva.—Indeferido.

Bacharel Luiz Emydio Rodrigues Vianna.—Idem.

— 26 —

Pelo Sr. capitão Torres, vereador commissario de mercados:

Abaixo assignados negociantes de louça, flandres, no mercado de S. José, pedindo dispensa da obrigação de removerem no fim de cada dia, da rua central para os compartimentos, os objectos expostos a venda.—Sim, sem responsabilidade da administração e da Camara.

Pelo Sr. Viegas, commissario de policia:

Francisco Ferreira Baltar, pedindo licença para canalisar gaz para a sua casa n. 20 ao caes de Capibaribe.—Sim, pago o imposto.

Joaquim da Silva Carneiro, para abrir um deposito de seccos na casa n. 16 sito ao beco das Rocas.—Concede-se.

José Nunes da Silva, pedindo que seja eliminada da collecta, o seu carro n. 791 visto achar-se inutilisado.—Como requer.

Martins & Silva, para abrir uma taverna na casa n. 8 a travessa do Encanamento freguezia do Poço da Panella.—Idem.

Manoel da Costa Monteiro, pedindo que se lhe mande restituir a quantia de 7$500, importancia do imposto de porta aberta que indevidamente pagou visto não ter estabelecimento de compra ou venda, como poderá informar o fiscal do 1º. districto d Afogados, e sim de garapeira, cujo imposto acha-se pago.—Deferido em vista da informação do fiscal.

Pelo Rvd. padre Mello, commissario de edificações:

Antonio José de Souza, pedindo licença para mandar amarrar a parte posterior de seu predio n. 25 a rua Velha de Santa Rita, a qual se acha fendada na altura do 2º. andar. Em vista do parecer do engenheiro, não tem lugar o que requer o supplicante.

Dr. Adolpho Generino Rodrigues dos Santos, para rever o telhado e fazer pequenos reparos na casa n. 48 a rua das Pernambucanas d'aquelle consenhor.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

Albino José da Silva para correr o telhado de seu predio n. 77 a rua da Palma.—Idem.

Bernardino Antonio Pereira Bastos, para fazer pequennos concertos no reboco da frente e oitão de suas casas ns. 33 a rua do Visconde de Pelotas e 84 a rua Velha.—Idem.

Fortunato Joaquim da Silva, para edificar um muro de taipa em terreno perto a estação de S. Lourenço da Matta.—Em vista da informação do fiscal, concede-se, pagando os direitos municipaes.

Guilhermino Francisco de Oliveira, para tomar goteiras e substituir telhas em sua casa n. 40 a rua de Agostinho Bezerra.—Dando previa sciencia ao fiscal concede-se.

José de Azevedo Maia e Silva, para levantar a coberta do predio n. 91 a rua do Duque de Caxias —Pagos os direitos, concede-se.

Joaquina Freire, para correr o telhado, fazer pequenos rebôcos e concertar o passeio de sua casa sita a rua do Padre Floriano.—Dando previa sciencia ao fiscal, concede se

Manoel Joaquim Ribeiro & C., em additamento ao que requereu com referencia aos predios de ns. 93 e 95 a rua Duque de Caxias, pede para levantar a coberta dos referidos predios na parte da frente, como bem para rebocar as hombreiras.—Depois de pago o excesso do imposto que deixou de fazer da licença que junta e a limpeza de frente. concede-se.

Manoel Fernandes da Costa, pedindo licença para encanar as aguas pluviaes, fazer parapeito e reparar toda coberta de seu predio n. 34 a rua do Visconde de Inhauma.—Pagos os direitos municipaes e de conformidade com o parecer do engenheiro concede-se.

Victorino Antonio do Sacramento, para tomar goteiras nas casas ns. 24 e 42 a rua do Barão da Boa Vista.—Dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 29 de janeiro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1884

(Continuação)

Como vimos do que disse o honrado ministro sir W. Harcourt na camara dos communs, relativamente ao caso dos *crofters*, o governo inglez já não está disposto a favorecer os excessos e a crueldade legal do *landlordismo*. Prefere, sacrificando a lei ao que é razoavel e justo, aconselhar aos grandes proprietarios que sejam mais humanos, e sobretudo mais zelosos do futuro de seus proprios privilegios.

O conselho é perfeitissimo sob o ponto de vista moral e pratico, mas não deixa de ser revolucionario. Se o poder publico não garante ao *landlord* os direitos, embora descommunaes, que lhe são attribuidos por uma legislação tradicional, não ha duvida que se insurge contra o direito estabelecido, a cuja modificação não applicou os processos parlamentares.

Notamos isto, não como censura, mas como prova saliente da anormalidade da situação social e economia da Inglaterra, onde a dynamite continuou em 1884 a servir de instrumento ao desespero dos opprimidos.

Com effeito, a 30 de maio do anno proximo findo, a cidade de Londres ficou ainda uma vez aterrada pelo enorme ruido de diversas explosões, que se deram quasi simultaneamente em differentes lugares.

A primeira teve por local um dos edificios da policia de segurança em Scotland-Yard, em frente á parte occupada pelo proprio chefe dessa importante repartição.

A segunda, muito mais forte que a precedente, deu-se quasi immediatamente no Pall Mall, junto do Carlton Club.

Poucos instantes depois, ouviam-se mais duas explosões em S. James Square, com intervallo de poucos minutos d'uma à outra. A mais importante foi comtudo a que tinha por objecto levar pelos ares a casa de sir Wathim Wynn e provavelmente o proprietario.

Além disso, a policia achou junto a estatua de Nelson, em Trafalgar-Square, desoito embrulhos de dynamite.

Os estragos produzidos pelas explosões foram consideraveis. Um dos angulos do edificio da policia ficou totalmente arruinado, muitas outras casas soffreram estragos, algumas carruagens que estacionavam em frente ao palacio da policia fizeram-se em pedaços, outras viraram apenas. O peor de tudo é que não foi pequeno o numero de mortos e feridos.

As observações do coronel Majendi, inspector das materias explosivas, deram em resultado saber-se que as explosões só podiam ser attribuidas ao emprego de machinas infernaes.

Não é portanto muito livre de sombras o céo da politica interna da Inglaterra, apezar do triumpho obtido pelo Sr. Gladstone na questão eleitoral. E' exacto que o activo estadista, não obstante a sua idade avançada, procura por todos os modos conter a tempestade que se approxima. Mas além de que a pressão do meio embaraça a satisfação dos seus melhores designios, succede que a politica externa lhe absorve presentemente a maior parte da prodigiosa actividade, aliás sem grande gloria para o seu nome e proveito para a patria.

Realmente, o anno que acaba de findar foi para a Gran-Bretanha cheio de difficuldades diplomaticas e desagradaveis incidentes coloniaes. A « rainha dos mares », segundo a velha rhetorica, sente que lhe querem roubar o sceptro. Além da concurrencia da França nas aventuras extra-européas, encontra agora no caminho o poderoso principe chanceller do imperio allemão. O Sr. de Bismarck tambem quer colonisar. Quem na Europa se mostrou tão habil para as appropriações, não mostrará competencia inferior nas conquistas orientaes. Não se sabe ao certo se o amor subito do principe pelas emprezas maritimas tem realmente por objecto a posse de dominios longinquos, posse que é muitas vezes trabalhosa e quasi sempre inutil, ou se ao contrario, não é mais que um aspecto novo da politica continental do « grande homem ». Póde ser ao mesmo tempo uma cousa e outra. Augmentar o poder territorial da Allemanha e tornar irremediaveis os resentimentos entre a Inglaterra e França, deixando esta nacionalidade sem auxilio de especie alguma, em caso de nova guerra na Europa, eis dous objectivos que não são em absoluto inharmonisaveis, tanto mais quanto a « grande cabeça » que concebeu tal plano, se semelhante concepção houve, vê os seus designios acoroçoados pelo proprio paiz a quem mais licito seria temer certas caricias de ultima hora, e sobretudo muito suspeitas de pouca sinceridade.

Como quer que seja, a situação diplomatica da Inglaterra nem por isso deixa de ser um tanto melindrosa.

O Sr. Gladstone não o ignora, por certo, como deu a conhecer n'um dos seus discursos ha mezes pronunciados na Escossia, e ao conjuncto dos quaes alguem chamou de trilogia oratoria.

O estadista liberal vê e sonda o perigo, mas encara-o com certa modestia altiva, que se não parece em nada com a basofia tradicional dos politicos inglezes.

« A Inglaterra, disse o Sr. Gladstone, gosa de segurança na sua ilha. Não precisamos curvarnos a ninguem. Somos mais independentes em relação ás nações grandes e pequenas do continente europeu do que essas nações o são entre si. Mas a consciencia da nossa força não deve tornarnos arrogantes, nem enfraquecer de modo algum o desejo que temos de viver bem com todo o mundo, em quanto isso nos fôr possivel. Devemos observar relativamente a cada uma das potencias de per si e para com todas a mesma regra de proceder que desejariamos que ellas observassem para comnosco.

« Creio, senhores, no bom exito desse simples principio. Não digo que elle seja capaz de solver invariavelmente todas as difficuldades politicas, mas estou convencido que em nove casos sobre dez essas difficuldades podem ser pacificamente resolvidas por um paiz que, como o nosso, dispõe do poder necessario para apoiar a causa da justiça, e que *detesta a idéa de pôr a sua força ao serviço de uma causa menos sagrada.* » Sublinhamos propositalmente estas palavras do Sr. Gladstone. Ellas não deixarão de encerrar uma graça infinita para todos quantos não são alheios ao que tem sido a expansão da força britannica no Oriente, inclusive o Egypto, que é o facto do dia.

Pelo que respeita ao recente ardor colonial da Allemanha, disse o chefe de gabinete inglez que via com satisfação e sympathia a nova tendencia desse paiz para dominar nas regiões ainda não occupadas por europeus; que a Allemanha povoaria essas regiões com uma raça intelligente e capaz de crear novas fontes de bem estar humano; que debaixo desse ponto de vista, o imperio germanico em nada poderia prejudicar, ainda

quando quizesse, a população [illegible] tir com ella quantos aos meios [illegible].

« E' evidente — accrescentou o Sr. Gladstone que os habitantes de nossas ilhas tiveram uma grande missão colonisadora e a cumpriram á risca. »

Em favor de quem, perguntamos nós? Em prol dos paizes colonisados? A resposta não póde deixar de ser muitissimo prejudicial á *grandeza da missão* que o Sr. Gladstone attribue aos seus patricios. Neste ponto o honrado estadista britannico foi tão pouco fiel á verdade historica, como foi máo traductor dos sentimentos nacionaes inglezes, quando apparentou uma satisfação sobre posse ante a expansão colonial da Allemanha. Já se foi o tempo em que as nações occidentaes, movidas pela mesma perversidade de sentimentos, dividiam entre si o dominio dos paizes extra-europeus, por modo mais ou menos consoante com a permanencia das boas relações internacionaes. Aquelles sentimentos permanecem, mas aggravados pelo augmento do egoismo reciproco, que já não conhece as proprias conveniencias reciprocas, e chega a ameaçar a paz continental.

A Africa destina-se aos mais fortes, dizem os politicos, ou aos mais astutos, dizemos nós.

Ora, a Inglaterra tão orgulhosa da sua sem duvida forte marinha e tão desvanecida do seu indisputavel geito para as grandes apropriações, é claro que não póde ver com bons olhos que outros povos, formados na sua escola, pretendam tomar-lhe a dianteira por esse lado. Essa aversão aos intrusos está forçosamente no programma da *grande missão* a que o Sr. Gladstone se referio no seu celebre discurso de Edimburgo. Desventuradamente os intrusos apparecem, e põem-se no caminho por onde ella transitou quasi durante um seculo desassombradamente.

Como notou um escriptor insuspeito, em relação á politica franceza na Tunesia, o pensamento director da acção européa no tocante aos povos menos adiantados do planeta compõe-se deste triplice elemento: a razão de Estado, a politica mercantil e a politica sentimental.

O primeiro desses pretextos de expansão colonial consiste no erro de suppôr se que a felicidade de uma nação está na razão directa do territorio que essa nação possue.

A politica mercantil não precisa ser definida, porque é diariamente explicada pelos seus mais ferventes adeptos.

A industria occidental, dizem elles, produz mais do que consome, confissão que inutilisa completamente a celebre theoria de Malthus, seja dito de passagem. Sendo assim, continuam, é urgente irmos ao encontro de novos consumidores: os paizes virgens offerecem um brilhante futuro ás nossas manufacturas e um campo vasto para o excesso de população das grandes potencias industriaes da Europa.

A primeira objecção contra a proficuidade do remedio aconselhado para os males da industria occidental apparece viva e palpitante na propria Inglaterra, a mestra por excellencia da colonisação moderna. Apesar do seu immenso imperio indiano e dos numerosos estabelecimentos que tem por toda a parte no Oriente, a situação material dos trabalhadores e as perturbações do trabalho não offerecem differença notavel do que se dá, por exemplo, na Allemanha, cuja tendencia para as emprezas coloniaes principia apenas agora. Os grandes capitalistas inglezes enriquecem cada vez mais, na verdade; a situação do proletariado, porém não melhora na mesma proporção. Ao contrario, os exagerados dispendios das conquistas extra-européas, a necessidade de meios de guerra permanentes para domar os instinctos de independencia dos povos conquistados, aggrava consideravelmente o estado das finanças metropolitanas, onerando as classes trabalhadoras com excesso de imposto incompensado.

Por outro lado, se a Gran Bretanha tem uma população bastante densa para que podesse povoar em parte alguma das regiões de que se apossa, a corrente da emigração é naturalmente moderada pelo amor ao solo natal, sentimento peculiar a todos os homens. Relativamente á França o pequenissimo desenvolvimento de sua população, e a organisação militar impedem-n'a de favorecer a expatriação de seus filhos. Attendendo a necessidade real ou ficticia de um grande exercito permanente, é que o principe de Bismarck não vê sem desgosto a actual e já consideravel emigração allemã.

O principal fim da politica mercantil, verdadeiro fundamento da expansão colonial, consiste simplesmente nisto: tirar ao paiz dominado quanta seiva elle possua, e no mais breve prazo possivel. Mas tal systema além de profundamente immoral e monstruosamente deshumano, acaba pela propria ruina d'aquelles que o empregam. O exemplo do Egypto é neste caso frisantissimo.

Não obstante o emprego da força militar ingleza, que aberrou do seu verdadeiro destino para pôr-se ao serviço de alguns capitalistas gananciosos e esbanjadores da riqueza social, não obstante isso, dizemos, os capitaes applicados a emprezas cuja importancia as condições do paiz não comportavam, podem hoje considerar-se na maior parte compromettidos pela insolvabilidade do thesouro egypcio, e em vista da situação profundamente desgraçada da populaçdo respectiva.

Qual é, pois, a compensação equivalente á vergonha dos crimes commettidos pelos Estados do occidente em relação ás demais populações do planeta? N'este ponto é que costuma intervir a politica sentimental ou de evangelisação como argumento de reforço em favor da expansão colonial. Levar a luz aos que estão nas trevas da meia barbara ou da barbaria completa, tal é a missão que se attribue uma burguesia voltairiana na Europa, e que todavia emprega como agentes de seus interesses no Oriente alguns padres sem funcção util no seu paiz, uma especie de caixeiros viajantes de biblia sobraçada. De ordinario esses propagadores da christandade, tão scepticos como os que lhes deram o mandato, são os precursores do canhão conquistador. O que os extranhos missionarios não conseguiram das populações ingenuas alcança-o a polvora quasi sempre. E' um systema de hypocresia a que a força bruta serve de auxilio principal.

Longe de nós a intenção reprovada de reconhecer os serviços que alguns admiraveis sacerdotes prestaram outr'ora na Asia e na America ao aperfeiçoamento relativo dos costumes barbaros e selvagens.

Tambem não damos como improvavel a sinceridade com que outros andam ainda hoje nessa faina religiosa digna de respeito pela sua espontaneidade. E' certo, porém, é inconstavel, que o christianismo fora da Europa tem sido muitas vezes collaborador da politica escandalosa e cruel dos occidentaes.

Essa politica tem ainda hoje como caracteristico geral a convenção realisada em 1858 entre o governo chinez e lord Elgin com o assentimento de todas as potencias européas, e particularmente da França.

Em relação á China especialmente, a politica occidental consiste na imposição de tractados commerciaes, de que o do opio é uma verdadeira monstruosidade, uma perversidade excepcional no genero. Mas quer se tracte de opio, quer do al[illegible], o que esses tractados [illegible] foi:

1.º A importação, livre de outros direitos fiscaes, além dos que o importador armado e ameaçador impoz a si mesmo.

2.º As missões theologicas contra a vontade dos habitantes do paiz.

3.º Observancia do principio de exterritorialidade em relação aos commerciantes e missionarios occidentaes. De sorte que esta clausula deu direito a que nenhuma cidade chineza podesse haver um tribunal especial para criminosos francezes, outro para os allemães, e assim por diante!

Comprehende-se facilmente que a anarchia corruptora deve necessariamente invadir a população que se vio forçada a aceitar semelhante estado de cousas (Dr. J. M. Bridges).

A actual luta no Tonkin constitue ainda uma robusta prova do que é politica mercantil dos europeus no Oriente, perante as regras de direito internacional de que só fazem uso nos incidentes caseiros, para as difficuldades *intra muros*. Fora do Occidente o caso é diverso: todos os meios são optimos para chegar a este resultado: tornar cada vez mais fortes e poderosas, mais socialmente influentes as oligarchias financeiras, embora aggravando cada vez mais a sorte do proletariado.

E' evidente que em semelhante situação moral não ha quem possa ser bom educador idoneo. As atrazadas nações extra européas não podem ter uma moção verdadeira e justa do estado da civilisação occidental, não podem comprehender precisamente o caracter da sociabilidade moderna, da qual devem possuir uma idéa correspondente á violencia com que são constantemente tractados.

A França prepara-se para enviar á Nova Caledonia a quantidade assombrosa de criminosos impenitentes que a infestam, como a todas as nações industriaes do Velho Mundo. Que especie de civilisação fundarão esses homens nas regiões para onde são mandados como um presente funesto?

Não ha duvida que a missão educadora que a Europa se attribue fora dos seus limites tem a mesma sinceridade do pretexto que Napoleão I procurou para dar expansão á sua indole sanguinaria: é apenas um colorido para as manifestações de um egoismo digno da mais severa e geral reprovação.

As relações do Occidente com o resto do planeta devem ser o resultado da vontade reciproca dos que, de aparte á parte, visam algum beneficio em taes relações. « E' incontestavel a tendencia de todos os povos para unirem-se entre si de um modo mais ou menos pacifico, disse um philosopho,— para concorrerem mutuamamente para o maior bem da especie; mas sob a direcção da sciencia a exploração industrial do globo deve andar constantemente subordinada á regra suprema de que a união e concurso devem ser sempre voluntarios, e a independencia de uma patria escrupulosamente respeitada por todas as outras. »

Infelizmente, a Europa está longe de offerecer um complexo de condições intellectuaes e moraes compativel com a applicação effectiva dessa norma de conducta ás relações internacionaes.

O que tem feito por exemplo, a Inglaterra em toda essa encandecente e prolongada questão egypcia?

Collocado entre duas correntes oppostas da opinião nacional, uma que é pela conquista franca e sem rebuço, outra que a condemna formalmente, o Sr. Gladstone, longe de pronunciar-se abertamente pela mais digna e menos perigosa, tem procurado contentar a ambas ao mesmo tempo. Dahi as medidas de intenção obscura, as perpetuas hesitações, e como ultima consequencia desse proceder contradictorio e sem cohesão, a ruina cada vez mais caracterisada do Egypto, as revoltas e os morticinios do Soldão, onde a philantropica e livre Grã-Bretanha representada pelo lendario Gordon não duvidou autorisar a existencia legal da escravidão sem o minimo respeito pela memoria veneranda de Wilberforce e Clarkzon!

(Continúa.)

—

RECIFE, 30 DE JANEIRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Neva*, que passou hontem para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias, e mais as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 16 de janeiro:

Em 14 annunciaram de Callão a chegada alli, em um vaso de guerra norte-americano, dos delegados de Caceres, afim de conferenciarem com o presidente Iglesias. O ministro dos Estados-Unidos, que servia de intermediario, informando-se do presidente se receberia os commissionados do general Caceres, obteve a resposta de que, se eram enviados para declarar que aceitavam a amnistia declarada, nenhum inconveniente havia em serem admittidos a fallar com o presidente da republica; mas, se era outra a missão de que estavam encarregados, que não desembarcassem.

A resposta foi communicada aos delegados de Caceres, ignorando-se ainda o que tinham resolvido fazer.

Ao diario portenho *La Nacion* telegraphou o seu correspondente em Santiago do Chile:

« Tive hoje larga conferencia com o Sr. Lopes Netto, representante do Brasil e presidente do tribunal arbitral encarregado de resolver as reclamações estrangeiras originadas pela guerra do Pacifico.

« Explicou-me as causas dos ataques da imprensa, que não o offendem nem o farão ceder um apice. Nomeado juiz, cumprirá fielmente o seu dever. O *meeting* realisado em Lima, em novembro proximo passado, accusava-o de amigo do Chile. Agora consideram-o aqui como inimigo.

« O alvoroço provém da decisão que declarou não justificado o canhoneio de Pisagua, e reconheceu a justiça das reclamações interpostas por propriedades destruidas, assentando-se assim uma jurisprudencia para os casos de Iquique e Mollendo.

« Outras decisões fazem constar que um capitão e soldados chilenos forçaram fechaduras, levantando-se com dinheiros, e que navios da armada chilena conduziram a Valparaizo objectos roubados, cujo valor manda-se pagar. Estas decisões são consideradas como injuriosas para o exercito, entretanto não se affirma que estejam provadas ambas as accusações, são apenas mencionadas como fundamentos.

« O corpo diplomatico, vendo os ataques da imprensa, as caricaturas pungentes em que se ridicularisava o Sr. Lopes Netto, quiz intervir, pedindo respeito e segurança pessoal para o representante brasileiro, mas este oppoz-se. Despreza os insultos e as ameaças, e continuará a sahir á rua ás horas que tem por costume fazel-o. Pauta o seu procedimento pela jurisprudencia estabelecida por tribunaes analogos, da maior autoridade e prestigio, não aceitando indicações nem do Imperador, para decidir imparcialmente.

« O governo chileno communicou, pelo telegrapho, para o Rio de Janeiro a decisão relativa a Pisagua, esperando que o Imperador o destituiria; mas assim não aconteceu: o Imperador aceitou a decisão.

« Acredita, dados os insultos de que é alvo, que D. Pedro renunciará o encargo de arbitro e o enviará novamente para Washington.

« Resolveram fechar o tribunal arbitral, mas a Inglaterra, a Italia e a França exigiram separadamente o pagamento dos prejuizos soffridos pelos subditos de sua nacionalidade, que sobem a vinte e dous milhões de pesos fortes.

« Concluio o Sr. Lopes Netto, declarando-me que, com 70 annos de idade, desejaria viver tranquillo, e veria com prazer sua retirada. Aceitou o cargo [illegible] sacrificio e só para não desagradar ao Imperador.

« Depois de tudo isto, julga-se proximo [illegible] rompimento de relações diplomaticas.

« Projecta-se um *meeting* contra Netto. Prevêm-se consequencias desagradaveis. »

La Nacion publicou, no dia 14, este outro telegramma de Santiago, da mesma procedencia do anterior e datado de 13:

« Organisa-se um *meeting* para domingo, em signal de [illegible] o [illegible] do Brasil, Sr. Lopes Netto, como presidente do tribunal arbitral encarregado de julgar as reclamações dos estrangeiros originadas pela guerra do Pacifico. [illegible] deputado [illegible] que [illegible] o governo por causa da [illegible] ministro, e a Vicente Gez.

« O meeting fará tambem uma demonstração de sympathia á Republica Argentina e dará um voto de applauso a Aldunate, ministro chileno.

« Os manifestantes visitarão o ministro argentino, executando nessa occasião uma banda de musica os hymnos argentino e chileno.

« Em seguida os manifestantes irão á casa de Aldunate, evitando passar pela frente da residencia de Lopes Netto.

« Julga-se que assistirá ao *meeting* grande concurrencia. »

Do Panamá communicaram, a 14, que, por causa da eleição do presidente da municipalidade, houve em uma rua daquella cidade vehemente discussão entre o coronel Figueirôa e Franisco Ossa, disparando um contra o outro tiros de revolver, do que resultou a morte do primeiro.

Noticiavam de Iquique que naquella data, 16, a 5ª divisão do exercito peruano, commandada pelo coronel Ordonhez, achava-se em Ayacucho com o fim de reunir-se á divisão do coronel Mas, que ia em direcção a Cuzco. Aquelles movimentos de tropas levaram o general Cáceres a tomar o commando de seu exercito e, segundo constava, partira para Cuzco, no intuito de combater as tropas do governo de Lima, deixando em Arequipa a força necessaria para conservar a ordem.

Em Arequipa era cada vez maior a escassez de recursos.

Entre os delegados *cáceristas* que foram a Callão, em um vaso de guerra norte-americano, afim de conferenciar com o presidente Iglesias, achava-se o general José Canevaro, que desempenhou o cargo de ministro do governo o general Cáceres.

Houve crise no ministerio da Bolivia, que se resolve com a nomeação de Zapata para ministro da guerra.

La Nacion, de Buenos-Ayres, publicou o seguinte telegramma de Santiago, do Chile, datado de 16: « O ministro Aldunata assegurou hontem ao chefe dos reporters de *La Epoca*, que, depois de consultar com os principaes jurisconsultos brasileiros, o imperador D. Pedro approvou as decisões do seu ministro nesta, Sr. Lopes Netto, nas reclamações contra o Chile por damnos causados a estrangeiros durante a guerra do Pacifico.

« O ministro Lopes Netto ignora isto até este momento.

« No intuito de dar maior solemnidade ao *meeting* de protesto contra as sobreditas decisões, foi adiada a sua realisação até domingo 25 do corrente.

« O diario *Los Debates* continúa a criticar as decisões. »

El Siglo, de Montevidéo, publicou um telegramma de Valparaizo tambem de 16 do corrente, dizendo que carece de fundamento a noticia da partidá do Sr. Lopes Netto.

Accrescenta esse telegramma: « Confirma-se o convite do general Roca ao presidente do Chile para conferenciarem em Mendoza. Este adiará sua sahida até obter a licença do congresso. »

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 17 e de Montevidéo até 18 de janeiro.

Acerca da denominada questão bancaria diz *La Tribuna Nacional*, folha que passa por inspirada pelo presidente da republica Argentina:

« Tendo presentes as informações recentemente enviadas pelo presidente do banco da provincia ácerca do estado da emissão e importancia das reservas metallicas, esteve reunido hontem (14), durante tres horas, o gabinete nacional, no despacho do presidente da republica, deliberando acerca da resolução reclamada na nota que o Sr. Huergo dirigio ao ministro da fazenda.

« Discutio-se o assumpto detidamente, tanto em geral, como em particular, ficando pendente a resolução, por ter sobrevindo divergencia de opiniões quanto ao modo de arrecadar a renda da alfandega. »

O poder executivo da republica Argentina promulgou com data de 15 do corrente, um decreto concedendo ao banco da provincia de Buenos-Ayres o mesmo favor concedido ao banco nacional. Em virtude desse decreto os bilhetes do banco da provincia serão considerados como moeda legal; fica o banco autorisado para suspender a conversão metalica durante dous annos, contados do dia 9; a emissão do banco não poderá exceder de.... 27,400,000 pesos moeda nacional; prohibe-se ao banco diminuir sua actual reserva metalica; metade dos lucros liquidos do banco servirá para augmentar sua reserva metalica em quanto durar a não conversão; o governo nacional terá no banco um interventor e empregados auxiliares, pagando o banco as despezas da intervenção.

O diario *Los Tiempos* principiou, no dia 16, a publicação de uma serie de cartas dirigidas ao presidente Roca. A primeira começa por esta declaração: Como não sou general posso dirigir-lhe esta carta sem temor de que me prendam por desacato. »

— Em Montevidéo falleceu José Candido Bustamante, que occupou varios e altos cargos politicos, como ministro de estado, ministro plenipotenciario, deputado e senador.

Rio Grande do Sul

Datas até 16 de janeiro.

No dia 9 o presidente da provincia dirigio o seguinte officio ao director geral da fazenda provincial:

« Illm. Sr. — De conformidade com o parecer do conselho administrativo da fazenda provincial, que acompanhou o officio de V. S., datado de hontem, sob n. 8, autoriso nos termos do § 5º do art. 3º da lei n. 1,403 de 9 de junho de 1882, a conversão das apolices do juro de 7 % em titulos da mesma natureza e juro de 6 %, emittidos ao par, sendo convidados por edital os possuidores das referidas apolices para receberem, no prazo de 30 dias, a sua importancia em dinheiro ou em titulos da nova emissão, cessando o juro das apolices que não forem apresentadas naquelle prazo, e ficando depositado o valor dellas por conta de quem pertencer.

« Por esta occasião louvo o zelo e intelligencia com que se houve V. S. para levar a effeito esta operação e autoriso-o a agradecer, em meu nome e no da provincia, o valioso auxilio prestado pela directoria do banco. »

Diz a *Reforma* que se preparava um simulacro de combate no campo da Redempção, no qual tomará parte toda a força da guarnição, coadjuvada pelo corpo de alumnos da escola militar e um contingente de cavallaria voluntaria e artifices do arsenal de guerra.

No dito campo serão levantados pequenos reductos e outros obstaculos usados em campos de combate.

Constava que o plano de combate já havia sido submettido á consideração de S. A. o Sr. conde d'Eu, e que os commandos das forças serão confiados aos coroneis José Simeão e José Thomaz Gonçalves, commandantes da escola militar e do 13º de infantaria.

Para servirem nas grandes manobras de Saycan, foram nomeados pelo Sr. Conde d'Eu:

O Sr. Barão de Batovy, commandante do 1º corpo de exercito; o Sr. brigadeiro José Luiz da Costa Junior, commandante do 2º corpo; o Sr. coronel José Simões de Oliveira, ajudante-general; o Sr. tenente-general Salustiano dos Reis, chefe do estado-maior; o Sr. Conde d'Eu será o commandante chefe.

Constava que as manobras não durarão mais de 10 dias, e que, terminadas ellas, o Sr. Conde d'Eu fará uma excursão á fronteira.

Encarregado por S. Alteza, de tomar as primeiras medidas, afim de começarem antes do dia 20 do corrente os grandes exercicios militares, partira no dia 6 da capital da provincia para S. Gabriel, com destino ao Saycan, o general Barão de Batovy.

O Sr. Conde d'Eu ordenou que partissem tambem para alli os alumnos da escola militar que tiverem concluido o curso de infantaria e artilharia.

Acompanha S. A. o Dr. Jose Joaquim dos Santos Correia, cirurgião-mór de brigada, delegado do corpo de saúde.

Lê-se no *Commercial* de 15:

« A 1 hora da madrugada de 9 do corrente, partio da capital da provincia, para o lugar denominado Tristeza, uma força policial composta de 24 praças sob o commando do alferes Eleuterio José [illegible], com o fim de realizar a prisão dos criminosos que ultimamente assassinaram com ferimentos os irmãos José Teixeira da Silva e Manoel, na estrada da Cavalhada, do que resultou o ferimento grave do mesmo Teixeira.

« Convém lembrar que o facto criminoso deu-se a 26 do passado e que só a 9 deste, após o inquerito policial, é que foi expedido o mandado de prisão, pelo juiz de direito respectivo.

« A escolta, apenas appareceu, foi recebida a tiros, disparados de dentro da casa de Joanna Eiras.

« Estabelecido o conflicto, foi morto por tiro de bala José Fernandes Eiras, marido de Joanna. Os criminosos continuaram a resistir, sendo por fim presos Joanna Eiras, mandante, Olegario, Rolim, Antonio Capita e Antonio Prat, mandatarios da tentativa de assassinato na pessoa de José Teixeira da Silva, e outros individuos, que alli foram encontrados, auxiliando a resistencia, ao todo onze, que foram-se recolhidos á cadeia da capital, escapando alguns, e entre esses Manoel Ignacio Pavão.

« De parte a parte houve alguns ferimentos sem importancia. Apprehenderam-se grande quantidade de armas, facas, pistolas, espingardas e facões. O Sr. chefe de policia esteve no lugar do conflicto, sendo acompanhado dos facultativos Drs. João Abbott e Castro Menezes, que procederam á autopsia no cadaver de Fernandes Eiras. »

No anno passado houve no Tribunal da Relação 85 conferencias ordinarias e 5 extraordinarias, nas quaes julgou 486 factos.

Foram apresentados á secretaria 602 processos.

Falleceu em D. Pedrito o advogado tenente Augusto Pupe.

Santa Catharina

Datas até 17 de janeiro:

Lê-se no *Jornal do Commercio* do Desterro:

« Havendo partido daqui a 30 de setembro do anno proximo findo, no vapor *Victoria* da companhia Espirito Santo e Caravellas, com destino a Santos, o Sr. Manoel Antonio Victorino de Menezes, capitalista desta praça, promettendo voltar dentro de poucos dias, até a presente data não tem sido possivel aos seus amigos daqui colher informações sobre o paradeiro desse cidadão, apezar dos esforços empregados já por cartas, já por telegrammas para diversos pontos das provincias de S. Paulo, Rio etc.

« O Sr. Victorino de Menezes, ao partir desta capital, onde são muitos os seus interesses, deixou encarregado de alguns de seus negocios o Sr. João Custodio Dias Formiga, dizendo a este senhor que regressaria 15 dias depois, e pedindo-lhe que, logo que necessitasse, se dirigisse a elle em Santos, no hotel Europa, onde deveria hospedar-se.

« Não obstante, porém, tudo isto e as repetidas cartas e telegrammas, ignora-se completamente, hoje 3 mezes e meio após a sua partida desta cidade, onde se acha o Sr. Victorino de Menezes. Este facto tem causado impressão a muitas pessoas que julgam prudente solicitarmos a respeito a attenção do digno Sr. Dr. chefe de policia, e pedir aos nossos collegas das redacções das folhas da capital de S. Paulo, Santos, Campinas e Rio, o especial obsequio de fazerem circular esta noticia, afim de ver se se consegue um resultado satisfactorio. »

— Falleceram na capital o desembargador José Antonio de Mendonça e o medico Dr. Francisco Castano dos Santos, natural da Bahia.

Paraná

Datas até 17 de janeiro:

Nada referem as folhas que mereça menção.

S. Paulo

Datas até 23 de janeiro:

Diz o *Diario de Santos* que no dia 21 ás 5 horas da tarde, alguns marinheiros de bordo do vapor *Montevidéo* levavam para terra um companheiro que, não sabe por que, estava algemado. Ao passar a prancha cahio este ao mar e quando o Sr. Manoel José dos Santos foi em uma canôa em seu auxilio já era cadaver.

De bordo ninguem se mexeu, e só depois do cadaver estar em terra foi que o foram buscar.

Estava gravemete enfermo o Sr. Jeronymo Ghirlanda, official da presidencia da provincia.

Rio de Janeiro

Datas até 24 de janeiro:

Constam as principaes noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*:

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 21:

« Na forma da immediata e imperial resolução de 4 de novembro ultimo, tomada sobre consulta das secções reunidas de guerra e marinha da conselho de Estado, acha-se estabelecido para todos os seus effeitos:

« 1º Que para os voluntarios do exercito e armada já começou a vigorar o art. 9º da lei n. 2,656 de 26 de setembro de 1874;

« 2º Que a disposição do mesmo artigo tanto aproveita ás justificações como ás aposentadorias em quaesquer empregos civis;

« 3º Que não é, porém, applicavel aos que serviram no exercito ou na armada antes da promulgação da mesma lei e cujo tempo de serviço deve ser agora computado para jubilação ou aposentadoria, regulando para estes o que se achava então estabelecido.

« O art. 9º, que se refere a Imperial Resolução, prescreve o seguinte:

« Depois de seis annos da execução desta lei ninguem será admittido até a idade de 30 annos a emprego publico, de ordem civil ou militar, sem que mostre ter satisfeito as obrigações da mesma lei.

« § 1º O cidadão brasileiro que houver servido no exercito ou na armada com bom procedimento o tempo a que por lei era obrigado, ou obtiver escusa do serviço militar por se haver nelle invalidado, terá preferencia na admissão a qualquer emprego para que tenha a necessaria idoneidade.

« O tempo de serviço militar será contado para a aposentadoria no emprego civil até dez annos, e, pelo dobro, se for de campanha.

§ 2º As praças de pret voluntarias e designadas não refractarias, que obtiveram baixa, serão empregadas com prefererencia a outros individuos nas obras e officinas publicas e nas estradas de ferro.

« Neste intuito o governo estabelecerá as necessarios clausulas nos futuros contratos ou novação dos actuaes.»

« Tal é a disposição que, applicavel desde já aos voluntarios do exercito e da armoda, de certo concorrerá para que o voluntariado militar se constitua carreira mais attractiva do que tem sido. Resta que o governo se esmere pelas diversas repartições ministeriaes em praticar a preferencia assim estabelecida a favor dos voluntarios, evitando que a promessa legal seja burlada pela clausula da idoneidade.»

— Sobre a apuração eleitoral nos tres districtos da corte, escreve a mesma folha de 24:

« 1.º *districto* — No edificio do conservatorio de musica reunio-se hontem ás 11 horas da manhã, sob a presidencia do juiz de direito, Sr. Dr. Julio Accioli de Brito, a junta apuradora da votação deste districto, achando-se presentes quatorze presidentes de mesas eleitoraes.

« Foram apresentados e largamente fundamentados protestos sobre a legitimidade das eleições a que se procedeu na 4ª secção da freguezia da Lagôa, na 1ª e 4ª secções da da Gloria e na secção unica de Jacarépaguá, bem como reclamações, protestos e contra-protestos que motivaram longa discussão, sobre as decisões tomadas pelo juiz de direito, que resolveu fossem todos esses protestos e reclamações mencionados na acta e a ella annexados afim de serem enviados ao poder competente.

« Apurada a votação constante das actas das diversas secções, verificou-se que obtivera o Dr. Alfredo Camillo Valdetaro, 991 votos e 10 em separado e o Dr. Antonio Ferreira Vianna 969 votos e 4 em separados.

« O Dr. juiz de direito proclamou deputado pelo 1.º districto da côrte o Dr. Alfredo Camillo Valdetaro.

« Antes de ser assignada a acta da apuração, o mesario Sr. C. Assumpção declarou que a maioria da junta ia expedir diploma ao Sr. Dr. A. Ferreira Vianna.

« 2.º *districto*. — Sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito Oliveira Andrade e presentes oito presidentes de mesas eleitoraes, reuniu-se hontem no paço da camara municipal a junta apuradora da eleição deste districto.

« Por parte do Sr. Henrique de Carvalho foram apresentados protestos contra as eleições das 1ª e 4ª secções da freguezia de Santo Antonio e 2ª da de Santa Rita. O primeiro por falta de transcripção immediata da acta no livro do registro do tabellião: o segundo por não ter a eleição principiado na hora marcada em lei, nem constar da acta a substituição de um membro na formação da mesa em 2.º escrutinio e não ter a mesa assignado a acta cancertada pelo tabellião e o terceiro por não ter sido a acta lavrada por secretario competente e não estar assignada pelos mesarios, que só o fizeram na transcripta no livro do tabellião.

« Foram lidos os protestos e contra-protestos e depois de discutidos pelos membros da junta, resolveu esta por seis votos contra dous, apurar a eleição da 1ª secção de Santo Antonio pelo voto de desempate do Dr. juiz de direito, apurar a da 4ª e por seis contra dous a da 2ª da freguezia de Santa Rita, declarando o juiz que acompanhava nesse ponto o voto da maioria.

« O resultado da apuração foi o seguinte:

« Dr. Joaquim Antonio Fernandes de Oliveira 593, Henrique Alves de Carvalho 583. Tendo o Dr. Fernandes de Oliveira 4 e o Dr. Henrique de Carvalho 2 votos em separado. Em branco 10 cedulas. Tendo o Dr. juiz de direito proclamado eleito o Dr. Joaquim Antonio Fernandes de Oliveira, o membro da junta, Benedicto Hypolito de Araujo, declarou que elle e seu collega Petra de Barros, não se conformando com a deliberação da maioria da junta que decidio apurar a eleição da 2ª secção da freguezia de Santa Rita, separavam-se e iam expedir diploma ao Dr. Henrique de Carvalho.

« 3.º DISTRICTO — Sob a presidencia do Sr. conselheiro Dr. juiz de janeiro Bento Lisboa reunio-se hontem a junta apuradora da eleição deste districto.

« O Sr. Dr. Bulhões Carvalho apresentou um protesto de que a junta por unanimidade deliberou não tomar conhecimento, enviando-o á camara dos deputados.

« O resultado da apuração foi o seguinte:

« Dr. Adolpho Bezerra de Menezes 751. Dr. João E. Sayão de Bulhões Carvalho 729. Tendo o primeiro 7 e o segundo 15 votos em separado. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 23 de janeiro de 1885. — O mercado de cambio continúa sem alteração, mantendo os bancos nacionaes e o English Bank a taxa de 19 3/19 d. sobre Londres, com poucos tomadores.

As tabellas no Commercial e no commercio e as taxas no Englisk Bank, são as seguintes:

Londres 19 3/16 d., a 90 d/v.
Pariz 496 e 495 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 611 rs. por m. a 90 d/v.
Italia 499 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 281 e 280 % a 3 d/v.
Nova-York 2$640 por dol., á vista.

O London Bank sacava a 19 3/16 d. sobre caixa matriz.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres, a 19 3/16 d., bancario, e a 19 1/4 e 19 5/16 d., papel particular.

Sobre França sacou-se a 495 rs., bancario, e a 491 e 492 rs., particular.

Na Bolsa o movimento foi mais que regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 16,155 saccas.

Bahia

Datas até 27 de janeiro:

Diz o *Diario de Noticia* de 14, que, no dia 18, fallecera de febre amarella uma menor italiana, de 15 annos, moradora na rua Sete de Setembro.

Lemos na mesma folha de 26:

« O facto que vamos noticiar é um prova de falta de segurança individual nesta cidade, e da necessidode que tem toda a gente de bem, de não sahir á noite sem ir munido de uma arma qualquer.

« A's 8 horas da noite de quinta-feira da semana passada, descia a ladeira de S. Roque, no centro da freguezia de S. Pedro, o Sr. capitão Hermegildo Xisto Galrão, residente na cidade de Alagoinhas e que aqui veio a negocio, quando, de improviso, foi assaltado por quatro individuos, que certamente o esperavam, collocados á parede na parte mais escura da referida ladeiras.

« Um delles cingio-lhe com as mãos a garganta para lhe suffocar a voz, outro manietou-lhe os braços, outro dava lhe alfinetadas com a ponta de um canivete, e o quarto, passando-lhe revista ás algibeiras, foi-se apoderando de duzentos mil réis em dinheiro, o relogio e a cadeia.

« Terminada esta operação os quatro largaram a um tempo o Sr. capitão Galrão, e desappareceram sem que delles ficasse o minimo indicio por onde a victima pudesse obter qualquer informação que apresentasse á policia.

« Isto deu-se ás 8 horas da noite, no centro da freguesia mais transitada desta capital. »

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. — CORTE, 24 de janeiro de 1885

SUMMARIO: — *Apuração das eleições dos districtos da corte. — Duvidas, contestações e protestos em todos tres. — Diplomas em duplicata no 1º e 3º districtos. — O Sr. Ruy Barbosa diplomado. — Os festejos que se preparam para o desembarque do Sr. Nabuco. — Apuração do 3º districto de Pernambuco e os telegrammas recebidos pelas Gazeta de Noticias e Brasil. — Apreciações feitas por este sobre as votações em 1º e 2º escrutinio. — O orgão liberal em Santa Catharina em opposição ao presidente. — Ainda o caso Malta.*

Teve lugar hontem, como estava annunciada, a apuração das eleições dos tres districtos destacapital. Deve o telegrapho ter dito para ahi o que occorreu.

No 1º districto, a maioria da junta expedio diploma ao Sr. Ferreira Vianna, a midoria, com o juiz presidente, ao Sr. Valdetaro, fundando-se aquella em ser a acta da 4ª secção da freguezia da Lagoa deficiente e em termos de não poder ser admittida.

No acto da apuração, cujos trabalhos começaram as 11 horas da manhã e terminaram ás 6 horas da tarde, foram apresentados varios protestos, reclamações e contra-protestos, que suscitaram ardentes discussões e produziram uma grande agitação que por vezes esteve a transformar-se em desordem.

Os protestos pelo lado dos liberaes eram contra as eleições de Jacarapaguá, secção unica, e contra a 4ª secção da Gloria, em que se deram faltas de formalidades, que reputam essenciaes.

A allegação dos conservadores contra a eleição da 4ª secção da Lagoa, consistio, 1º em dizer a acta « aos 4 dias do mez de janeiro do corrente anno etc., » sem declarar em nenhum outro ponto qual o anno a que se referia; e depois dizer somente; « nesta secção », sem declarar tambem qual a secção e a freguezia a que ella pertencia. Argumentavam, por tanto, os que não queriam que se apurasse a eleição constante dessa acta e na qual teve o Sr. Valdetaro crescida maioria sobre o seu competidor, dizendo que não se podendo pela mesma acta saber em que anno e em que freguezia, nem em que secção teve lugar a eleição de que ella faz menção, não podia esse documento assim despido dos principaes requesitos exigidos pela lei, ser aceito e considerado e contado pela junta, que não tem poderes para supprir lacunas e declarar que a acta pertence a tal ou tal freguezia, quando della nada consta. Arguiam ainda a mesma acta de ter sido lançada em notas por um escrivão que não estava juramentado.

O juiz de paz presidente dessa secção, que é conservador, interpellado pelo juiz, declarou, que não obstante a ommissão, considerava a acta legal, e legitima a eleição da secção. Averiguado o caso particularmente, soube-se que a causa da falta notada recahe no proprio individuo, um bacharel em direito e pessoa qualificada, que como fiscal do Sr. Valdetaro assistio á eleição, e ao qual esse juiz de paz e os demais mesarios, no melhor accordo e sem proposito confiaram que dictasse a redacção da acta, em quanto elles palestravam e fumavam cigarros. E todos, em boa fé e confiados na sapiencia do fiscal, que presumia ter feito obra asseiada, assignaram a acta sem examinal-a. Houve tambem um protesto considerando nulla a eleição do Sr. Valdetaro, por ser este incompativel, pelo facto de ser contractante ou cessionario de uma estrada de ferro em Minas, que goza de favores e isenções dependentes do poder geral. De tudo se fez menção na acta de apuração.

No 2º districto, tendo sido apresentados, por parte dos amigos do Sr. Henrique de Carvalho, varios protestos que não foram aceitos pela maioria da junta, fez-se a apuração, e quando o juiz declarou eleito o Sr. Fernandes de Oliveira, um mesario declarou que não se conformando com essa decisão, não assignava a acta e com um outro collega ia dar diploma ao Sr. Henrique de Carvalho. Tudo isto, porem, não foi feito sem gritaria e algazarra, mas não tamanha como no 1º districto, para onde foi preciso ir a autoridade com força.

No 3º districto, tambem não sem reclamações, protestos, discussões calorosas, foi conferido o diploma ao Sr. Bezerra de Menezes, tendo o Sr. Bulhões apresentado um protesto e reservando-se pleitear os seus direitos perante a Camara dos Deputados. Ahi não foi contada a votação da 3.ª secção do Espirito Santo, por não ter sido apresentada a authentica furtada por mascarados da casa do mesario Leão, e que não foi achada, apezar das *diligencias* da policia para descobrir os que a roubaram.

Eis como correu a apuração das eleições da corte, que não se podem considerar terminadas, por que dependem ainda do 3º escrutinio. Pelo que ahi fica e e pelo mais que occorreu e se sabe, vê-se que a eleição directa está mesmo um primor. E agora mesmo, segundo o *Brasil* de hoje, chega-nos a noticia de que pelo 8º districto da Bahia foi expedido diploma ao Sr. Ruy Barbosa, o que quer dizer que os amigos contam fazel-o reconhecer deputado.

— Grandes festejos prepara aqui a *Confederação Abolicionista* para receber o Sr. Joaquim Nabuco, que deve chegar no dia 25 (domingo) a bordo do *Patagonia*.

Para esse fim convida ella pelos jornaes « todos os membros das sociedades confederadas, ao povo, á imprensa, a todas as sociedades abolicionistas e corporações diversas, aos militares, aos lentes e alumnos das escolas scientificas a receberam o deputado eleito pelo 1º districto de Pernambuco. No caes das Marinhas, (largo do Paço) accrescenta o convite, estarão lanchas a vapor á disposição das pessoas que aceitarem este convite. A entrada do vapor será annunciada por uma girandola no morro do Castello. »

A *Confederação* quer que o desembarque do illustre chefe do abolicionismo seja ainda mais brilhante de que o seu embarque ahi no Recife, que effectuou-se, segundo um telegramma publicado na *Gazeta de Noticias* de 21, com um acompanhamento de seis mil pessoas, algarismo este que na *Gazeta da Tarde* do mesmo dia foi elevado a dez mil.

Sendo domingo, como fica dito, o dia da chegada e havendo musica e foguetes, é de esperar que a concurrencia seja enorme, e nem vejo motivo para que o enthusiasmo seja menor do que o que causou Nascimento, o jangadeiro « leão dos mares do Norte. »

No mesmo dia 21, deu-nos a primeira d'essas gazetas outro telegramma dessa capital, dizendo que a maioria da junta apuradora do 3º districto, « despresando a authentica da eleição de Itamaracá, servio-se de uma certidão falsa da acta transcripta no livro de notas, contra o voto e protesto dos outros membros da mesma junta e até do juiz presidente, que apesar de ser conservador assignou vencido; e que se a apuração fosse feita conforme a authentica, o resultado seria Arminio 361 votos, Correia de Araujo 385.

Na mesma data publicou tambem o *Brazil* o seguinte telegramma d'ahi recebido:

« Foi apresentada, á ultima hora, uma acta falsa, dando em Itamaracá unanimidade de votos á Arminio, quando o resultado publicado pela imprensa sem reclamação até hoje foi o seguinte: Arminio 30 votos, Correia de Araujo 28, o que consta da authentica extrahida do livro de notas, logo após a eleição e que foi exhibida e aceita pela junta apuradora, a qual expedio diploma á Correia de Araujo. »

No dia immediato voltou ainda o *Brazil* á questão, dizendo que o telegramma da *Gazeta*, em vez de destruir, confirmava o que lhe foi dirigido.

« Basta attender-se, observou o *Brazil*, ás votações que no 1º escrutinio tiveram em Itamaracá os candidatos para reconhecer-se a falsidade dessa supposta authentica.

« A votação foi esta, que consta dos jornaes do Recife:

« Arminio Tavares	28
« Correia de Araujo	19
« Silvino Cavalcante	13

« Ora, se tal é o resultado do 1º escrutinio n'aquelle collegio, e sendo sabido que a maioria dos eleitores que no 1º escrutinio votaram no Sr. Silvino Cavalcante, votou no 2º no Sr. Correia de Araujo; como acreditar que este em Itamaracá não obtivesse siquer o mesmo numero de votos, quando naturalmente deveria ter maior votação, e o Sr. Arminio conquistasse *unanimidade?*

« Isto é até inverosimil; e a verdade é que o Sr. Correia d'Araujo teve 28 votos e o Sr. Arminio 30, como consta dos jornaes e não foi contestado.

« No 1º escrutinio a votação do districto foi a seguinte:

« Correia de Araujo [illegible]
« Arminio Tavares [illegible]
« Silvino Cavalcante [illegible]
» Entrando os dous primeiros em 2º escrutinio, foi este o resultado:
« Correia de Araujo 383—
« Arminio Tavares 331—
ou a maioria de 53 votos em favor do primeiro.
» Differença para mais entre o 1º e 2º escrutinios:
« Correia de Araujo 102
« Arminio 90

« Tal é o resultado fiel e verdadeiro da eleição do 3º districto de Pernambuco, que se pretende falsificar afim de que em *3º escrutinio* seja eleito o Sr. Arminio, e assim fique saldada a divida de honra em que se acha o Sr. Luiz Felippe para com o Sr. Barão de Guararapes, o salvador da eleição do Sr. Segismundo. »

Se é ou não exacto o que ahi diz o *Brasil* e verdadeiros ou não os resultados a que chega, o leitor que se acha no theatro dos acontecimentos, melhor o poderá saber do que eu, que apenas, para pol-o corrente com o que aqui tem publicado a imprensa sobre a eleição nessa provincia, transcrevo o que leio nos jornaes. O que em todo o caso, é exacto é que o orgão conservador aqui não tem deixado correr á revelia a causa dos amigos nas provincias.

— Uma noticia, que, não deixa de ser de alguma importancia na actualidade acaba de chegar-nos de Santa Catharina. A *Regeneração*, orgão liberal e folha que publica o expediente do governo ahi, rompeu em franca e desabrida opposição ao presidente da provincia, o Sr. José Paranaguá que— « decahio, diz ella, da confiança politica e administrativa, que podia merecer á provincia, desde que pautou os seus actos, não segundo as conveniencias publicas, mas pela bitola dos interesses de alguns individuos que o cercam e que, em causa commum com S. Exc., vituperam ao partido liberal, á situação e ao governo actual de que S.Exc. é delegado. »

Que posição tomará o Sr. Mafra na Camara se for conservado o Sr. José Paranaguá que aliás não é defunto sem choro? E o que fará o ministerio? Provavelmente tudo ficará na paz do Senhor.

— O *caso Malta* continúa ainda a ser o assumpto de que se occupa a imprensa. Agora mandou o novo chefe de policia abrir novo inquerito, pois segundo depoimentos tomados pelo 3º delegado nos ultimos dias da chefatura do Sr. Tito de Mattos, Malta não foi preso no Largo do Rocio em luta corporal, como disse a autoridade a cuja ordem foi elle recolhido ao xadrez da policia. Foi preso em uma madrugada, como vagabundo, á dormir á porta de uma casa na rua Sete de Setembro.

Quanto a questão da identidade do cadaver que foi exhumado no Cemiterio, nada está ainda averiguado, e nem a commissão nomeada pelo juiz que presidio a segunda exhumação deu ainda o seu parecer, tendo pedido prorogação de prazo para completar os seus exames e estudo dos ossos que reclamou e levou para serem devidamente examinados no seu gabinete.

Embalde tem o Dr. Pedro Affonso e os tres collegas nomeados pela *Academia* se esgrimido pela imprensa, accusando-se reciprocamente de ignorantes. O publico ainda não sabe quem tem razão.

Papel moeda

(*Gazeta de Noticias*, da côrte, de 22 de janeiro)

A Caixa de Amortisação fez annunciar em algumas folhas, que andam em circulação notas falsas de 5$000 da 7ª estampa, e descreve lhe os signaes.

Pondo de parte a questão de saber-se se realmente estão presos os individuos que levaram á Caixa de Amortisação as notas que serviram de base ao dito annuncio, encaremos este incidente apenas por um lado, que é o mais importante e que diz respeito ao assumpto de que já por vezes nos occupamos :—o recolhimento e substituição do papel moeda.

Que nos lembre não ha prisão ou processo algum instaurado a respeito de passadores de notas falsas d'esta estampa, e se ellas existem, como assevera o funccionario publico encarregado d'este serviço, é motivo para mais dias menos dias se annunciar o recolhimento dos papeis de divida publica com a marca e signaes da 7ª estampa, e repetir-se o tão odiento systema de o governo não pagar aos seus credores, que, por ignorarem ou viverem longe dos poucos lugares onde possam trocar as ditas notas, ficam com ellas em casa, com verdadeiro papel sujo, que é, em vez de dinheiro, e com a responsabilidade de um crime, se, passado o periodo previsto, ousam apparecer com ellas para fazer qualquer pagamento.

Para nós, é ponto assente que de facto ha notas falsas de 5$000, como diz o annuncio ; mas o publico, que não é obrigado a confiar cegamente em tudo que officialmente se escreve, póde ter suspeitas de que taes notas não andem por ahi passeando, e de que o acto official, a que nos referimos, podia ser um pretexto para motivar mais um recolhimento, serviço que, parece, é feito com certa boa vontade, a avaliar pela insistencia com que se tracta de tão prejudicial assumpto.

Se de facto, porém, existem taes notas falsas no mercado, será conveniente saber-se se ha já alguem preso e em caminho de ser processado; pois que, salvo o caso da Caixa de Amortisação as ter recebido pelo correio ou por outra forma anonyma era de seu dever fazer indagações e perseguir aquelle que lá as levasse para trocar por verdadeiras.

A' policia não podia deixar de ser communicado um facto tão grave, e por isso se nos afigura como uma grande leviandade fazer-se publico este novo crime, a menos que não se esteja já de posse de todas as provas contra o fabricante e passadores de taes papeis.

O honrado Sr. ministro da fazenda não póde deixar de consagrar uma parte importante da sua attenção para este serviço do papel-moeda.

Além do assumpto tomado de cima, como de altas finanças, a questão do papel é gravissima e importante para ser estudada e observada até nas suas mais modestas manifestações.

Por exemplo : a frequencia de papel falso no mercado, a pequena penalidade que hoje tem os falsificadores e passadores d'estes falsos documentos; o descuido com que a Caixa de Amortisação guarda o papel inutilisado e até o falso que recebe da policia ; finalmente, o immoral recolhimento de notas, fazendo que de certo periodo em diante sejam depreciados os titulos de divida do governo, até que no fim de dez mezes elles percam de todo o seu valor.

Comprehende-se que quando a alta administração dá o detestavel exemplo de não pagar aos seus credores, que aliás são credores forçados e de quantias pelas quaes não recebem juros d'ahi para baixo tudo siga o caminho anormal e tumultuario, que começou em cima, e que vai esfumar-se na massa anonyma da população onde se fabricam e circulam titulos falsos.

Só governos fortes e moralisados podem coagir uma nação a seguir o caminho recto ; é exactamente esse papel que desejariamos ver seguir o actual Sr. presidente do conselho e ministro da fazenda, para ver se póde desde já dar começo á reforma nos usos e costumes, que tão sinceramente deploramos.

O illustrado e zeloso Sr. ministro da fazenda, na posição singular em que a sua politica pessoal o collocou, tem o maximo interesse em ver e cortar largo em todos os pontos da administração, e só o poderá conseguir, empregando a maxima publicidade, mas acompanhada tambem da maxima energia.

Só teme a imprensa quem tem motivos para occultar os seus actos de ordem publica, e ai d'este paiz se a maior parte dos negocios de fazenda estão no caso de temer a publicidade.

REVISTA DIARIA

Governo do bispado—S. Exc. Rvdma. o Sr. bispo de Olinda pela portaria intra, de 3 de dezembro proximo findo, approvou o regulamento que, pelo Rvdm. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, foi confeccionado para o foro gracioso ecclesiastico da diocese de Olinda.

Eis a portaria :

« Tendo nos apresentado o Rvdm. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, provisor, juiz de casamentos, das justificações e de genere, neste bispado, um pequeno regulamento, comprehendendo algumas disposições praticas, para os processos summarios do foro gracioso desta diocese, e havendo nós examinado tal regulamento, e nos parecendo util ao fim para que foi confeccionado: Havemos por bem conceder nossa approvação, e mandarmos, como mandamos, que seja cumprido tão inteiramente como nelle se contém. — † José, bispo diocesano. »

Eis o regulamento :

Capitulo I.—Justificação de baptismo

Artigo 1.º Todo aquelle que requerer esta justificação, deverá [illegible] certidão negativa [illegible] da freguezia, em que nasceu [illegible] baptismo se pretende provar.

Art. 2.º Deverão ser inquiridas pelo menos tres testemunhas, sendo preferidos os paes e padrinhos do baptisado, e somente na falta delles poderão depor outras testemunhas.

Art. 3.º Aos autos deve-se juntar certidão do casamento dos pais do baptisado, e igualmente uma declaração dos mesmos *inscriptis* sobre o baptismo de seu filho, quando elles não poderem dar o depoimento jurado. A authenticidade deste documento deve ser reconhecida e attestada pelo parocho respectivo.

Capitulo II.—Justificação de menor idade

Art. 4.º Todo aquelle que vier de diocese estranha antes da puberdade (o homem, antes de completar 14 annos, e a mulher, antes de 12,) si pretender contrahir matrimonio nesta diocese, e não tiver voltado á sua patria ou naturalidade depois da puberdade, justificará perante este juizo o estado de menor idade. Si for estrangeiro, deverá juntar ao requerimento passaporte, ou outro documento consular, e bem assim certidão de baptismo passada pelo parocho competente, cuja firma será reconhecida pelo consul de sua nação. Si não for estrangeiro, apresentará somente certidão de baptismo, e a firma do respectivo parocho será reconhecida pelo tabellião publico do termo de sua naturalidade. Faltando a certidão de baptismo, este será justificado juntamente com a menor idade.

Art. 5.º As disposições do artigo precedente são applicaveis, *mutatis mutandis*, aos que nasceram neste bispado e mudaram de freguezia antes da puberdade.

Art. 6.º Nesta justificação devem depor o justificante e mais duas testemunhas idoneas.

Capitulo III.—Justificação de solteiro

Art. 7.º O que vier da diocese de sua naturalidade depois da puberdade, ou tiver residido mais de seis mezes em outras dioceses, si pretender casar-se neste bispado, deverá apresentar a este juizo certidão em forma de banhos corridos, assignada pelo respectivo ordinario diocesano e sellada com o sello da chancellaria, e igualmente certidão de baptismo, ou de viuvo, devidamente legalisada, conforme ficou explicado no art. 4º. Os Rvds. parochos não poderão aceitar estes documentos emquanto não forem reconhecidos por este juizo.

Art. 8.º Em caso de necessidade, a falta desse documentos poderá ser remediada com uma justificação prestada perante este juizo, devendo os estrangeiros juntar á petição inicial o seu passaporte, ou outro documento consular. Julgada por sentença a justificação, só será expedido mandado de casamento, depois que o justificante prestar fiança pignoraticia ou fideijussoria.

Art. 9.º Ficam sujeitos ás disposições dos arts. 7º e 8º, *mutatis mudandis*, os que nasceram e residiram sempre nesta diocese, quando tenham deixado, depois da puberdade, a parochia de sua naturalidade, ou residido mais de seis mezes em outras.

Art. 10. Nesta justificação devem depor o justificante e mais duas testemunhas que o conheçam de sua naturalidade, ou dos lugares onde elle tiver passado mais de seis mezes.

Capitulo IV.—Justificação de desempedido

Art. 11.—Aquelle que quizer mostrar-se desempedido nesta diocese, para contrahir matrimonio em outra, ou para qualquer outro fim, não será admittido á justificação ; mas deverá apresentar a este juizo os proclamas corridos segundo o Concilio de Trento, para que lhe seja passada certidão em forma de banhos corridos.

Capitulo V.—Justificação de casamento

Art. 12.—A parte que requerer esta justificação, deverá juntar ao requerimento certidão negativa do seu casamento, passada pelo parocho da freguezia em que effectuou-se o mesmo.

Art. 13.—Nesta justificação devem depôr o justificante e mais duas testemunhas qualificadas de casamento, e na falta destas podem servir outras que tenham assistido á celebração desta sacramento.

Capitulo VI.—Justificação de obito

Art. 14.—A petição inicial deve ser instruida com certidão negativa do obito, passada pelo parocho da freguezia, onde falleceu a pessoa, cujo obito se pretende provar.

Art. 15.—Devem depor o justificante e mais duas testemunhas de vista, e sómente em falta absoluta destas, poderão ser inquiridas outras em numero de tres.

Capitulo VII.—Justificação de impedimento matrimonial

Art. 16.—Apparecendo algum impedimento matrimonial, o Revd. parocho o tomará logo por termo, que será assignado por si, pelo impediente e duas testemunhas, e o remetterá a este juizo officialmente.

Art. 17.—Si o impedimento sahir, quando se estão fazendo as denunciações, estas continuarão até completar-se a terceira ; e neste caso juntamente com o termo de impedimento virão os proclamas com a certidão nelles passada de ter apparecido impedimento.

Art. 18.—Quando o impedimento for de menor idade, o impediente deverá apresentar logo certidão de idade ou baptismo do impedido, sem o que este juizo não tomará conhecimento do impedimento.

Capitulo VIII.—Justificação de genere

Art. 19.—O habilitando deve instruir logo a petição inicial com a certidão de seu baptismo e do casamento de seus pais. Aos autos deve-se juntar certidão de chrisma, e não encontrando-se, poderá servir uma declaração *in scriptis* feita e assignada pelo padrinho de chrisma do habilitando e na falta delle, por seu pai.

Art. 20. - Si os pais, ou avós do habilitando, forem de outro bispado, deverá o habilitando habilitar-se *de genere* tambem na diocese da naturalidade de qualquer das pessoas indicadas, e neste caso apresentará a este juizo documento legal que prove a sua habilitação alli. Si porém forem todes (pais e avós) naturaes desta diocese, mas de parochias differentes, far-se-hão em todas ellas as diligencias exigidas em direito, expedindo-se as commissões do estylo para os respectivos parochos.

Capitulo IX.—Justificação de vita et moribus

Art. 21.—Si o habilitando tiver residido em outra diocese tanto tempo (mais de seis mezes); que tenha podido contrahir alli impedimento canonico, deverá apresentar carta commendaticia do Ordinario respectivo.

Art. 22 —Si residiu sempre nesta diocese, porém depois da puberdade permaneceu mais de 6 mezes em diversas parochias, em todas ellas serão feitas os deligencias de direito, expedindo-se commissões para os respectivos parochos.

Capitulo X.—Justificação de patrimonio

Art. 23.—Si o justificante preferir construir o patrimonio canonico em apolice da divida publica fundada, poderá ser admettido, a exemplo de outras dioceses do Brazil, com tanto que a apolice seja da Thesouraria Geral de Fazenda, de valor não inferior a um conto de réis, e documentada com a certidão do empregado competente da Thesouraria, que prove pertencer a apolice ao justificante, e não estar sujeita a onus algum.

Capitulo XI.—Disposições geraes

Art. 24.—Quando o Revd. juiz commissario não tiver escrivão de seu cargo, em falta de um clerigo, poderá eleger mesmo um leigo de reconhecida probidade.

Art. 25.—Ficam em vigor não só as demais disposições referentes ás justificações de que trata o presente regulamento, como tambem as que se referem a outros processos summarios deste foro não especificados aqui.

Palacio da Soledade, 25 de novembro de 1884.—Conego Dr. *Luiz Francisco de Araujo*.

Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos—Reunio-se, ante-hontem, esta sociedade, em assembléa geral, e tomando conhecimento dos motivos que determinaram a diversos membros da directoria, ultimamente eleita, á solicitar a sua exoneração dos cargos, resolveu, por unanamidade, que se procedesse a uma nova eleição, que deu o seguinte resultado :

Presidente—Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante.
1º vice-presidente—Domingos Joaquim da Fonseca.
2º dito—Agostinho da Silva Neves.
1º secretario—Dr. José Jacintho Borges Diniz.
2º dito—Manoel Zeferino dos Santos.
1º orador—Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo.
2º dito - Dr. Olinto Victor.
Thesoureiro—Manoel Antonio Gonçalves.
Vogaes—Felicissimo de Asevedo Mello, Frederico Augusto Neiva Junior e Antonio da Silva Ramos Neves.

Foi approvada a reforma de alguns artigos dos estatutos, sendo encarregado para redigir a memoria historica do movimento social, relativo ao semestre findo, o Sr. Domingos L. da Fonseca.

Foram unanimemente considerados socios bemfeitores os Srs. Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo e Antonio da Silva. [illegible] José Jacintho Borges Diniz e [illegible] Gouveia.

Embarque—Embarcou-se [illegible] no paquete inglez *Neva*, o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, que alli vai procurar o restabelecimento de sua digna consorte, ultimamente accommettida de beriberi.

Bons ventos o levem, e que consiga o seu intento em breves dias, eis o que lhe desejamos.

Em transito—O paquete *Neva* levou para a Europa 144 passageiros, sendo 22 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Neva* trouxe do sul para :

English Bank	360:000$000
New-Lond Bank	[illegible]:000$000

— O paquete nacional *Pernambuco* levou para :

Parahyba	27:325$470
Rio Grande do Norte	30:000$000
Ceará	5:000$000

Ferro-via de S. Francisco—Além dos trens ordinarios do costume, esta ferro-via expedirá, no dia 2 de fevereiro proximo, por occasião da festa de S. Sebastião do Cabo, um *trem especial*, que partirá da estação das Cinco Pontas ás 11 horas e 1/2 da manhã e regressará do Cabo ás 11 horas da noite, e um *trem de excursão*, que partirá da referida estação ás 2 horas da tarde, regressando do Cabo ás 11 horas da noite.

Musical Vinte e Oito de Setembro—O sarão musical e dansante desta sociedade, no corrente mez, terá lugar amanhã.

Conciliação—Hoje, ás horas e lugar do costume, reune-se esta sociedade para eleger seus novos funccionarios.

Indemnisadora—E' hoje, ás 11 horas do dia, que, em assembléa geral, devem reunir-se os accionistas desta companhia de seguros para tratar da reforma de seus estatutos.

Santo Amaro das Salinas—Na capella desta invocação, celebra-se a festa de Nossa Senhora das Angustias, no dia 1º de fevereiro proximo (domingo) constando de missa solemne ás 10 horas da manhã e ladainha ás 7 horas da noite.

Fallecimento—Cartas da côrte dizem ter alli fallecido, á 15 do corrente, victima de uma affecção pulmonar, que desde tempos o atormentava, o engenheiro Manoel Tavares de Aquino Junior.

Era o finado ainda moço, pois apenas contava 35 annos, e no entanto já tinha dado robustas provas da sua intelligencia e amor ao trabalho, em diversas commissões de que foi incumbido pelo governo. Ultimamente era empregado na empreza do abastecimento d'agua á côrte.

Era cavalheiro da ordem da Rosa.

Nossos pezames á sua familia.

Seminario de Olinda—No dia 1º de fevereiro proximo abre se a matricula do curso superior do Seminario de Olinda e a do curso de preparatorios do collegio diocesano.

As aulas começarão a funccionar no dia 3.

O curso preparatorio abrange portuguez, francez, latim, inglez, geographia, historia, arithmetica, geometria, philosophia, rhetorica e musica.

Gremio dos Professores Primarios—Esta sociedade resolveu suspender, no corrente anno, o periodico que publicava com o seu titulo, e que já contava dous annos de vida.

Parochia da Bôa-Vista—O juizado de paz desta parochia está sendo exercido pelo Sr. capitão Jeronymo José Ferreira.

As audiencias se effectuarão nas terças e sextas feiras, ás 4 horas da tarde, na casa de sua residencia e despachará em qualquer lugar onde for encontrado.

Freguezia da Bôa-Vista — Obsequiaram-nos com a seguinte estatistica da freguezia do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista desta capital, no anno de 1884 :

Baptisaram-se 801 pessoas, 28 das quaes ingenuas, e falleceram 847 pessoas, entre as quaes ha 8 ingenuas. Effectuaram-se 82 consorcios, sendo 10 dos nubentes estrangeiros e 1 escravo.

Sociedade Firmeza — Communicam-nos :

« Em S. Lourenço da Matta installou-se uma sociedade musical sob o titulo acima, com a assistencia de algumas pessoas gradas. Na occasião do acto subiram ao ar diversas girandolas, proferindo o tenente Telha algumas palavras animadoras, no que foi imitada pelo Sr. Antonio Bessone. No modesto banquete offerecido pela sociedade houve muitos brindes, que foram calorosamente correspondidos. Foi um acto sem pompa, porem, muito lisongeiro. »

Melhoramentos do Rio S. Francisco—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 21 do corrente :

« Com os melhoramentos já realisados pela commissão de que é chefe o Sr. engenheiro Antonio Placido Peixoto Amarante tem augmentado de modo sensivel a circulação de embarcações empregadas no movimento commercial entre o Alto e o Baixo S. Francisco. Grande numero de *paquetes* e barcas com lotação de 10 a 20 toneladas, comprimento de 15 a 20 metros e calado de 0m,80 a 1m,25, umas completamente carregadas e outras com meia carga, tem passado com facilidade e segurança as cachoeiras do Sobradinho, já pelo canal aberto para transito de vapor, já pelo denominado das Barcas, tambem melhorado pela commissão.

« Nos quatro mezes de setembro a dezembro atravessaram o canal do Sobradinho, por meio de velas e sirgas, 149 destes barcos, sendo 32 carregados com sal e 117 carregados com diversos generos, e variando o calado entre 1m e 1m30. E' para notar que estes quatro mezes são os da vasante do rio.

« Estes barcos percorrem o Alto S. Francisco, ou rio desimpedido, na secção comprehendida entre Joazeiro e a barra do Rio das Velhas, com cerca de 1,300 kilometros, e muitos dirigem-se a Capim Grosso e a Boa-Vista, chegando alguns até o porto de Jatobá, ponto terminal da ferro-via de Paulo Affonso.

« Algumas destas embarcações partiram de Piranhas, e, transportadas até Jatobá em carros especiaes da ferro-via de Paulo Affonso, receberam naquelle porto carregamentos de sal que transportaram para Joazeiro, na Bahia, e para a cidade de Januaria, em Minas-Geraes, regressando a Jatobá carregadas de fumo, couros, café, assucar, toucinho e arroz. Assim na descida como na subida navegaram com o unico emprego de velas, systema sómente agora usado no Alto S. Francisco e de cuja introducção se deprehende que as cachoeiras do Sobradinho, posto que ainda exijam dous mezes de trabalho em época de estiagem, já offerecem facil e segura navegação a barcos e vapores.

« Graças a esta facilidade o commercio vai-se desenvolvendo em todas essas paragens na extensão de 1,726 kilometros, extensão que se eleva a cerca de 5,000 kilometros, levando em conta as secções navegaveis dos affluentes do S. Francisco por meio de barcas. Os generos de importação são sal do reino, fazendas, ferragens e outros artigos. Os de exportação do valle do S. Francisco são sal da terra, couros, gado, outros animaes, queijos, fumo, farinha, assucar, rapadura, madeiras de lei, feijão, arroz, milho, e outros artigos que são vendidos nas localidades menos ferteis. No commercio apparecem generos de Goyaz, Piauhy, Ceará, Pernambuco, e principalmente da Bahia, Minas-Geraes, Algôas e Sergipe, o que comprova que todas estas provincias são mais ou menos interessadas no melhoramento do rio para a navegação de vapor.

« Em relação ás cachoeiras do Sobradinho, tem executado a commissão os planos do engenheiro norte-americano Milner Roberts, tendo verificado a exactidão dos dados recolhidos por este eminente profissional. Infelizmente, alguns trabalhos desta natureza não podem ser executados senão nos quatro mezes da estiagem do rio, sendo mister empregar duas terças partes do anno em estudos, observações e operações accessorias, e que necessariamente torna demorados os melhoramentos. »

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo-Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, á rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas.

— Amanhã :

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua do Barão do Triumpho n. 84, de moveis, louças, vidros, etc.

— Terça-feira :

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de um sobrado.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43, de uma casa terrea.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Joaquim Ignacio Ribeiro ; ás 7 horas, na matriz [illegible] por alma de Galdino Eleuterio Teixeira de Barros.

— Quarta-feira :

A's 7 1/2 horas na matriz da Bôa-Vista, por alma de Arthur Gomes de Sá Leitão.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 28 do corrente as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, reclamada por estreitamento da urethra e fistulas urinarias.

Posthotomia pelo thermo cauterio, reclamada por phimoses e adherencias do prepucio á glande.

Dia 29

Pelo Dr. Berardo :

Extirpação de um grande lipoma da região dorsal esquerda.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro: — Eis os numeros mais premiados na 1ª parte da 20ª loteria (170 A) dos Institutos dos Meninos cégos e surdos, extrahida em 21 do corrente :

NUMEROS	PREMIOS
5112	30:000$000
490	10:000$000
5582	4:000$000
5037	2:000$000
46	1:000$000
600	1:000$000
1840	1:000$000
1940	1:000$000
6349	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

731	1672	3167	4274	5145
1000	2279	3201	4416	6505

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

11	367	2117	3293	3436	4312
13	512	2730	3354	3608	4513
242	1583	3124	3366	3877	4530

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

34	1446	2967	3362	5846	6502
267	1856	3276	4114	6067	6889
459	2036	3484	4154	6147	
1250	2387	3472	4258	6204	
1394	2565	3576	4333	6303	
1427	2613	3834	5423	6420	

5438 . . . . 50$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

90	1430	2288	3671	4873	6244
125	1431	2368	3711	4908	6312
364	1440	2379	3784	5052	6323
444	1506	2453	3838	5078	6370
492	1535	2518	4043	5164	6138
497	1551	2522	4054	5185	6456
500	1585	2541	4070	5208	6466
577	1694	2561	4098	5252	6604
597	1767	2773	4172	5309	6620
615	1772	2789	4382	5334	6674
620	1855	2886	4391	5337	6691
696	1861	2924	4458	5391	6752
699	1862	2936	4493	5614	6760
701	1878	3048	4507	5692	6761
784	1913	3221	4517	5699	6767
788	1932	3279	4526	5795	6782
958	1939	3313	4529	5804	6862
1009	1998	3427	4576	5918	6908
1013	2051	3528	4682	5968	6961
1140	2181	3544	4707	6002	6994
1215	2203	3547	4708	6175	
1400	2230	3637	4821	6194	

Loteria da provincia—Quinta-feira, 5 de fevereiro, se extrahirá a loteria n. 104, em beneficio da matriz de Santo Antão, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 14 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio grande é 100:000$000, consta que corre impreterivelmente no dia 10 de fevereiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000 —A loteria 171 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 31 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 171 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 31 de janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Grande loteria da côrte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da côrte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 28 de janeiro foi o seguinte :

Entraram para serem vendidos : 33 bois, pesando 3,978 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento :

Peixe, 205 kilos.
Farinha, milho e feijão, 58 cargas.
Fructas diversas, 25 ditas.
Suinos, 4.
Carneiros, 4.

Preços dos dias :

Carne verde a 720, 480, e 400 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia
Milho de 480, 400 a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados :

43 talhos de carne verde.
15 ditos de suino.
10 ditos de fressuras.
35 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 173$620.

Matadouro Publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para consumo do dia 30 do corrente 44 reses.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 28 de janeiro :

Existiam presos 389, entraram 6, sahiram 4, existem 391.

A saber :

Nacionaes 360, mulheres 5, estrangeiros 15, escravos 11.—Total 391.

Arraçoados 359, sendo : bons 342, doentes 17 —Total 359.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :
Elias Coelho da Silva.
Manoel Muniz Falcão.

Teve alta :
João Luis da Silva.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 24 do corrente :

Jorge, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; convulsões.

[illegible], Pernambuco, 12 dias, Boa-Vista ; spasmo.

Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, Pernambuco, 50 annos, casado, Recife ; lesão cardiaca.

Severino Barbosa de Albuquerque, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Joaquim Ignacio Ribeiro , Portugal, 60 annos, casado, Boa-Vista ; volvo.

José, Pernambuco, 88 annos, solteiro, S. José; cyrrhose hepatica.

Uma pela caridade.

— 25 —

Joaquim, Pernambuco, 7 annos, Afogados ; bronchite pneumonica.

Severina, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; tetano.

Luiza da Costa, Africa, 50 annos, solteira, Boa-Vista ; tetano traumatico.

Maria, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista ; espasmo.

André, Africa, 90 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

João Baptista de Oliveira, Rio Grande do Norte, 26 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre biliosa.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Recife ; bronchite.

Tres pela caridade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Falsificação de bilhetes

Tendo-me compromettido para com o publico, em meu communicado no *Diario de 27* do corrente, a publicar as peças do inquerito, pelas quaes se mostra que nenhuma responsabilidade tenho, como proprietario da lytographia, pela falsificação de bilhetes da Companhia do Recife a Olinda, satisfaço esse compromisso, publicando em seguida os respectivos documentos.

Recife, 29 de janeiro de 1885.

Epaminondas Mariano de Sousa Gouveia.

JOÃO GOMES DOS SANTOS FILHO, ESCRIVÃO DO DELEGADO DO 1º DISTRICTO DA CAPITAL, ETC.

Certifico, por me ser pedido, e em vista dos autos do inquerito aberto pela mesma autoridade, para o descobrimento dos autores da falsificação dos bilhetes da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, que o theor verba adverbum dos autos de perguntas feitas a João de Almeida Reis Junior, e auto de busca procedida no estabelecimento de Epaminondas Mariano de Souza Gouveia, é o seguinte :

AUTO DE BUSCA E APPREHENSÃO NA CASA N. 16 DA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA

Aos 16 de janeiro de 1885, nesta cidade do Recife, em casa de lytographia de Epaminondas Mariano de Souza Gouveia, á rua do Visconde de Inhaúma n. 16, onde foi vindo o Dr. 1º delegado Francisco Augusto da Fonseca e Silva, commigo escrivão de seu cargo, o official de justiça abaixo assignado e as testemunhas tambem abaixo assignadas, achando se presente o subdelegado da freguezia, Joaquim Innocencio Gomes, Victor Olegario de Souza Gouveia, caixeiro e filho do dono da lytographia, que o representava em sua ausencia. foi intimado mandado recto e immediatamente facultada a entrada no estabelecimento e procedendo-se busca em toda casa, foram apprehendidos os bilhetes que adiante vão juntos, depois de rubricados pelo mesmo delegado.

E para constar se lavrou o presente que por todos vai assignado e testemunhas.

Em tempo declaro que os bilhetes foram apprehendidos no bolço do paletot do impressor da casa de nome João de Almeida Reis Junior.

Eu João Gomes dos Santos Filho, escrivão o escrevi.—*Francisco Augusto da Fonseca e Silva.—Joaquim Innocencio Gomes, Bernardino José Pereira Guerra.—Victor Olegario de Souza Gouveia.—Luiz Alves Lessa Pimentel.—Francisco Gomes de Souza.*

AUTO DE PERGUNTAS FEITAS A JOÃO DE ALMEIDA REIS JUNIOR

E logo em seguida presente João de Almeida Reis Junior, pelo Dr. delegado lhe foram feitas as perguntas do estilo, que por elle foram respondidas da forma seguinte :

Que chamava se João de Almeida Reis Junior, com 25 annos, solteiro, natural de Pernambuco, morador á rua do Apollo n 33, 1º andar, artista lytographo, sabe ler e escrever.

Perguntado se conhece Austriclino Gomes ?

Respondeu que sim ; mas a amisade é proveniente de um irmão d'elle que trabalha na lythographia, onde elle respondente tambem trabalha.

Perguntado se elle respondente não déra alguns bilhetes da estrada de ferro de Olinda a Austriclino Gomes para vender ?

Respondeu que não.

Perguntado se conhece Manoel Augusto Ferreira de Novaes e sabe ter elle vendido alguns bilhetes ?

Respondeu que não.

Perguntado como houve os bilhetes que foram encontrados na lythographia de seu patrão Epaminondas Gouveia ?

Respondeu que os quatro bilhetes que lhe são apresentados e foram encontrados na lythographia de seu patrão e no bolso do paletot d'elle respondente, lhe pertencem e os houve por compra que fez no trem de Olinda, hoje pela manhã, no trem de oito e meia, sendo elles dado pelo conductor Chaves ou João Chaves e como troco de mil réis.

Perguntado se sabe que Austriclino Gomes vende ou vendera bilhetes falsos, não só da companhia de Olinda, como dos cavallinhos, e que juizo faz a seu respeito ?

Respondeu que ignora e que não póde fazer juizo algum a seu respeito.

Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, é lido e assignado.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, o escrevi.—*Francisco Augusto da Fonseca e Silva.—João de Almeida Reis Junior.*

AUTO DE PERGUNTAS FEITAS A EPAMINONDAS MARIANNO DE SOUZA GOUVEIA

E logo em seguida, presente Epaminondas Marianno de Souza Gouveia, o Dr. delegado lhe fez as perguntas seguintes :

Qual o seu nome, idade, estado, profissão, naturalidade, residencia e sabe ler e escrever ?

Respondeu chamar-se Epaminondas Marianno de Souza Gouveia, com 42 annos de idade, casado, natural de Pernambuco, morador na rua do Rangel n. 16, proprietario de lythographia, sabe ler e escrever.

Perguntado se um filho do Sr. Tavora era discipulo no estabelecimento d'elle respondente ?

Respondeu que sim, e que ainda hoje continúa no mesmo estabelecimento para onde entrou a tres mezes mais ou menos.

Perguntado como se chama o mesmo discipulo ?

Respondeu que Walfrido.

Perguntado se esse discipulo faz trabalhos de gravuras ?

Respondeu que sim, mas por mero exercicio, porque seu trabalho ainda não se aproveita, que para elle ir a rendendo o mestre costuma dar-lhe cartões de visitas ou cabeçarios de cartas para copiar.

Perguntado se João de Almeida Reis Junior é seu official ?

Respondeu que sim e desde novembro ou dezembro do anno passado, não podendo elle affirmar verdadeiramente em que mez foi o dito Reis trabalhar na officina d'elle respondente.

Perguntado se João de Almeida Reis Junior tinha ou tem utensilios de lythographia ?

Respondeu que não, a menos que não tivesse subtrahido esses utensilios do estabelecimento delle respondente ou os houvesse comprado em qualquer parte, tanto mais quanto os pedaços de pedras nas lythographias não teem grande valor e por isso qualquer official póde levar um desses pedaços, sem que se dê immediatamente pela falta.

Perguntado se o mesmo Reis não fazia trabalhos de gravura e impressão por conta d'elle ?

Respondeu que não, e que pelo menos para a casa d'elle respondente nunca levou trabalho algum seu proprio, nem de encommenda feita a casa, sendo tambem verdade que não encommendou gravura alguma á Pedro de Fontes Feraz, por intermedio de Reis que não sabe gravar e apenas imprime. Disse mais que nunca vio Reis com bilhetes de passagem da via-ferrea de Olinda, sabendo entretanto que elle é morador naquella cidade, onde assiste na casa de uma tia, que é amasiada com um hespanhol ou portuguez, que é guarda livros.

Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, e, lido, assignam.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, o escrevi.—*Francisco Augusto da Fonseca e Silva.—Epaminondas Marianno de Souza Gouveia.*

Nada mais se continha em ditos autos acima copiados. Dou fé.

Recife, 22 de janeiro de 1885.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, o escrevi.

Programma da exposição parcial

Terá lugar na Associação Commercial Beneficente as 11 horas da manhã do dia 1º de fevereiro, a abertura da Exposição parcial com a assistencia do Exm. Sr. presidente da provincia precedida de uma sessão solemne da directoria, sendo em seguida cedido a palavra a qualquer orador que por si ou como representante de qualquer sociedade, tenha se inscripto, em ordem regular, recitando tambem uma interessante menina.

No primeiro andar ao lado esquerdo acham-se expostos os productos agricolas e industriaes da provincia, que tem de seguir para a exposição de Antuerpia, na Belgica.

No salão de honra (lado direito) ha duas divisões, uma com mobilias antiquarias de cerca de dous seculos, que são de grande e real merecimento, pois são muito apreciadas na Europa pelos amadores destas raridades, assim como uma bonita collecção de insectos, molluscos, conchas e outras preciosidades do mar.

Na segunda estão colleccionadas ricas mobilias modernas de madeiras do Brasil, trabalhadas por artistas nacionaes, para serem comparadas com as que vem do estrangeiro, não só para serem apreciadas pelo seu valor e progresso, como porque devem ser preferidas pela variedade e solidez das madeiras deste paiz.

Em cada objecto estará o nome do expositor, assim como será destribuida uma lista geral de todos os objectos em exposição, designando os destinados á exposição na Belgica, por via do Rio de Janeiro.

A directoria da Associação e a commissão encarregada desta festa de trabalho esperam a maior concurrencia do publico, pois não tem poupado esforços, para mostrar o desenvolvimento desta provincia, pedindo toda a benevolencia por faltas involuntarias devidas ao pequeno espaço de tempo que houve, para melhor corresponder com o seu encargo.

O edificio estará aberto a concurrencia publica até ás 9 1/2 horas da noite, e continuará por dous ou mais dias segundo annuncio prévio.

Recife, 27 de janeiro de 1885.

A direcção e commissão.

Almas do Recife

Sob esta epigraphe e com a assignatura de *muitos irmãos antigos*, appareceu nos *Diarios* de 25 e 27 do corrente, um aviso que pelos termos em que está concebido só revéla da parte dos *irmãos antigos* despeito ou má vontade á actual administração da irmandade, que tambem conta em seu numero *irmãos antigos* e modernos os quaes todos estão dispostos a tomar conhecimento, e providenciar do modo mais energico as irregularidades encontradas como já se tem feito conhecer pela imprensa e continuar-se-ha a fazer.

A actual mesa regedora não pretende vender em leilão os predios legatarios por sua unica deliberação, não ; está executando o que determinou á mesa geral de 17 de março do anno findo, na qual se tornou evidente que os predios legatarios não produziam mais vantagens e maior garantias do que as apolices da divida publica e nessa mesa acharam se presentes grande parte dos *irmãos antigos* e bem *antigos*.

Cabia nessa occasião tratar-se do assumpto com que se procura hoje afugentar áquelles que pretendem ditos predios que se têm de permutar pelos meios legaes, e em leilão publico, e não particularmente como já se pretendeu fazer.

Além do que fica dito, está ao alcance de todos, que a conversão dos predios em apolices da divida publica não suspende os encargos dos legados, para assim reverterem as Santas Casas de Misericordia do Recife e de Loanda, como bem comprehendem os *irmãos antigos*, que neste ponto deveriam ter o maior interesse para não consentirem que predios legatarios chegassem ao atrazo de anno, e na maior parte sem fiadores idoneos, estragados, com grande prejuizo dos legados!!...

E mesmo por motivo identicos tem a irmandade um exemplo no terreno do predio incendiado a rua do Bom Jesus, que em tempo deixou de aceitar 6:000$000 pela sua desappropriação, paga pela municipalidade, e ultimamente quando era *conveniente* fazel-o apenas recebeu 3:500$000!! e não foi negocio de irmãos modernos aliás foi dos bem *antigos*!

Deve-se ainda tornar bem saliente que destes 22 predios de que se occupam os *irmãos antigos* dous d'elles já foram em praça pelo juizo de Olinda na mesa passada e arrematou um dos predios um irmão *antigo* para pessoa de sua familia, e a ser exacto o que diz o *aviso* dos *muitos irmãos antigos* tem de perder aquelle que arrematou ou está em duvida tal negocio.

Para provar a precipitação que tiveram ditos *irmãos antigos* ou o desejo de difficultar os negocios a cargo da actual mesa regedora, basta perguntar-se porque os *irmãos antigos* consentiram na permuta do sobrado á rua de Marcilio Dias, e casa da Viração por outras, do sobrado da rua Primeiro de Março, e da casa da rua de Domingos José Martins em apolices da divida publica ?...

Assim outras muitas verdades se podiam demonstrar a este respeito, e diga-se de passagem que a unica desvantagem que achara um dos *irmãos antigos* na conversão dos predios em apolices como declarou na reunião da mesa geral, era que o Governo mais tarde chamando a si todos os bens de corporação de mão morta tambem tributará as apolices d'aquellas corporações tornando-as especiaes, mais que mesmo assim votaram pela realisação do projecto da conversão dos predios legatarios !!

E agora entendendo esses *irmãos antigos* (que talvez não passem de tres ou quatro), o contrario, não são coherentes no seu modo de pensar.

Julgando destruido e sem fundamento a capciosa prevenção feita pelos *irmãos antigos* desde já podem ser examinados, por quem interessar, as certidões passadas dos testamentos e doações e mais esclarecimentos que ficam no cartorio de capellas do

MUTILADO

escrivão Siqueira, habilitando os habilitandos a effectuarem a venda dos predios com todas as garantias da lei.

Para alli podem dirigir-se os compradores, e tambem os *irmãos antigos* e então ficarão sabendo que se o rendimento duvidoso das propriedades sempre deram para cumprir as obrigações para os instituidores dos legados muito mais dará o rendimento liquido e invariavel produzido pelas apolices.

Consistorio da Irmandade das Almas do Recife, 28 de janeiro de 1885.

João Facundo de Castro Menezes,
Escrivão.

Os poetas

328

em todas as idades dedicaram elegantes estrophes *á gloria da mulher*—seus liados cabellos. A calvice era tida como uma grande macula nos tempos antigos, e com muito maior razão o deverá ser nestes tempos modernos, quando o meio de o evitar, acha-se, por assim dizer quasi ao alcance de todos; portanto não é demasiado dizer que o uso frequente do fragrante vigorador vegetal o *Tonico Oriental*, conserva o cabello em pleno vigor durante a vida, restitue-o e o faz regenerar. quando por motivos de enfermidade ou deleixo principia á seccar-se e a cahir, e lhe dá, se está secco ou aspero, um grão de brilho e flexibilidade que nenhuma outra preparação é capaz de produzir ou imitar.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8, primeiro andar.

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Hospicio n. 18

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente de mais reconhecido merito

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora.
Maria Côelho da Silva.

PROGRAMMA
DA
Tradicional festa do Glorioso Martyr
S. Sebastião

DA CIDADE DE SANTO AGOSTINHO DO CABO
A 2 DE FEVEREIOO

Os actos iniciaes da festa começarão na quintateira, 29 do vigente, ás 8 horas da noite, quando será hasteado o estandarte d'aquelle victorioso martyr, havendo logo em seguida um grande cortejo. formadocre de scido numero de senhoras e cavalheiros que, precedido da acreditada banda marcial do corpo de policia e de um carro triumphal, percorrerá as pricipaes ruas da cidade.

Na sexta-feira, 30, principiará o tridno cuja orchestra foi confiada a batuta do consciencioso maestro Candido Filho.

No domingo, e ao som da mesma banda marcial, á noite, haverá um pomposo leilão de variadas prendas, entre as quaes algumas especialissimas, graciosamente offertadas pelos fieis.

Na segunda-feira, 2, ás 11 horas da manhã, terá lugar a festa com missa solemne á grande orchestra; procissão á tarde e *Te-Deum* á noite, tendo sido convidado um dos mais illustres oradores sagrados para encarregar-se do panegyrico de tão preclaro santo.

Bandeiras, galhardetes, folhagens e illuminação á giorno, ornamentarão brilhantemente o exterior do templo.

Todos aquelles actos serão annunciados e depois succedidos de multiplas girandolas de foguetes, sendo que no ultimo dia se farão subir diversos lindos aerostatos, primorosamente construidos,

Cajurubeba

Mais uma cura!

Illm. Sr. Manoel Pereira da Cunha (agente na Parahyba).—Entendo ser meu devor communicar a V. S. o bom resultado que tire do cajurubeba, do qual é V. S. agente nesta capital. Em dias do mez de julho do corrente anno appareceu-me um mal extraordinario, uma cegueira, a qual chamamos habitualmente gota serena e estando inhabilitado de serviços, procurei tratar-me; aconselharam-me que tomasse o denominado cajurubeba; dirigi-me a casa do Sr. José Vianna, na qual encontrei o milagroso remedio, comprei um frasco e principiei a tomar; nos cinco primeiros dias alcancei alguma melhora e quando acabei achei-me restabelecido graças ao milagroso cajurubeba; portanto pode V. S. fazer o uso que lhe convier deste

COMMERCIO

Praça do Recife, 29 de janeiro de 1885

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 30 d/v. 1 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 2 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1885

Alfandega—De 2 a 28	706:623$784
Idem de 29	34:295$202
	740:918$986
Recebedoria—De 2 a 28	30:012$241
Idem de 29	448$029
	30:460$270
Consulado provincial—De 2 a 28	224:622$230
Idem de 29	3:971$637
	228:593$867
Recife Drainage—De 2 a 28	3:684$32
Idem de 29	44$550
	3:728$870

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte no 28 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 1,060 saccas á ordem, 220 a Antonio d'Oliveira Maia. Azeite 9 barris á ordem.

Cera de carnaúba 74 saccos. Carrapato 2 saccos.

Pennas de ema 1 pacote á ordem.

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado de Macau no dia 28 do corrente, e consignado a Viuva Lages, manifestou:

Sal 21,200 litros á ordem.

Hiate nacional *Bom Jesus*, entrado de Macau no dia 28 e consignado a Manoel Joaquim Pessôa, manifestou:

Palha de carnaúba 150 molhos.
Sal 38,400 litros á ordem.

Vapor francez *Ville do Rio de Janeiro* entrado do Havre no dia 28 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C. Manifestou:

Agua mineral 18 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 12 a Augusto Labille. Amostras 7 volumes a diversos.

Batatas 100 gigos a Guimarães Rocha & C., 100 a Candido José da Silva Guimarães, 100 a Antonio Castro & C.. 300 a Silva Guimarães & C, 300 a a H. Nuesch & C., 200 e 50 caixas a J. Fernandes de Almeida.

Calçado 1 caixa a Nunes Fonseca & C., 1 a Antonio de Paiva Ferreira, 1 a Gomes de Mattos Irmão. Cachimbos 2 caixas a Nunes Fonseca & C Chapéos 1 caixa a Antonio José Maia & C., 1 a Maia & Irmãos & C., 2 a J. Christiani, 4 a Rodrigues Lima & C., 1 a Andrade Lopes & C. Couros

... ser sitiado, por não tendo ... Antonio Florentino da Silveira que por mim assignou. De V. S. attento e criado.—*Antonio Luis Primo.*

Pirpirituba. Independencia, provincia da Parahyba do Norte, 11 de dezembro de 1884.

Reconheço verdadeira a firma de Antonio Florentino da Silveira, dou fé. Independencia, 15 de dezembro de 1884. Com testemunho de verdade o tabellião *Manoel Theotonio de França Ramiro.*

dando fim a festa um variegado fogo de artificio, composto de novas peças adaptadas a actualidade.

A commissão pede encarecidamente aos Srs. habitantes das ruas adjacentes, que se dignem de asseiar e illuminar as frentes de suas casas, dando assim mais interessante aspecto a festa.

Os romeiros da capital e das estações intermedias terão um trem de regresso que partirá logo que terminar o fogo.

Cidade do Cabo, 26 de janeiro de 1885.

A commissão.

Escola particular

Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia que abrio no dia 12 do corrente mez, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, 1º andar, um curso das materias attinentes á instrucção primaria para ambos os sexos, estando os Exms. Srs. Drs. João José Pinto Junior e Alexandre de Souza Pereira do Carmo habilitados a dar as precisas informações.

Desde já agradece cordialmente áquelles que a honrarem, confiando a educação de seus filhos.

Collegio
SANTA CRUZ
34—Rua do Marquez do Herval—34

A directoria do collegio Santa Cruz faz sciente ao respeitavel publico que este estabelecimento acha-se aberto desde o dia 12 do corrente.

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que começará a funccionar no dia 8 de mez de janeiro vindouro.

Collegio
Curso primario e preparatorio
15 Rua da Imperatriz 15

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 7 do corrente.

D'ora em diante o curso primario acha-se a cargo exclusivo do director.

Este curso constará no maximo de 50 alumnos entre internos, externos e meio-pensionistas.

Recife, 16 de janeiro de 1885.

O director,
Manoel C. Silva Braga

Collegio de N. S. das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte d'Uchôa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: Religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho e pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são as franceza, ingleza e allemã, para as quaes tem mestras que residem no collegio

A directora encarrega-se segundo a vontade dos paes, de preparar as alumnas para fazer exames na Academia, como fez este anno com brilhante resultado a collegial Maria Eugenia de Mattos, obtendo distincção em francez, inglez e portuguez.

Directora,
Anna Carroll.

Collegio Amor Divino
Rua da Imperatriz n. 32

Abrirá as aulas no dia 12 do corrente. Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

A directora,
O. A. de Mendonça.

1 caixa a W. Halliday & C. Cervejas 120 caixas a Sulzer & Koeclin, 10 barris a ordem,

Drogas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 6 a Roquayrol Freres, 2 á G. Laport & C., 3 a Manoel Alves Barbosa Successor.

Gravatas, luvas e flores artificiaes 1 caixa a Francisco de Azevedo & C.

Instrumentos de Musica 1 caixa a Emilio Roberto.

Livros 1 caixa a J. Walfredo de Medeiros. Louça 4 caixas a Manoel Joaquim Pereira.

Manteiga 25 e 25 a J. B. de Carvalho, 102 barris e 173 meios ditos a ordem, 30 e 50 a Fernandes da Costa & C. 50 e 70 a Roza & Queiroz, 45 e 70 a Paiva Valente & C., 25 e 50 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 15 e 15 a Candido José da Silva Guimarães, 25 50 a Costa & Medeiros, 16 caixas a Souza Bastos Amorim & C., 12 a Joaquim Duarte Simões & C., 6 a ordem. Mercadorias diversas 2 caixas a Maia Sobrinho & C., 2 a Oliveira Bastos & C., 5 a Francisco Lauria & C., 9 a Nunes Fonseca & C., 2 a G. Laporte & C., 1 a Antonio D. Carneiro Vianna, 7 a Antonio José Maia & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Costa Irmão, 2 a Sulzer & Koechlin, 3 a ordem, 2 a Antonio C. de Vasconcellos, 6 a Silva Alves & C., 4 a Guimarães Cardozo & C., 1 a D. P. Wild & C., 2 a H. Nuesch & C, 2 a Braga & Sá, 2 a Otto Bohres Successor, 1 a Baltar Oliveira & C. Marmore 1 caixa a Rouquayrol Freres.

Peles 1 fardo aos mesmos. Perfumarias 5 caixas a Parente Vianna & C., 1 a ordem. Papel 2 caixas a Augusto dos Santos & C. Porcelana 2 barris a ordem, 1 a Manoel Joaquim Pereira 1 a Bernardino Duarte Campos,

Queijo 1 tina a José Joaquim Alves & C., 2 a Sulzer Koechlin, 25 caixas a Otto Bohres Successor.

Rolhas 1 fardo a Manoel Alves Barbosa Successor. Relogios 1 caixa a J. Fuerstemberg.

Tintas 34 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 23 a Faria Sobrinho & C. 10 a ordem. Tecidos diversos 2 volumes a Luiz Antonio Siqueira 4 a Andrades Lopes & C., 3 a Rodrigues Lima & C., 1 a Francisco Lauria & C., 1 a Ferreira & Irmão, 14 a Machado & Pereira, 2 a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 a Francisco Gurgel do Amaral, 3 a ordem, 1 a Loureiro Maia & C., 3 a Bernet & C., 3 a Guimarães Irmão & C., 1 a Albino Amorim & C., 1 a Luiz Lack, 1 a Cramer Frey.

Velas 2 caixas a Carvalho & C. Vinho 1 caixa a José da Silva Loyo & Filho. Vidros 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Bernardino Duarte Campos & C., 1 a Manoel Joaquim Pereira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 27 de janeiro de 1885

Para o exterior

= No vapor inglez *Dalton*, carregou:

Para Liverpool, J. Clementino 2,369 saccos com caroços de algodão.

= Na barca ingleza *S. Antonio*, carregou:

Para Liverpool, N. S. Ledistone 41 volumes com 2,495 kilos de metaes velhos.

Para New-York, F. Cascão & Filho 95 saccos com 7,125 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Wallace*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Minho*, carregou:

Para Lisboa, S. G. Brito 298 couros salgados com 3,516 kilos.

Para o interior

— No patacho allemão *Hermann*, carregou:

Para Porto-Alegre, F. S. Pires Ferreira 20 caixas cajurubeba.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:

Para Bahia, M. J. Pereira 61 barris com 5,500 litros de mel.

Collegio Pedro II

Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiarão a funccionar no dia 7 do corrente. Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

COLLEGIO
DE
NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9 segundos andares

Os trabalhos deste collegio começarão a 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras, bordados, etc.

Admittem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este collegio para instrucção do sexo feminino e que funcciona no predio n. 15 da travessa do Veras, abrirá suas aulas no dia 12 de janeiro proximo.

Tendo feito acquisição de bons professores para as materias que constituem o ensino do mesmo collegio, acha-se nas melhores condições de preencher o seu fim.

São professores os seguintes Srs:

Primeiras letras—D. Maria Luiza Sampaio.

Portuguez Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque.

Arithmethica francez e geographia—idem.

Desenho Jeronymo José Telles Junior.

Piano e musica a directora.

Além dessas disciplinas, o collegio ensina trabalhos d'agulha, bordados, etc.

Recife, 31 de dezembro de 1884.

A directora,
Vicentina Cesaria de Mello.

Aula particular para meninas
Vidal de Negreiros n. 12

Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1º andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, francez, piano e diversos trabalhos de agulha.

Dr. Bettencourt

Cirurgia: estreitamentos da urethra e do recto curados pela electrolyse sem dôr; fistulas; tumores do utero. Hydroceles sem injecção (cura radical). Embalsamamentos pelo processo de Sucquet. Ulceras. *Medicina*: molestias do peito e da garganta. Syphilis, molestias venereas e da pelle; affecções do coração. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

= No hiate nacional *D. Julia*, carregou:

Para Aracaty, F. Rocha & C. 50 saccos com farinha de mandioca.

= No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para Mossoró, H. de Castro Guimarães 10 barricas com 400 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para Manáos, B. Gomes & C. 10 barricas com 830 kilos de assucar branco e 8 barris com 768 litros de aguardente; Moreira & C. 25 ditos com 2,000 ditos de dito; P. Pinto & C. 25 ditos com 2,250 ditos de dito; Maia & Rezende 50 ditos com 4,800 ditos de dito.

Para o Pará, M. F. Marques Filho 200 volumes com 15,000 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 70 barricas com 3,582 ditos de dito; M. A. Senna & C. 20 ditas com 977 ditos de dito.

Para Maranhão, F. S Pires Ferreira 20 caixas cajurubeba; J. M. Dias 1 dita com 150 1/2 kilos de rapé.

= Na barcaça *J. Taurino*, carregou:

Para P. de Alagoas, Maia & Rezende 20,000 litros de sal.

= Dia 28 =

Para o exterior

= Na barca ingleza *S. Antonio*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 800 saccas com 60,311 kilos de algodão.

= Na barca ingleza *Victor*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 200 saccas com 14,375 kilos de algodão.

= No vapor inglez *Dalton*, carregou:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 656 fardos com 49,169 kilos de algodão; V. Neesen 72 ditos com 13,557 ditos de dito; J. Clementino 1,253 saccos com caroços de algodão; J. A. da Silva Santos 4 barricas com 1,600 kilos de cobre velho.

= No vapor inglez *Cecily*, carregou:

Para Liverpool, J. Pater & C. 300 saccas com 23,887 kilos de algodão; C. P. de Lemos 600 saccos com caroços de algodão, 100 fardos com 12,000 kilos de trapos, 6 barricas com 2,000 ditos de cobre velho e 3 volumes com 600 ditos de zinco.

= No brigue inglez *Waterloo*, carregou:

Para New-York, Julio & Irmão 281 saccos com 21,075 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna dinamarqueza *Foussingal*, carregou:

Para Lisboa, Engenho Central 20 saccos com 1,600 kilos de assucar mascavado.

= Na barca portugueza *Minho*, carregou:

Para Lisboa, P. A. Siqueira 4 pipas com 1,920 litros de aguardente; F. da Costa & C. 90 saccas com 6,352 kilos de algodão; A. J. Furtado Sobrinho 600 saccos com 45,000 ditos de assucar mascavado.

Para o Porto, P. Vianna & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

Para o interior

= No patacho allemão *Herman*, carregou:

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 80 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 40 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

— Na escuna hollandeza *Stella*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, T. de A. Souza 300 barricas com 27,450 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,340 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Maia 2º*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. J. Furtado Sobrinho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou:

Para Santos, S. Guimarães & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 250 ditos com 15,000 ditos de dito branco; F. A. de Azevedo 500 ditos com 30,000 ditos de dito.

= No vapor austriaco *Menfi*, carregou:

Para Santos, A. J. Furtado Sobrinho 600 saccos

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

BACHAREL MANOEL SEBASTIÃO DE ARAUJO PEDROSA

95—Rua do Visconde de Albuquerque—95

(ANTIGA DA GLORIA)

Este estabelecimento de educação para o sexo masculino, fundado em 1880, funcciona actualmente em um predio de vastas accommodações, onde esteve o Collegio dos Orphãos antes de sua mudança para a Colonia Isabel.

Os melhoramentos que acabam de ser executados são de grande alcance para a boa disciplina e condições hygienicas do estabelecimento, com uma boa casa de banhos, dormitorios grandes e bem arejados, uma excellente rouparia, etc.

Os interessados podem visitar o collegio a qualquer hora, das 9 da manhã ás 6 da tarde.

EDUCAÇÃO

Fundada nos principios da religião catholica, comprehende o ensino do cathecismo, regras de civilidade e pratica dos bons costumes.

INSTRUCÇÃO

Comprehende as primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, latim, geographia, historia, philosophia, rhetorica, arithmetica, geometria e algebra.

Ha tambem ensino de musica, piano e dança, mediante paga especial.

O corpo docente compõe-se de professores convenientemente habilitados e de vocação experimentada.

Ha no collegio uma sociedade litteraria composta dos alumnos mais dedicados ás lettras, a qual possue uma pequena bibliotheca e celebra suas sessões ordinarias nas sextas-feiras, constituindo assim uma especie de aula pratica de declamação.

CONDIÇÕES

Admitte-se somente alumnos internos e externos.

Os internos pagarão por trimestre adiantado 150$000; os externos, 20$000 por cada aula. Os primeiros pagarão tambem 20$000 por trimestre para a roupa lavada e engommada, ficando esta a cargo do collegio, e 50$000 de joia no acto de sua entrada. Uns e outros são responsaveis pelos damnos e prejuizos que causarem nos objectos do collegio.

Não se fará desconto de férias, nem de faltas dadas pelos alumnos; e, somente no caso de expulsão, será restituido o que faltar para o vencimento do trimestre pago.

Para informações, os Srs.: Commendador José Antonio Pinto e Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello, Recife; Dr. Bellarmino Cesar Gondim, Jaboatão; Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo, Nazareth; Bernardo Pinto de Abreu, Goyanna; José Clementino Bezerra de Mello, Limoeiro; Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra, Caruarú; Dr. João Cavalcante de Albuquerque, Parahyba.

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos dest e collegio durante o anno de 1884

Portuguez

João Alfredo de Oliveira, approvado com distincção.
Francisco Gomes de Araujo, approvado plenamente.
Fausto Anelio Fernandes Pimenta, idem.
João Emiliano da Costa e Albuquerque, idem.
Joaquim Hyppolito Fernandes Pimenta, idem.
José Antonio Pinto Junior, idem.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem.
Manoel Corrêia Pessoa de Mello, idem.
Manoel Peixoto de Alencar, idem.
Miguel Archanjo Fernandes Pimenta, idem.
Luiz José da Silva, idem.
João José de Figueiredo, approvado.

Franceza

Francisco Pinto de Abreu, approvado plenamente.
José Agapito Maciel, idem.
João Pinto de Abreu, approvado.
13 faltaram á prova oral.

Latim

João Alfredo de Oliveira, approvado plenamente.
Francisco Pinto de Abreu, idem.
Manoel Peixoto de Alencar, idem.
João Pinto de Abreu, approvado.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Joaquim Hippolyto Fernandes Pimenta, idem.

Inglez

João Alfredo de Oliveira, approvado plenamente.
Alberto Furtado de Mendonça, approvado.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque Filho, idem.
Joaquim Hippolyto Fernandes Pimenta, idem.
4 reprovados.

Arithmetica

Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, approvado.
Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, idem.

Geometria

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, approvado plenamente.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, approvado.

Geographia

João Alfredo de Oliveira, approvado plenamente.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Alberto Furtado de Mendonça, approvado.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Januncio Salustiano da Nobrega, idem.
Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, idem.
Antonio Guedes Gondim, idem.
João Gomes de Mattos, idem.
1 reprovado.

Historia

Manoel Gonçalves da Silva Ponto, approvado plenamente.
Pedro Secundino de Souza Lanidim, approvado.

Philosophia

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, approvado com distincção.

Rhetorica

José Agapito Maciel, approvado.

RESUMO

Distincção	2
Plenamente	21
Approvados	19
Reprovados	5
Faltaram á prova oral	13
Total	60

Por este resumo vê-se que, dos 60 exames, 42 foram bem succedidos.

com 36,000 kilos de assucar mascavado e 400 ditos com 24,000 ditos de dito branco.

= No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para Manáos, Baltar Irmãos & C. 62 barris com 5,332 litros de aguardente e 75 volumes com 3,909 kilos de assucar branco; T. de A. Souza 40 barricas com 1,670 ditos de dito; M. J. Alves 36 ditas com 2 974 ditos de dito e 30 barris com 2,880 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 50 ditos com 4,800 ditos de dito.

Para o Pará, F. de Souza Martins 160 barricas com 8,516 kilos de assucar branco; A. O. de Souza 300 ditas com 25,110 ditos de dito; L. J. S. Guimarães 255 ditas com 30,783 ditos de dito; B. Oliveira & C. 205 volumes com 15,056 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 15,278 ditos de dito; F. A. de Azevedo 150 ditas com 9,879 ditos de dito; J. M. Dias 200 ditas com 15,224 ditos de dito.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

Buenos-Ayres por escala 12 dias, vapor inglez *Neva*, de 1774 toneladas, commandante W Gells, equipagem 93, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Acarapú por escala—12 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Francisco de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Southampton e escala - Vapor inglez *Neva*, commandante Gellies, carga varios generos.

Rio Grande do Sul - Patacho nacional *Maia II*, capitão Antonio José A. Moreira, carga varios generos.

New-York Patacho americano *Charles S. Sparkt*, capitão C. H. Voss, carga assucar

Rio Grande do Sul Patacho nacional *Alliança*, capitão Pedro A. de Luna, carga assucar.

New-York—Barca noruegense *Boreas*, capitão Suen, carga assucar.

Rio Grande do Sul Escuna dinamarqueza *Espress*, capitão N. R. Hansen, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Architect	de Cardiff	amanhã
— Fevereiro —		
Magellan	do Pacifico	a 2
Bahia	do norte	a 3
Maranhense	de New-York	a 3
Senegal	da Europa	a 4
Espirito Santo	do sul	a 6
Advance	de New-port News	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 12
Merrimac	do sul	a 12
Trent	do sul	a 14
Araucania	da Europa	a 15
Mendoza	do sul	a 18
Equateur	do sul	a 25

Despedida

Não permittindo meu estado de saude o despedir-me pessoalmente dos cavalheiros que me honraram com sua estima, durante o pouco tempo que residi nesta capital, sirvo-me deste meio para communicar-lhes que sigo para o Ceará, em serviço do Ministerio da Guerra, e alli, cumprirei com satisfação qualquer ordem que me queiram transmittir.

Recife, 27 de janeiro de 1885.

A. Tiburcio.

Pastilhas doces anthelminticas de Hering

Para completa expulsão dos vermes intestinaes em crianças e adultos.

EFFEITO FACIL, PROMPTO E CERTO

UNICO AGENTE

Theo. Just

17—CORPO SANTO—17

Deposito nas principaes drogarias e pharmacia.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 3 de fevereiro proximo vindouro começarão os exames de preparatorios de sciencias, ás 9 horas da manhã, por turmas de 12 examinandos, devendo ter lugar no mesmo dia ambas as provas, escripta e oral.

De accordo com a Instrucção a que se refere o decreto n. 4,430 de 30 de outubro de 1869 art. 4.º haverá uma só chamada dos examinandos feita pela ordem da numeração das respectivas listas, e os que deixarem passar sua vez, não acudindo a chamada, poderão se justificar perante o Exm. Sr. director motivo attendivel do não comparecimento, ser admittido a exame, depois de esgotada a lista dos inscriptos para os exames da materia. A lista dos 12 examinandos será publicada diariamente, assim como a lista da turma supplementar dos 12 seguintes, da qual deverão ser chamados tantos examinandos quantos forem necessarios para completar o numero de 12.

Outrosim, manda o Exm. Sr. director transcrever para o conhecimento de todos os interessados os arts. 9.º, 10.º e 11.º da portaria do Ministerio do Imperio de 5 de fevereiro de 1880, que são os seguintes:

Art. 9.º E' expressamente prohibido a qualquer pessoa ainda que sejam directores de collegios ou professores, approximarem-se das mezas de exames; assim como penetrarem, sob qualquer pretexto, nas salas de trabalho da Secretaria, durante o serviço dos mesmos exames.

Art. 10.º Nenhum empregado da referida Secretaria poderá penetrar na sala de exames, sem que a sua presença tenha sido reclamada pelos presidentes das mezas ou pelo director.

Em nenhum caso, porém, poderá conservar-se junto as mezas ou assistir aos julgamentos.

Art. 11.º Nenhum examinando poderá ser approvado com distincção sem que haja obtido a nota optima na prova escripta.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de janeiro de 1885.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital n. 671

A professora Anna Emilia de Miranda Henriques, removida por acto da presidencia da provincia de 18 de dezembro do anno findo, da cadeira de Campos Frios para a de Passassunga, deverá ahi assumir o exercicio no prazo de 60 dias, a contar da data da referida portaria, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de janeiro de 1885.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 671

De ordem do inspector geral, se declara que nos termos das instrucções de 17 de julho de 1879, foram nesta data eleitos: membro effectivo do conselho litterario Francisco Carlos da Silva Fraga e membro substituto Cyrillo Augusto da Silva Santiago, ambos professores publicos nesta cidade.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 28 de janeiro de 1885.—O secretario.

Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Sociedade Musical 28 de Setembro

Sarão musical em 31 do corrente

Os senhores socios queiram remetter suas notas de convites ao secretario, e procurar seus ingressos em poder do thesoureiro. Recife, 25 de janeiro de 1885.—O 2º secretario,

Joaquim Ramos Ferreira.

IRMANDADE
DE
N. S. do Guadelupe de Olinda

São convidados, de ordem do irmão juiz, todos os irmãos a se reunirem no domingo 1º de fevereiro, no consistorio da igreja de N. S. do Guadelupe, ás 8 horas do dia, afim de se proceder a eleição da nova mesa. Olinda, 27 de janeiro de 1885.—O escrivão interino,

Francisco Antonio das Chagas.

Consulado provincial

Guimarães & Permas, estabelecidos com casa de commissões á rua do Marquez de Olinda, no 1º andar do sobrado n. 27, se acham collectados na 1ª divisão para pagar o imposto correspondente á classe n. 6, a contar do corrente mez, relativo ao corrente exercicio, na importancia de 55$059.

1ª secção do consulado provincial, 29 de janeiro de 1885.—O chefe,

J. X. C. de Barros Campello.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

ELEIÇÃO

Não se tendo realisado domingo 25 do corrente, a sessão para eleição da directoria para o anno corrente por falta de numero, de ordem do Sr. director são novamente convidados os senhores socios effectivos que estiverem nas condições exigi-

MUTILADO

ILEGIVEL

das no art. 51 dos estatutos, a comparecerem domingo 1· de fevereiro, ás 10 horas da manhã, afim de ter lugar a referida sessão, a qual se fará com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernamuco, 27 de janeiro de 1885.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, declaro que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, e poderá effectuar se até o dia 9 de fevereiro (por ser o antecedente domingo) independente do despacho do mesmo Exm. Sr. conselheiro director.

Desta ultima data em diante até o 1· de abril o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto.

Nenhum alumno poderá matricular-se nas aulas de rethorica e philosophia sem que exhiba documento que prove ter aprendido latim e francez, nem na de geographia e historia sem que mostre saber o francez.

Nas aulas de linguas a matricula será permittida até o fim de julo, e todas as aulas serão abertas no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 16 do regulamento das aulas preparatorias, sendo o respectivo horario o seguinte:

Portuguez, das 3 ás 4 horas, na 1ª sala.
Latim, de 1 ás 3 horas, na 2ª sala.
Francez, das 2 ás 3, na 3ª sala.
Inglez, das 3 ás 4, na 1ª sala.
Geographia e historia, de 1 ás 2, na 1ª sala.
Rhetorica e poetica, das 2 ás 3, na 1ª sala.
Arithmetica e geometria, de 1 ás 2, na 3ª sala.
Philosophia, de 1 ás 2, na 4ª sala.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de janeiro de 1885.

O secretario,
J. H. B. de Menezes.

Thesouro Provincial

Nesta repartição pagam-se no dia 30 as seguintes folhas:
Aposentados, jubilados e coadjuctores.
Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 29 de janeiro de 85.
O escrivão da receita,
Antonio M. S. Falcão.

Irmandade de N. S. do Terço

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos desta irmandade para comparecerem ás 10 horas da manhã de domingo 1 do mez proximo vindouro, no consistorio desta igreja, afim de em assembléa geral elegermos a juiza e tres mesarios que deixaram de aceitar os cargos para que foram eleitos.

Secretaria da irmandade de N. S. do Terço, 29 de janeiro de 85.—O secretario,
Bento de Souza Myra.

2.º districto de Bôa-Vista, 29 de janeiro de 1885

Intimo aos Srs. proprietarios de casas ou terrenos sitos ás ruas do Capitão Lima e Fundição, abaixo declarados, para no praso de 30 dias a contar de hoje mandarem construir ou reconstruir os passeios da frente, oitão, ou muros de suas casas ou terrenos em ditas ruas, sob as penas da lei.

Proprietarios
Antonio Gomes Pereira.
Eduardo Barle.
França do Rego Medeiros.
José R. da N. Saldanha.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Eduardo Curcino d'Assumpção.
Galdino Gomes.
José Antonio Pereira.
Domingos Antonio Beriz.
Souza Lima.
José Joaquim Alves.
Dr. João da Silva Ramos.
Amorim & Irmão.
Manoel Reis.
Guilherme Purcel.
Dr. José B. Galvão Alcoforado.

O fiscal,
José Augusto do Rego.

Subl.·. Cap.·. Alliança

De ordem superior convido aos que o compõem á se reunirem domingo, 1º de fevereiro, ás 10 horas do dia, para se tratar da eleição dos novos funccionarios.

Secretaria da Subl.·. Cap.·., 29 de janeiro de 1885.

Danton 30.·.
Secret.·. adoh.

Conciliação

De ordem do nosso presidente, convido todos os socios, afim de se reunirem no lugar e horas do costume, no dia 30 do corrente, para se proceder a eleição dos novos funccionarios para o novo anno social de 1885 á 86.—O secretario,
A. Oliveira.

Santo Amaro das Salinas

A mesa regedora desta irmandade faz sciente a todos os devotos e devotas do milagroso santo, que a sua igreja estará aberta até domingo todos os dias até 9 horas da noite para as pessoas que desejarem fazer suas orações e promessas, e domingo será a festa de N. S. das Angustias, na mesma igreja, tendo as 10 horas da manhã missa cantada solemne e a noite ladainha.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 27 de janeiro de 85.
O escrivão—Silva.

Indemnisadora

Não se tendo reunido numero legal de accionistas desta companhia que podesse constituir a assembléa geral, convocada pela segunda vez para o dia 24 do corrente, de novo convida se aos Srs. accionistas á reunirem se no escriptorio da mesma companhia no dia 30 do corrente ás 11 horas do dia.

A assembléa deliberará qualquer que seja a somma do capital representado, conforme preceitúa a segunda parte do § 4º do artigo 15 da lei n. 3,150 de 4 de novembro de 1882.

O fim da reunião é a approvação dos estatutos de conformidade com a referida lei.

Recife, 26 de janeiro de 1885.
Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio da Cunhaa Ferreira Brito

Arsenal de Guerra

Distribue-se costuras ás proprias costureiras de n. 351 á 400, nos dias 28, 29 e 30 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 25 de janeiro de 1885.—O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

Club concordia

Samstag 31. d. Mts. geselliger abend.
Das Directorium.

Companhia Santa Thereza
De abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda
AVISO

Pelo regulamento da companhia está estipulado:

I. Que quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular, quer do fornecimento d'agua, quer relativo á illuminação, *para serem attendidas* devem ser feitas *por escripto*, *datadas e assignadas*, dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas de gaz nos Milagres) diariamente.

II. Que são *responsaveis* por semelhantes reclamações os seus *signatarios*, no caso em que as despezas não sejam da competencia da companhia (canalisação no solo das ruas por onde passem os encanamentos).

III. Que a companhia reserva para si o direito de *fechar* a communicação do gaz ou agua a qualquer casa ou estabelecimento, cujo dono não pagar com promptidão suas contas de consumo, as quaes deverão ser pagas em Olinda.

Publicando estes artigos para pleno conhecimento do publico, aproveito a oportunidade para declarar que qualquer *conta* de consumo ou concerto d'agua ou gaz só deve ser pago mediante recibo e estando *por mim* rubricado.

Escriptorio da companhia, 1 de janeiro de 1985.
A. P. Simões,
Gerente.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de fevereiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — DO COMMERCIO N. 14

O VAPOR
Araucania

Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de fevereiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO — N. 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Bahia
Commandante 1· tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de fevereiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

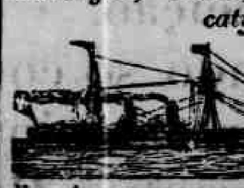
Para Aracaty

Segue nestes poucos dias o hiate *D. Antonia*, recebe carga a fretes modicos: a tratar com Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Deus numero 8.

Para Mossoró

Segue nestes poucos dias o hiate *Deus te Guie*, recebe carga a fretes modicos: a tratar com Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Deus numero 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



Segue no dia 5 de fevereiro o vapor *Pirapama* commandante Carvalho ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

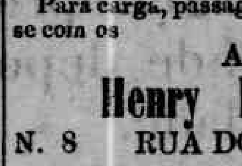
United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor
Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 6 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.· andar

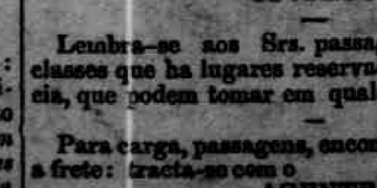
O vapor
Merrimac



E' esperado dos portos do sul no dia 12 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o
Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tractase com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.· andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Senegal
Commandante Moreau



Espera-se da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO — 9

Faz-se publico que, por ordem superior, os vapores desta companhia do mez vindouro em diante, na volta para a Europa tocarão neste porto em 25 de cada mez em lugar de 20 como até agora.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Caravellas
Commandante Trindade

E' esperado dos portos acima até o dia 4 de fevereiro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7 — Rua do Vigario 7
Domingos Alves Matheus

LEILÕES

Agente Pinto

O leilão de mobilias, cadeiras de junco avulsas, pianos, quadros á oleo e outros moveis do armazem da rua do Bom Jesus n. 19, annunciado para hontem, deve ter lugar hoje 30 do corrente.

—Terça-feira 3 de fevereiro deve ter lugar o leilão da casa terrea da rua de Marcilio Dias n. 55, edificada em chãos proprios.

Leilão DE PREDIOS
Sexta-feira 30 do corrente
A's 11 horas em ponto

Carmo e Silva por alvará do Exm Sr. Dr. juiz provedor de capellas a requerimento da meza regedora da irmandade das Almas erecta na matriz do Corpo Santo com assistencia do mesmo Exm. juiz, fará leilão dos seguintes predios da mesma irmandade.

Uma casa terrea sita a rua de Marcilio Dias n. 49. antiga rua Direita.

Uma dita sita a rua de Lomas Valentinas n. 76, antiga rua das Aguas Verde.

Na agencia
27—Travessa do Corpo Santo—27

Leilão DE FAZENDAS
CONSTANDO

De 2 caixas com brins brancos de linho, 2 fardos com bins de listra, 1 fardo com madapolão e muitos outras fazendas.

Sexta-feira, 30 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 45

Leilão DE diversos predios
Sexta-feira 30 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua do Imperador n. 22

Rodrigues, preposto, por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de provedoria de capellas a requerimento da mesa regedora da irmandade das Almas erecta na matriz do Corpo Santo, levará a leilão o sobrado de dous andares e sotão á rua da Penha n. 25, uma casa terrea n. 28 na travessa do Livramento e outra casa terrea á rua do Visconde de Inhauma n. 14 outr'ora rua do Rangel.

Os pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

Leilão
Sexta-feira 30 do corrente
Ao meio dia
CARMO E SILVA

Mobilias de jacarandá, ditas de faia com encosto de palha e pedra, com tres guardas vestido, guarda louça, aparadores, mesas clasticas, camas, marquezões, commodas, 1 piano novo, 1 importante cofre prova de fogo, 1 santuario, machinas, louças, vidros, quadros, relogios, ferragens, miudezas, joias de ouro e prata e outros muitos objectos que se acham presentes e serão vendidos sem reserva de preço.

Na mesma occasião venderá diversos passaros, casaes de canarios, allemães, belgas e outros avulsos cantaderes e 1 sabiá preto da côrte, pinta silgo da Europa, sabiás, caraunas e outros muitos passarinhos.

N. 27 Na agencia travessa do Corpo-Santo=N. 27

Leilão

De grande quantidade de moveis, louça, vidros e porcellana, constando de 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, tapetes, esteiras e alcatifas para forro de sala, espelhos de moldura dourada, lanternas, jarros finos de porcellana, ditos de alabastro, camas para solteiro, ditas para casal, guarda-roupas, commodas, estantes para livros, cabides, quartinheiras, aparadores torneados, ditos de armario, 2 mesas elasticas, santuario, machinas de costura, apparelhos de porcellana para jantar, ditos para almoço, copos, calices, garrafas para vinho, galheteiros, facas, colheres e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Sabbado 31 do corrente
A's 10 e /2 horas

O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou-se para fóra da provincia, fará leilão de todos os objectos existentes no 2º andar do importante predio da rua do Barão do Triumpho n. 84.

Leilão DE PREDIOS
Terça-feira 3 de fevereiro
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45
A' 11 HORAS

O agente Alfredo Guimarães, por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria e capellas e a requerimento da mesa regedora da irmandade das Almas erecta na igreja do Corpo Santo, venderá em leilão deste dia as seguintes casas

A saber:
1 casa n. 76 sita á rua de Marcilio Dias.
1 dita n. 60 sita á rua do Barão de S. Borja.
Ambas edificadas em terrenos proprios.
Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar as referidas casas.

2º leilão

Do sobrado de 2 andares e sotão á rua do Livramento n. 21.

Agente Britto

O agente acima a mandado e com a presença do Exm. Sr. Dr juiz de direito da provedoria, e a requerimento da Illma. mesa regedora da irmandade das Almas erecta na igreja do Corpo Santo, venderá em leilão o referido sobrado, com a frente moderna e excellentes accommodações, em terreno proprio.

Terça-feira, 3 de fevereiro
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 41

Leilão

Da casa terrea da rua de Marcilio Dias n. 55, (outr'era rua Direita) edificada em chãos proprios.

Terça-feira, 3 de fevereiro
A's 11 horas
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará á leilão, por mandado e com a presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a casa terrea á rua de Marcilio Dias n. 55, edificada em chãos proprios, isto em virtude do requerimento da mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na igreja do Corpo Santo.

Agente Pestana
2.· leilão

De uma parte do engenho Jussara no valor de 2:000$000

Terça-feira 3 de fevereiro
AO MEIO DIA
Na agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana autorisado por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, levará a leilão pela 2ª vez, uma parte do engenho Jussara pertencente ao acervo de D. Maria Paulina da Silva Baptista

Para qualquer informação os Srs. pretendentes dirijam-se ao referido agente.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de ama que lave e engomme defronte do Gaz.

— Precisa-se de uma cosinheira, para casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a tratar com José Feliciano de Nazareth, á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

= Cose-se vestidos com perfeição e preços commodos: a tratar na rua do Livramento n. 33, 2· andar.

= Aluga se o 1· e 2· andares á rua do Imperador n. 39, e a loja no pateo do Terço n. 20: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Os administradores da massa fallida de Maia, Ramos & Santos, convidam-se aos credores da referida massa para no praso de 8 dias improrogaveis, exhibirem suas contas e titulos de creditos, afim de serem verificados e proceder se a respectiva classificação, rua do Marquez de Olinda n. 36, escriptorio de

Sulzer & Kocchlin.

Pernambuco, 26 de janeiro de 1885.

= Precisa-se de um homem casado, cuja mulher saiba lavar e engommar muito bem, para tomar conta de um sitio na Passagem da Magdalena: a tratar com Joseph Krause & C., á rua Primeiro de Março n. 6.

= Precisa-se de uma criada para o serviço domestico em casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Traspassa-se por tres mezes uma casa na praia dos Milagres, em Olinda, perto dos banhos salgados: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 23, no Reife.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro, com pratica de molhados: na rua da União n. 54.

— José Paulo Botelho, tencionando retirar-se temporariamente para a Europa, julga nada dever nesta praça ou fóra della; todavia quem se considerar seu credor ou da firma José Paulo Botelho & C., queira apresentar-se com os respectivos documentos, dentro do prazo de tres dias, a contar da data de hoje. Scientifica mais que desde 31 de dezembro passado cedeu seu estabelecimento sito á rua de Pedro Affonso n. 68 ao Sr. Antonio José Lopes Braga, ficando este senhor encarregado da liquidação do activo José Paulo Botelho & C. Recife, 15 de janeiro de 1885.

— Aluga-se a loja com dous quartos á rua estreita do Rosario n. 38, e a casa n. 30 da rua do Amorim; á tratar na rua do Pilar n. 56.

— Passo & C., declaram que o Sr. José Ferreira da Luz deixou de ser seu empregado desde o dia 31 de dezembro, e que não se responsabilisam por dividas feitas pelo mesmo senhor.

— Vende-se a excellente fabrica de cigarors sita na Soledade n. 48 A (junto á estação: a tratar na mesma.

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

MUDANÇA

A Empreza do Gaz avisa, que mudou o seu escriptorio da rua do Imperador n. 41 para a mesma rua n. 29, andar terreo, onde continuará a recebor qualquer reclamação ou pedido que lhe for dirigido, e onde tambem estará exposto, um novo e lindo sortimento de apparelhos para gaz que se vendem por preços muito resumidos.

Chas. A Craveu,
Gerente.

Registros de N. S. do Livramento

Convida-se os possuidores dos registros que tiverem os ns. 2662, 8109 e 3775, correspondentes aos da loteria n. 103, á virem receber os premios que lhes sahio por sorte na extracção da dita loteria em 29 do corrente; quem não tiver pago até a vespera da extracção não terá direito a premio algum.

Varzea, 30 de janeiro de 1885.

— Aluga-se o 1· andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 4, com bastantes commodos para familia, e quintal, e o 1· andar da rua de Domingos José Martins n. 128: a tratar na rua do Marques de Olinda n. 3.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 4:000$ no n. 2662 1 inteiro em 4 quartos com a sorte de 100$ no n. 3707 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 103.

Convida aos possuido a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 104 em beneficio da matriz de Santo Antão que se extrahirá na quinta feira 5 de janeiro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTDIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 3,775 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 2,188 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 4,958 com a sorte de 100$000, 4 quartos n 1,044 com a soote de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (103.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias em beneficio da matriz de Santo Antão, (105.ª) que se extrahirá na quinta-feira, 5 de fevereiro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza·

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,109 com a sorte de 2:000$000 e quatro quartos de n. 3,628 com a sorte de 200$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Santo Antão (103.ª), que se extrahirirá na quinta-feira, 5 de fevereiro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.
Echos fluminenses

CASA FELIZ
AOS 4:000$000 E 2:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 1·3ª loteria, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 2290, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 14ª parte em beneficio da matriz de Santo Antão, 104, que se extrahirá quinta-feira 5 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Ao commercio

Um guarda livros habilitado, recentemente chegado a esta cidade, encarrega-se de escriptas commerciaes, balanços e qualquer outro trabalho relativo á sua profissão; informa-se na rua da Imperatriz n. 73.

Apolices provinciaes
De juros de 7 o|o

Vende se duas apolices provinciaes de 1:000$ cada uma: na rua estreita do Rosario n. 8.

Vaccas

Vende-se duas vaccas muito boas, com bezerros novos: trata-se na rua do Marquez de Olinda n. 30.

= O abaixo assignado declara que pelo motivo de ter sido fiador do fallecido Miguel Zeferino da Assumpção nos alugueis de um predio n. 29, sito á rua de S. José desta cidade, acontece que veio ter em mão do mesmo abaixo assignado as chaves do dito predio por estar elle desoccupado, afim de serem ditas chaves entregues ao proprietario; acontece ainda que o mesmo abaixo assignado, ignorando aonde mora o mesmo senhor proprietario, evitando assim lhe ser entregue as chaves do mesmo predio, avisa por meio da publicação deste ao mesmo senhor proprietario á vir no prazo de 24 horas receber ditas chaves em mão do abaixo assignado, á rua da Assumpção n. 66, sob pena de serem betadas em deposito, ficando o abaixo assignado desta data por diante irresponsavel por qualquer renda no predio de que era fiador do fallecido Miguel Zeferino da Assumpção Recife, 29 de janeiro de 85.

David da Silva Maia.

Arthur Gomes de Sá Leitão

No dia 3 de fevereiro proximo futuro será celebrada na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã, uma missa por alma de Arthur Gomes de Sá Leitão, fallecido a 28 do corrente mez; para assistir a esse acto de caridade, são convidados os parentes e amigos do finado.

Ao fôro

Constando-me que o Sr. João Gomes dos Santos Filho continúa a entender se com os senhores advogados, solicitadores e mais interessados nos processos que correm pelo meu cartorio, previno a todos que com o meu exercicio cessou toda a sua intervenção; e para evitar qualquer má adversação, faço sciente a todos que estou em exercicio desde novembro do proximo passado.

José Franklin de Alencar Lima,
1º escrivão do commercio.

— PRECISA-SE de uma ama cuidadosa, para tratar de duas crianças: na rua da Imperatriz n. 5, segundo andar.

— Precisa-se de um menino para criado, que saiba comprar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

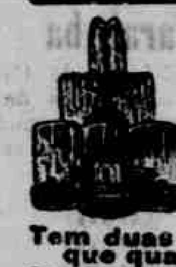
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

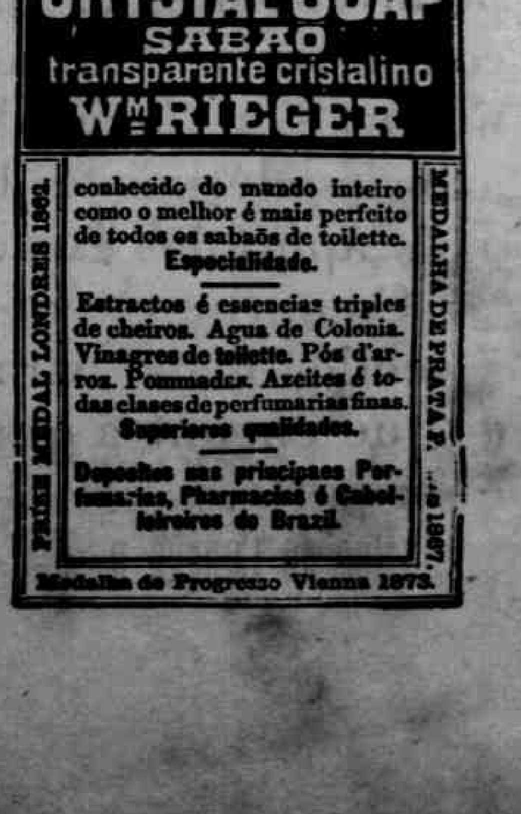
Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador de sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. Em New-York em casa dos Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.



Tonico Oriental.

—PARA— Augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam :

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.

Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.

Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.

E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas. leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios :

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

Casa para alugar

O 2· andar da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja : a tratar na mesma casa, tabacaria popular.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes-bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Botica do Recife

Sobre direcção do pharmaceutico

ALPHEU SOARES RAPOSO

Promptifica-se as receitas com a maior presteza e cuidado a qualquer hora do dia e da noite : na rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Pernambuco.

Injecção anti-blenorrhagica

DO

Pharmaceutico Alpheu Soares Raposo

Cura rapida e sem dor : unico deposito, na botica do Recife, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Recife.

Cosinheiro

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um cosinheiro.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira : no largo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expõem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam :

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha !
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém !
COBERTAS de ganga forradas, a 2$800 uma, são bem boas !
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado !
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça !
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança [illegible]$000, um !
CRETONETTES claros, a 240 rs. o covado, que pechincha !
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia !
CORTES de casimira, a [illegible]$500 um !
SAIAS bordadas, a 3$000 uma !
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado !
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem !
CORTES de ustão par facollete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte !
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia !
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado !
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia !
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado !
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$800 um
DITOS de algodão a 1$000 um !
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro !

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.—Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS

Na rua Primeiro de Março n. 20.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 4—Rua do Brum—N. 44

JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentameo machinimos execut am quarquer trabalho com perfeição ou presteza.

CONVITE

CONVITE · CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

LINHA COATS

« *Lustrosa* » *para machina, e a* « *Macia de 6 fios* » *tanto para machina como para cozer a mão.*
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Ao commercio

Esteves & Seeades, estabelecidos com refinação de assucar por grosso e a retalho no Caminho Novo n. 26, resolveram collocar o telephone em seu estabelecimento para mais commodidade nos pedidos de seus freguezes. Recebem tambem encommendas para fóra desta praça, garantindo pontualidade, modicidade em preços e sinceridade em suas transacções. Os proprietarios esperam merecer a protecção de seus freguezes e amigos.

Numero do telephone 77

Attenção

Aluga-se um grande sitio bem conservado, com muitas arvores fructiferas e mais de 200 pés de coqueiros, baixa de capim, dous grandes viveiros, cacimba com agua boa, casa de moradia, proximo da linha dos bonds, aluga-se por preço modico e muito conveniente para quem tiver carroças ou vaccas de leite. Só os dous viveiros rendem mais do que o aluguel para quem cuidar delles : a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, de 11 horas até 2 horas da tarde.

CASA

Aluga-se uma boa casa, muito limpa, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, quintal com sahida para a rua dos Guararapes, na rua de S. Jorge n. 66 : a tratar na rua Nova n. 3.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal todo murado ; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, entroncamento, Manguinho.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra : a tratar no escriptorio deste *Diario*

Ama

Aluga-se uma boa cosinheira ; á tratar na rua do Cabugá n. 16, segundo andar.

Aluga-se

o terceiro andar e sotão da rua do Bom Jesus n. 63, junto ao Corpo Santo, com commodos para familia : trata-se na rua do Apollo n. 30, armazem.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia : na rua Nova n. 45, 1· andar.

Attenção

José Theotonio Magalhães, regressando da Europa, onde foi tratar de sua saúde, estabeleceu-se agora na rua do Barão da Victoria n. 14, 1· andar, tem boas fazendas francezas e inglezas, bons brins, promette servir bem e por preços modicos.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa terrea na rua da Palma n. 11
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79
A casa terrea n. 7 da rua de Lomas Valentinas.
A loja n. 10 da travessa do Carmo.
O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A mei'agua da rua do Nogueira n. 2.
A tratar no largo do Corpo Santo, 13, primeiro andar

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3 = Rua do Commercio = N. 3

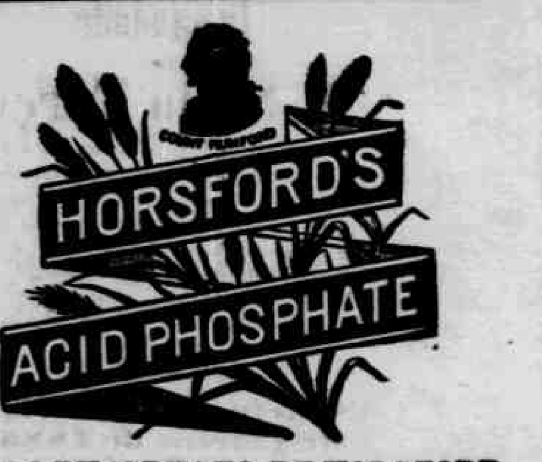
Á venda em todas as boticas e drogarias

Joaquim Ignacio Ribeiro

Theresa Maria Ribeiro, Joaquim Elesbão Ribeiro (ausente), Elvira R. Ribeiro, Adelaide Ribeiro Pessoa da Costa, José Lopes Pessoa da Costa e Euzebio Raphael Rabello convidam os amigos e parentes á ouvirem no dia 30 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, as missas que mandam celebrar pelo passamento do seu extremoso esposo, pai, sogro e cunhado, Joaquim Ignacio Ribeiro, e agradecem-lhes o comparecimento a esse acto de religião e caridade.

Galdino Eleuterio Teixeira de Barros

Luzia Lins de Albuquerque e seus filhos, summamente agradecidos a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu finado esposo e pai, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã de sexta-feira 30 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.



ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

preparado em harmonia com a fórmula do do professor E. N. Horsford, de Cambridge,

para indigestão, prostração mental e physica, suores nocturnos, etc.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, magnesia, potassa e ferro com acido phosphorico, de tal forma combinados, que mui facilmente se assimila ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica, relativamente ao merito dos phosphatos; entretanto até hoje nenhuma preparação se offereceu ao publico que com os mais felizes resultados tenha satisfeito á necessidade geral, como esta.

E' agradavel o paladar, e sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos tem ultimamente empregado o **Acido Phosphato** com melhor exito para combater **os máos effeitos produzidos pelo effeito do fumo.**

Faz um delicioso tonico simplesmente com assuca e agua.

AGENTE EM PERNAMBUCO

Adamson Howie & C.

3 — Rua do Commercio — 3

Criados

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para andar com meninos, e um rapasito para recados a tractar na rua Duque de Caxias n. 59 loja.

Arrenda-se

O engenho Santa Cruz, conhecido por Cabeça de Porco, sito na freguezia de Una comarca do Rio Formoso, moente e corrente, com duas boas casas de vivenda, magnifica capella, grande senzala, muitas mattas, grande e bem cercado para 200 cabeças com capacidade para safrejar 3000 pães annuaes, muito bom d'agua com moenda de 40 × 24 polegadas inglezas e assentamento de fazer assucar pelo systema do Sr. Emiliano de Brito que faz 240 pães por semana, espaçozas casas de engenho e caldeira, casa de purgar para 800 pães, boa casa de retame, casa de bagaço, distilação, casa de farinha e serraria movidas por agua, grande estribaria, e forno para 150 fórmas, quasi tudo de pedra e cal, em perfeito estado de conservação. O engenho tem magnificos sitios para lavradores e pode embarcar o assucar por Gamelleira, estrada de ferro ou por Una porto de mar. Vende-se a safra criada.

A tratar, com Leal & Irmãos rua do Marquez de Olinda n. 56.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados redondos, pontudos e miudos.

Permuta-se ou vende-se

uma parte de terras com mattas, tendo madeiras de todas as qualidades e grossuras, no engenho Utinga, em S. Lourenço da Mata ; vende-se ou troca-se por uma casa nos arrabaldes desta cidade : os pretendentes dirijam-se á rua do Imperador n. 77.

Ama

Offerece-se uma ama para cuidar de meninos ou cosinhar, para pequena familia ; é de bom comportamento e se garante a sua fidelidade : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia) armazem de xarque.

Ama

Na rua do Rangel n. 7, se precisa de uma ama para cosinhar.

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gaz : a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

Professor

Precisa-se de um, com habilitações para leccionar em um engenho perto da estação de Aripibú, tratar á rua de Pedro Affonso n. 28.

Attenção

= Precisa-se de um caixeiro : na rua Vidal de Negreiros n. 151 (antiga Imperial).

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene inexplosivo da Comal & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente declaram que, amigavelmente, dissolveram a sociedade que sob a firma de Antonio José Moreira & C., tinham no estabelecimento de fazendas á rua Duque de Caxias n. 60 A, retirando-se o socio Francisco Joaquim Antunes pago e satisfeito do seu capital e lucros sociaes, ficando o socio Antonio José Moreira de posse do estabelecimento e do activo e obrigado pelo passivo do mesmo.

Recife, 21 de janeiro de 1885.

Antonio José Moreira.
Francisco Joaquim Antunes.

Escada

Convidamos e rogamos ao Sr. Henrique Gomes de Barros e Silva, abastado proprietario da comarca da Escada, a vir ao nosso escriptorio na rua de S. Bom-Jesus... dar as razões porque tem se mostrado tão obstinado em responder as nossas cartas, e remisso em pagar um debito já de annos! Fique certo V. S. que emquanto serrar os seus ouvidos insistiremos neste nosso convite.

Ao commercio

Os abaixo assignados veem declarar pelo presente que dissolveram nesta data a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados, á rua de Domingos José Martins n. 104, sob a firma de Pedroso & Henrique, retirando-se o socio Henrique Cavalcante Leal de Barros pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio José Pedroso de Carvalho.

Recife, 28 de janeiro de 1885.

José Pedroso de Carvalho.
Henrique Cavalcante Leal de Barros.

— A quem interessar declaramos que nesta data despedimos ao nosso empregado Joaquim Antonio de Araujo. Recife, 12 de janeiro de 85.
Floriano Passo & C.

— Costureiro de livros: precisa-se na rua Duque de Caxias n. 39.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

Aviso

Pelo presente declaro que nesta data ficam cassados os direitos que dei ao Sr. Felix Antonio de Lyra, em Limoeiro, isto por meio de uma procuração em que autorisava a receber de Antonio Pontes Marinho, na mesma cidade, certa quantia, em razão do mesmo Sr. Marinho ter convencionado comigo. Recife, 27 de janeiro de 85.
Antonio de Souza Duarte Ferreira.

Engommadeira

Uma senhora completamente habilitada, encarrega-se de lavado e engommado, garante-se a perfeição: na rua do Rosario da Boa-Vista numero 27.

VENDAS

— Vende-se e aluga-se mobilias na rua do Duque de Caxias n. 31.

José Augusto da Costa

vende seu acreditado hotel, carros e cavallos, na cidade da Victoria, por barato preço por ter de retirar-se á tratar de saúde.

— Vende-se uma armação na rua Imperial n. 261, e garante-se a chave da casa: a tratar na mesma rua n. 286.

Circular importante

Verdadeiras pechinchas

59 = Rua Duque de Caxias = 59

Gorgurinas superiores para vestidos a 500 rs. o covado!
Alpacas de seda furta-cores a 400 rs. o dito! á ellas.
Merinós de duas larguras, todas as cores, a 1$200 o dito!
Idem prêto superior a 1$200 e 1$500!
Casemira diagonal para palitot a 2$200 o covado! são de duas larguras.
Idem de cores, inglezas, a 1$200 e 1$500!
Flanella ingleza, azul, a 1$400 o dito!
Camisas brancas francezas, superiores, a 28$ a duzia!
Ceroulas de bramante a 16$ a dita!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a dita!
Damascos e pannos proprios para mesa a 600 e 1$500 o covado!
Bramante de uma largura, trançado, a 600 rs. o metro! fazenda de 1$
Lençóes de dito, grandes, a 2$ um!
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 uma!
Colchas de fustão, brancas e de cores a 2$500!
Ditas riquissimas de crochet a 10$!
Chales de casemira modernos a 2$500 e 3$.
Fichus superiores a 2$500, 3 e 4$.
Setim macão verdadeiro a 1$400 o covado!
Dito preto superior a 1$200!
Cambraia victoria a 3$500 a peça de 10 jardas!
Madapolão boa-vista a 6$ a dita de 24 jardas!
Brins de cores superiores a 2$ o córte!
Dito pardo, lona, a 320 rs. o covado!
Dito branco n. 6 a 1$500 a vara!
Atoalhado bordado, de linho, a 1$ o metro!
E outros artigos a preços resumidos.
59=Rua Duque de Caxias=59

Engenho

Vende-se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães: os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão porque se vende, e trata-se com L. G· da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

Vende-se

O engenho Amparo da Ilha de Itamaracá com proporção para satisfaser tres e mais mil pães de assucas, terreno de massapê preto craso de muito boa producção, muitos sitios de coqueiros e terrenos proprios para se plantar aos mil coqueiros que se queira, tem salinas, viveiros, fornos de cal e bôas pedreiras, mattas e porto de embarque junto ao engenho a tratar no mesmo engenho.

Moendas

Vende-se duas moendas com pouco uso e em perfeito estado, pela quinta parte do valor, tendo uma 17 pollegadas de panadura e a outra 19: na rua larga do Rosario n. 22.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira cheviot com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lançol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vendo. E' barato!
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

BORRACHA
PARA
LIMAS

Vendem Souza & C., á rua Estreita do Rosario n, 22. E' especial e commodo o preço.

A' elles!!

Nova remessa de fustões de cores a 240 rs. o covado!!
Lindos padrões em fustões brancos a 400 rs. o dito.
Cortinados bordado (novos desenhos) a 7$000 o par!!
Só na conhecida e acreditada loja de Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

— Na Travessa do Calabouço n. 2, vende-se uma machina media do autor Singer.

Sitio

Vende-se um bom sitio na Ponte dos Carvalhos, com 800 pés de coqueiros e outras fructeiras, seis viveiros com peixe, muito grande e proprio para plantações ou refazer gado por ter bastante capim salgado, tem boa casa de pedra e cal, agua, etc., etc., cuja venda se deseja effectuar com brevidade para pagamento de uma hypotheca vencida do mesmo sitio: a tratar na rua Imperial numero 136.

Borracha especial para limas

Vende-se na mercearia de Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.
IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.
IDEM, resumo da doutrina christã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.
JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.
PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.
BISPO DO PARÁ, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.
A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões:

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos
SEM COMPETIDOR
acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.

Borracha para limas

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 88

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis etectricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam esforços; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C, á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

E' barato

Vende-se um terreno em Beberibe, com 257 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, o qual fica junto ao do Sr. Francisco Antonio Barbosa: quem quizer dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que se dirá quem vende.

Attenção

Vende-se por preços modicos, uma diligencia, um carro de engenho, quatro bois e cinco cavallos com tres collecções de arreios: para ver em Olinda, casa de Francisco Negro, e a tractar á rua Duque de Caxias n. 86, n'esta cidade.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 – Rua do Cabugá – 18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 – RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Pharmacia homeopathica
DO
Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

Eglogas de Virgilio

traduzidas por J. Baptista R. Costa: á venda nas livrarias Franceza, Economica e Universal.
Preço=1$000

LISTA GERAL 103.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 14.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1185, A BENEFICIO DA IGREJA DA PIEDADE DE SANTO AMARO DAS SALINAS, EXTRAHIDA EM 29 DE JANEIRO DE 1885.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	8$	282	4$	616	10$	938	4$	1209	4$	1468	4$	1777	4$	2048	4$	2310	4$	2616	4$	2938	4$	3231	4$	3616	4$	3875	4$	4194	4$	4437	4$	4726	4$
2	4$	86	—	41	4$	41	—	17	—	69	—	81	10$	55	—	14	—	20	—	42	—	36	—	20	—	86	—	95	—	42	8$	28	10$
3	—	88	—	42	—	45	—	18	—	75	—	83	4$	56	—	18	—	21	—	44	—	59	—	23	—	88	—	4203	—	45	4$	30	4$
7	—	90	—	45	—	52	—	21	—	77	—	84	—	62	—	21	—	22	—	46	20$	63	—	28	200$	3904	—	4	—	47	—	39	—
9	—	91	—	50	—	59	—	28	—	85	—	87	—	64	—	28	—	39	—	53	4$	66	—	32	10$	10	—	6	—	48	—	47	—
26	—	93	—	53	—	61	10$	29	—	90	—	89	—	65	—	29	—	44	—	54	—	76	—	41	4$	17	—	11	—	50	—	52	—
29	—	94	—	54	—	62	4$	30	—	94	—	92	—	67	—	30	—	46	—	65	—	87	—	46	—	23	—	13	—	56	—	55	—
30	—	96	—	62	10$	64	—	33	8$	96	—	98	—	76	—	35	—	48	—	66	—	93	—	54	—	24	—	18	—	61	—	56	—
32	—	305	—	67	4$	65	—	39	4$	1501	—	1808	—	78	—	36	—	51	—	68	—	97	—	55	—	40	—	26	—	78	—	70	—
34	8$	21	—	79	8$	67	—	43	—	9	—	9	—	87	—	40	—	52	—	70	—	3304	—	57	—	41	—	39	—	81	—	71	—
41	4$	23	—	80	4$	77	—	47	—	17	—	20	—	2102	8$	48	—	57	—	73	—	23	—	59	—	49	—	42	—	85	—	83	—
51	—	34	—	98	—	83	—	54	—	24	—	23	—	3	4$	49	—	62	4:000$	75	—	24	—	63	—	50	—	44	—	88	—	93	—
65	—	46	—	705	—	87	—	57	—	32	—	41	—	6	—	54	—	64	4$	79	—	28	—	64	—	52	—	45	—	98	—	95	—
78	—	48	—	6	—	92	10$	59	—	34	—	52	—	15	—	56	20$	67	—	86	—	34	—	70	—	54	—	48	—	99	—	97	—
80	—	54	—	10	—	96	4$	64	—	37	—	55	—	18	—	62	4$	73	—	91	—	35	8$	77	—	59	—	51	—	4503	—	4800	—
82	—	58	—	24	—	99	—	65	—	42	—	58	—	21	—	78	—	74	—	94	—	40	4$	83	10$	63	8$	54	—	4	—	3	—
84	—	60	—	25	—	1001	—	67	—	43	—	64	—	31	—	86	—	82	—	96	—	46	—	85	4$	85	4$	55	—	9	—	5	—
97	—	69	—	28	—	2	—	73	—	49	—	69	—	33	—	2414	—	87	—	3001	—	56	—	95	8$	86	—	58	—	23	—	12	—
102	—	70	—	33	—	6	—	78	—	64	—	75	—	36	—	16	—	92	—	4	8$	59	—	3702	4$	93	—	62	8$	25	—	23	—
6	—	75	—	37	—	7	—	88	—	78	—	87	—	37	—	21	—	97	—	9	4$	67	—	4	—	96	—	64	8$	29	—	25	—
8	—	81	—	42	—	10	—	93	—	84	—	91	—	38	8$	22	—	2706	—	18	—	75	—	7	100$	4003	—	72	4$	33	—	29	—
13	—	82	—	54	—	15	—	98	8$	85	8$	94	—	40	4$	33	—	23	—	24	—	80	—	11	4$	15	—	73	—	39	—	36	—
23	—	90	8$	56	—	25	—	99	4$	1609	4$	97	—	47	—	40	—	24	—	29	—	88	—	13	—	16	—	79	—	40	—	37	—
25	8$	95	4$	57	8$	26	—	1301	—	10	—	98	—	50	—	41	—	25	—	37	10$	91	—	16	—	17	—	84	—	42	—	38	—
26	4$	400	—	59	4$	37	—	2	—	13	10$	99	—	51	—	42	—	32	—	43	4$	93	—	25	—	19	10$	90	—	45	—	39	—
29	—	5	—	70	—	44	100$	4	—	26	4$	1900	—	53	—	44	8$	35	—	44	—	3403	—	31	—	24	4$	94	—	51	10$	41	—
32	—	6	—	79	—	49	4$	7	—	27	—	3	—	64	—	45	4$	42	—	46	—	12	—	35	—	27	—	96	—	57	4$	48	—
34	—	9	—	87	—	56	—	15	—	28	—	6	—	69	—	50	—	52	—	53	—	19	—	50	—	30	—	97	—	60	—	53	—
36	—	11	—	88	—	64	—	17	—	29	—	7	—	73	—	53	—	61	—	55	—	22	—	53	—	44	—	4307	8$	63	—	58	—
37	—	19	—	89	—	67	—	20	—	32	—	8	—	77	—	56	—	64	—	57	—	26	—	57	—	50	—	11	4$	67	—	61	—
38	—	28	—	92	—	71	—	37	—	40	—	13	—	82	—	58	—	65	—	62	—	27	—	58	—	53	—	18	—	69	—	66	—
40	—	31	—	802	—	74	10$	41	—	41	—	17	—	88	200$	59	—	76	—	64	—	29	—	63	—	55	—	19	—	71	—	68	—
45	—	33	—	3	—	75	4$	42	—	57	—	22	—	91	4$	60	—	77	—	68	—	34	—	73	10$	59	—	27	—	83	—	74	—
48	—	40	—	8	—	80	—	47	—	59	—	25	—	97	—	63	8$	81	—	70	—	49	—	75	200$	66	—	30	—	89	—	78	—
50	—	42	—	12	—	82	—	48	—	62	—	35	10$	2205	—	66	4$	86	10$	79	—	66	—	76	4$	70	—	32	—	90	—	80	—
52	—	61	8$	17	—	83	—	49	—	65	8$	40	4$	11	—	71	—	88	4$	94	—	72	—	79	—	77	—	33	—	4601	—	83	—
54	—	65	4$	24	—	84	—	52	—	71	8$	42	—	22	—	73	—	89	20$	97	—	74	—	90	—	82	—	37	—	5	—	86	—
55	—	75	—	28	—	95	—	55	8$	74	4$	58	—	24	—	78	—	98	4$	99	8$	82	—	95	—	91	—	46	—	7	—	87	—
58	—	76	—	37	—	98	—	75	4$	77	—	61	—	26	—	95	—	2802	—	3102	4$	90	—	98	20$	96	—	47	—	8	—	89	—
66	—	83	—	40	—	99	—	85	—	80	—	62	—	30	—	96	—	3	—	7	—	95	—	3805	4$	98	—	54	—	19	—	92	—
67	—	85	—	43	—	1100	—	94	—	81	—	66	—	34	—	98	—	7	—	9	2:000$	99	—	14	—	4111	—	55	—	23	—	4902	—
83	—	88	—	44	—	20	—	99	—	94	—	73	—	36	—	2506	—	19	—	16	4$	3510	—	18	—	12	—	60	—	24	—	6	8$
90	—	89	—	51	—	21	—	1408	—	1702	—	79	—	44	—	12	—	30	—	19	—	12	—	19	—	19	—	62	8$	27	—	13	4$
95	—	504	—	52	—	36	—	30	—	4	—	80	—	46	—	22	—	38	—	24	—	19	—	24	—	20	—	69	4$	32	—	16	—
97	—	13	—	58	—	43	—	31	—	5	—	82	—	49	—	28	—	39	—	26	—	22	—	28	—	25	—	72	—	42	—	19	—
220	—	16	—	60	—	44	—	33	8$	9	—	91	—	51	—	30	20$	41	—	38	8$	27	—	31	—	27	—	73	—	44	—	20	—
21	—	21	—	75	10$	48	—	34	4$	14	—	95	—	58	—	38	4$	45	—	44	4$	30	—	33	8$	34	—	74	—	48	—	32	—
22	—	24	—	77	4$	50	—	38	—	15	—	2002	20$	64	—	40	—	49	—	47	—	34	—	38	4$	42	—	85	—	49	—	36	—
24	—	29	8$	83	—	59	—	42	—	18	—	10	10$	66	—	45	—	57	—	54	—	39	—	39	—	43	—	90	—	50	—	45	—
28	—	39	4$	84	—	61	—	48	—	24	—	16	4$	71	—	53	—	61	—	60	—	45	—	42	—	49	—	95	—	62	—	55	—
29	—	51	—	85	—	66	—	49	—	35	—	17	—	74	—	60	—	66	—	62	—	51	—	43	—	52	—	97	—	63	—	58	100$
40	—	52	—	86	—	67	—	50	—	36	—	22	—	87	—	75	—	77	—	63	—	68	—	47	—	54	—	98	—	73	—	70	4$
43	—	56	—	88	—	72	20$	51	—	39	—	23	—	89	—	78	8$	84	8$	70	—	76	—	49	—	56	—	4406	—	78	—	71	—
59	—	67	—	91	—	73	4$	53	—	40	—	24	—	90	100$	83	4$	90	4$	76	—	77	—	53	—	71	—	8	—	85	—	73	—
61	—	78	—	902	—	89	—	58	—	41	8$	25	—	91	4$	88	—	91	8$	82	8$	89	—	59	—	72	—	11	8$	91	—	78	—
65	—	83	—	11	—	95	—	59	—	48	4$	29	—	93	—	95	—	94	4$	3208	4$	93	—	60	—	73	—	13	4$	4707	—	80	—
70	—	86	—	18	—	97	—	60	—	52	8$	30	—	98	—	2602	—	2906	—	10	—	3600	—	69	—	74	—	22	20$	9	—	82	20$
71	—	88	10$	[illegible]	—	1300	—	64	—	57	4$	34	—	[illegible]	—	8	—	10	—	18	—	6	—	70	8$	81	—	27	4$	22	—	88	4$
77	—	96	4$	[illegible]	—	[illegible]	—	65	—	68	20$	45	—	[illegible]	—	11	—	29	—	19	—	11	—	78	4$	87	—	36	—	23	—	99	—
81	—	615	—	[illegible]	—	[illegible]	—	67	—	71	4$	47	—	[illegible]	20$	15	8$	31	—														

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(Continuação)

XII

— Vamos! não ha tempo a perder, disse o estalajadeiro.

Tinha razão, porque ao mesmo tempo se ouvia do lado de fóra a voz do bello Francisco, dando a um dos seus vagabundos ordem de lançar fogo.

Lambert e Fichet foram os primeiros a passar pelo alçapão, que se abria para uma escada em ruinas. Seguio-se a vez de Bernabé. Estendia já o pé para o primeiro degrão quando se deteve:

— Ah! Agora me lembro! disse elle. Havemos de pregar a peça completa áquelle biltre do Francisco.

E' dirigindo-se a Vasseur, que sem saber qual era a sua intenção queria apressal-o a descer:

— Temos ainda seis ou sete minutos antes que o tecto venha abaixo, disse elle. Venha ajudar-me, tenente a pregar-lhe a peça.

Emquanto fallava, dirigia-se para o lugar em que se achava a panella que, apesar de quebrada pela bala, continha ainda a maior parte do thesouro roubado pelo bello Francisco ao *Porco Montez*

— Leve o cofre, tenente, disse elle, emquanto vou no meu chapéo recolher todas estas louras que o buraco da balla deixou escapar.

Surdo ás observações de Vosseur, que queria arrancal-o áquelle mister, porque já se ouvia o crepitar do incendio, o *Vira-Tripas* poz-se á sua colheita.

Quando acabou e se voltou, vio o estalajadeiro que com o corpo meio sahido pelo alçapão fazia rolar pela sala um pequeno barril, d'onde por uma fenda se escapava um rastilho negro. Era um barril de polvora.

Uma sorpreza que preparo para os nossos amaveis patifes, disse elle ao esqueleto.

Depois desappareu pela abertura dizendo:

— Anda. Não temos tempo para enfiar perolas.

Atraz d'elles metteu-se pelo buraco o *Vira-Tripas*, que deixou cahir o alçapão. No fim da escada estava Pancracio com uma lanterna na mão.

— Allumia-nos o caminho e anda depressa, nós te seguimos, ordenou o estalajadeiro.

A' claridade incerta da lanterna, Vasseur poude reconhecer que seguiam por um comprido corredor escuro como um caminho de mina.

— Onde vai levar esta passagem? perguntou elle ao *Paio em Pé*, que caminhava diante d'elle.

A uma das adegas da *Corça Branca*. Foi feito pelo avô de Pancracio, o antigo salineiro enforcado. Levou tres annos a completar este trabalho subterraneo, que tinha de executar sem despertar a attenção da gabella. De noite ia lançar ao Sarthe a terra escavada. O sal do contrabandista que se introduzia no armazem da barreira, hoje chamada a Salina, vinha guardar-se nos subterraneos da adega.

Depois d'esta informação, que explicava como elle tinha chegado em seu soccorro, Meuzelin continuou.

— Quando Pancracio e eu trabalhavamos debaixo dos seus pés, tinhamos medo de não sermos ouvidos, ou que não comprehendessem que era preciso alliviar o alçapão da pesada camada de entulho, que nol'o impedia de levantar.

— Tinha depositado toda a minha esperança em si, Meuzelin. Isso deu-me faculdades inventivas, respondeu o tenente.

Deram ainda alguns passos e Pancracio que caminhava na frente com a sua lanterna, collocou-a no chão, dizendo:

- Chegamos aos subterraneos da *Corça Branca*.

Que consolação, em pensar que estamos melhor aqui do que na posição em que estavamos ha pouco! confessou ingenuamente Fichet com um suspiro de satisfação.

Acabava de pronunciar estas palavras quando uma horrivel explosão se fez ouvir.

— Que é isto? disse o tenente admirado.

— E' a minha sorpresa ao Bello Francisco. N'este momento o bandido julga-nos, a todos quatro, esmagados pelas ruinas da Salina, que acaba de saltar, disse o *Paio em Pé*.

Em quanto fallava, subiu os degráus da escada, que da adega levava á grande sala da estalagem. Quando aquelles a quem tinha salvo chegaram, elle continuou:

— Com certeza o nosso estupido colosso vai perder o tempo em revolver as ruinas para procurar os seus cadaveres.

— Os nossos cadaveres? diga antes as suas louras, respondeu, gracejando, o *Vira Tripas*, fazendo tinir as moedas guardados no fundo do chapéu.

— Que procure os cadaveres ou as louras, vamo-nos aproveitar da sua distração para nos safarmos quanto antes, replicou Meuzelin.

- O senhor tambem? perguntou Vasseur.

- Eu, mais do que ninguem, affirmou Meuzelin. Agora que levantei a mascara, não estou muito seguro por estes lugares, que vou deixar para sempre.

Para sempre! repetiu Vasseur; vai então abandonar a sua estalagem?

— Mas eu nunca fui estalajadeiro, disse o agente, rindo.

E, mostrando Pancracio:

— Aqui está, continuou elle, o verdadeiro proprietario da *Corça Branca*. Na diligencia que me conduzia para aqui encontrei este bom rapaz, que voltava de Paris. onde tinha praticado no commercio. Era chamado á *Corça Branca* pela terrivel noticia de que seu pai, atacado em casa e torturado pelos incendiarios, tinha succumbido aos soffrimentos, deixando a *Corça Branca* sem dono. Durante toda a viagem conversamos. Pancracio estava sedento de vingança contra os incendiarios. Fil-o confidente da minha missão de livrar a provincia desses bandidos. Pelo odio que tinha contra aquelles que lhe haviam assassinado o pai, Pancracio, que voltava homem para o lugar d'onde tinha sahido rapazote e que não lhe deixava o menor receio de ser reconhecido, consentiu em ceder-me o seu papel.

Em seguida, Meuzelin perguntou alegremente.

— Diga-me agora se é a estalagem que impede de partir.

— Não, respondeu o *Vira-Tripas*, mas o Sr. é casado.

Meuzelin bateu na testa dando uma risada.

— E' verdade! esquecia-me de que sou casado!

Depois coçou a orelha, piscando o olho, e com a voz tranquilla accrescentou:

— Acredito unicamente que n'este momento estou viuvo.

O tom e a phrase do estalajadeiro davam a perceber que elle estava convencido de estar viuvo, o que se tornava bastante extraordinario para aquelles que o ouviam.

Ficaram ainda mais sorprendidos quando Meuzelin, depois de examinar a porta que dava para a estrada cuja fechadura meio arrancada demonstrava ter sido forçada pelo lado de fóra por um pulso vigoroso, disse em tom alegre:

— Decididamente, estou viuvo. Confirmando as suas palavras, ouviu-se no andar superior um grito de terror, e no alto da escada appareceu a criada, com as feições transtornadas, o rosto livido e a tremer. Vacillando a cada passo desceu a escada, dirigindo-se ao estalajadeiro e com voz tremula e consternada balbuciou:

— Minha ama está morta!... Cortaram-lhe o pescoço.

E, temendo ser accusada do assassinato, a criada cujas palavras eram cortadas pelo tremor, agitada dos pés a cabeça, continuou:

— Não me afastei de junto de sua cama... unicamente adormeci, depois de ter comido uma fatia de pão com assucar e bebido o vinho que Pancracio trouxera para a senhora. Julguei que esta bebida no estado febril em que ella se achava, podia ser nociva á senhora.

Parecia que com esta noticia o marido mostrar-se-hia profundamente commovido; mas tal não aconteceu. O estalajadeiro ouviu tranquillo a criada. Quando ella acabou de fallar elle indicou-lhe a porta dizendo:

— Acredito minha filha, que não és culpada nem cumplice do crime. Mas os agentes de policia, a quem vou mandar chamar, não serão tão credulos. Vou dar-te um bom conselho, é sahir d'aqui antes que elles chegam.

Aterrorisada e com medo de que a tornassem responsavel pelo assasinato, a criada não esperou que lhe dissessem duas vezes isso.

Precipitou-se para a porta e desappareceu.

Bernabé, o tenente e seus homens estavam presentes quando o estalajadeiro, antes da partida para a Salina, dera ordem a Pancracio de levar á sua mulher aquella fatia de pão e o vinho, no qual devia ter misturado um nacotico, dando a entender que tinha esperança que elle fosse bebido pela criada.

O que fez com que os quatro homens chegassem a esta convicção: que, se o marido tinha feito dormir a criada, era para impunemente commetter o crime.

Quando elle voltou ao grupo, depois de ter corrido os ferrolhos da porta pela qual fugira a criada, o policial leu no rosto dos quatro homens quaes os seus pensamentos.

Sacudio a cabeça e disse com voz grave e com o dedo estendido para a porta:

— Não tomei parte na morte daquella mulher, juro-lhes, senão deixando entrar a vingança por aquella porta, que muito de proposito não corri os ferrolhos nem dei á fechadura duas voltas. Acreditem-me, a assassinada era uma miseravel creatura a quem esperava a guilhotina. Quando a trouxe para aqui, sabia de todos os crimes passados e de toda a vida daquella mulher, que pertencia a uma outra quadrilha de incendiarios.

Uma pergunta muito natural acudio áquelles diante de quem o policial se justificava. Foi Vasseus que a fez.

— Porque casaste com ella, Meuzelin, uma vez que já a conhecias? perguntou elle.

Foi justamente por conhecel-a accrescentou o agente. Hoje, que o divorcio separa, em dez minutos os que se casam na vespera, tentei a prova... o demais, além do divorcio, tinha a guilhotina, que, se eu quizesse, no dia seguinte estava viuvo.

A voz do policial tomou um tom de alegria sinistra quando disse:

— Podia ella desconfiar do grotesco esposo, do imbecil *Paio em pé*? Nunca poderia acreditar que, se eu a trouxera para viver debaixo do meu tecto, era para sorprender um a um os segredos de todos os crimes em que tinham tomado parte. Quantas noites passei espreitando, debruçado sobre a cama, as palavras que pronunciava durante o somno perturbado por terriveis pesadellos!

O policial indicou ainda a porta e continuou:

— Quando hontem á noite, preparei esta entrada para o castigo que ella ia receber, hesitei um momento, e a minha mão estendeu-se para os ferrolhos, que bastava fechar para salvar-lhe a vida. Mas toda a minha compaixão desappareceu, lembrando-me que a maldita nunca tivera compaixão dos outros... nem dos seus... até da sua pobre irmã Julia, uma pobre moça que ella sacrificou de cumplicidade com um scelerado de nome Croutot... que eu encontrarei, mais dia menos dia.

E com voz commovida o policial disse lentamente:

— E' uma historia bem triste a de Julia! Na primeira occasião, contar-lhes-hei.

Dizendo isto, Meuzelin sacudio bruscamente a cabeça, como para desembaraçar da sua emoção, e exclamou

— Está morta a Valentina; não fallemos mais nisto.

E em seguida, voltando á sua voz alegre:

— O que devemos fazer o mais depressa possivel neste quarto de hora, disse elle, é affastar-nos do Bello Francisco.

E, rindo-se, accrescentou:

— Affastar-nos, mas não por muito tempo, porque espero em breve encontral-o.

(*Continúa.*)

VARIEDADES

RELATORIO APRESENTADO EM SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL DO GREMIO DOS PROFESSORES PRIMARIOS NO FIM DO ANNO SOCIAL DE 1884 PELO SEU PRESIDENTE O PROFESSOR CYRILLO AUGUSTO DA SILVA SANTIAGO.

(*Conclusão*)

3.° Que embora as sorrateiras conspirações promovidas mesmo por alguns descontentes associados, o Gremio continúa a manter se forte e decidido para a lucta, confiado em que alguns de seus mais intimos amigos jámais consentirão em que pereça elle asphyxiado pela inveja e sordido interesse dos que em qualquer corporação nunca trabalham com vistas generosas, senão e unicamente por amor de si.

Desculpai-me, meus charos collegas, se fui prolixo. Desculpai-me tudo aquillo em que vos não pude ser agradavel, e ficai certos de que os meus mais ardentes votos são pela grandeza e prosperidade do Gremio.

O que se passa em casa

— Que do sipó?

· Qae desaforo!

Lépo, lépo, lépo, lépo.

— Isto é para você não ficar habituado a roubar, diz D. Nini a dona da casa a uma gatinha, bonitinha, bicolor, malhada de branco e preto, chamada Arlequim, a qual, tendo visto uns restos de carne assada que haviam voltado da mesa do jantar para os famulos, elles por descuido os deixaram descobertos dentro do prato, em cima de uma prateleira, suspensa da parede por pregos, sobre uma igaçaba ou talha grande d'agua; pensou que podia comer um pedaço de carne, subio a tampa circular de madeira que fechava a dita jarra, tirou-o, e já ia mastigal-o, quando foi visto, passando então pelo desgosto de lh'o tomarem, além das bordoadas que soffreu.

A Arlequim já não se achava em jejum, a cozinheira fornecera-lhe na occasião em que ella almoçava bastante alimento.

Roubou porque quiz. Não sentia fome. Excepto este defeito, commum a quasi todos os gatos, ella é um animalzinho divertido.

Escolhe de preferencia para se deitar, durante o dia, o regaço da sua senhora, porem como ella a expelle delle, porque lhe esquenta muito o corpo, vai descançar no deposito do carvão, d'onde, ao levantar-se, sahe toda tisnada.

Torna-se muito folgasona, brincando umas vezes sozinha com a sua propria cauda, gyrando ao redor para alcançal-a com a bocca, com um fragmento de papel ou de panno, outras vezes com a fimbria dos vestidos das pessoas da familia, ou mesmo estranhas, ou com o Dengoso, seu semelhante, mais idoso que ella, arripiando a cauda e erguendo o lombo, correndo para elle, agarrando-o com as patas e mordendo-o levemente.

Dengoso mia por tudo, mia pelo comer, mia quando se lhe faz agrado, mia se a a cozinheira sahe para as compras, por se ver isolado na cozinha, indo até a sala de visitas procural-a.

Fóra este, existe ainda Jasmim, em razão de ser todo alvo, possuindo apenas uma pequena mancha negra na cauda e outra maior entre as orelhas.

Com este Arlequim não se une.

Apezar de menor do que os dous ultimos, nenhum destes chega junto do prato de Arlequim no momento da refeição, sob pena de experimentar as unas finas deste.

Como a ama e a cozinheira estivessem assás occupadas no serviço domestico, a dona da casa que desejava frigir pasteis, não achando quem a auxiliasse, estendendo massa, dirigio ao seu enteado as seguintes palavras: Sr. Adolpho, vosmecê pode abrir folhas para os pasteis?

— Posso, sim, senhora, respondeu elle.

E sentou-se o Adolpho, moço de trinta e tantos annos, junto da mesa da sala de jantar, engravatado, sem despir o paletot de brim, inclinado sobre uma taboa limpa, de seis palmos de comprimento, a deitar farinha do reino em cima desta e a espichar massa com um pequeno rolo de páo, a qual nas suas mãos se adelgaçava á vontade delle, sob a pressão do mencionado toro.

Adolpho é um rapaz economico. Barbea-se tão bem, que a barba fica lisa e parece raspada por um cabelleireiro, sem o minimo corte.

Posto que a dona da casa cuide na sua roupa, se na occasião de estar prompto para passeiar, cahe-lhe um botão das calçal, elle o prega, sem dedal, impellindo a agulha, por meio de um processo inteiramente novo, inventado par elle, com a unha do dedo pollegar, o que excita o riso da madrasta, mas elle em vez de envergonhar-se, tambem acha graça na cousa, e o botão fica seguro de mais, com um nó pela parte de baixo. De caracter brando, não se atreve a maltratar o mais depresivel animal.

Não se julga aviltado em fallar com o homem da mais infima classe do povo.

Não obstante elle acabar o seu trabalho com as mangas do paletot sujas de farinha do reino inferiormente, comtudo desempenhou-o satisfactoriamente.

Tem propensão para dono de casa.

Adolpho havia elle só armado um presepio. Na sua ausencia a curiosidade moveu Jasmin a visitar a lapinha. Penetrou nella, mas encontrando estreito espaço para andar, á medida que aproveitava algum lugar afim de firmar-se nas patas, derrubava as figuras.

O proprietario do presepio não gostando da primeira visita, para que elle não se resolvesse á realisar segunda, collocou em frente da lapinha um sipario ou panno de bocca de theatro, preso por cordeis enfiados em argolas os quaes de dia faziam que o panno se podesse abaixar, e a noite elevar-se.

Um dia Arlequim como notasse sobre o canapé um balaio de costuras, vasio, redondo, sem tampa, enroscou-se dentro delle, e ahi adormeceu. A possuidora do cesto, admirando a lembrança do animalsinho e achando-a jocosa, carregou o balaio sem que Arlequim se espantasse e poz se á apregoal-o assim:

— Quem quer comprar uma gatinha? Arlequim é uma endiabradasinha, o nome não podia ser mais apropriado.

Quando come na cassarola pelo motivo de ser esta um pouco alta, mette as duas patas dianteiras nella.

A dona da casa tendo quebrado um coco, e achando dentro delle falta da polpa em algumas partes, como se alguem a houvesse tirado, ficando o lugar totalmente secco, D. Bibi sua irmã que estava ahi passando dias disse:

— Foi a lua que a comeu.

Explicou então que geralmente o povo acreditava que nas noites em que esse bello astro não apparece, elle se alimenta de coco.

Adolpho estando á janella com a irmã de sua madrasta, uma mulher pobre que o conhecia de vista, perguntou lhe:

— Como está?

— Elle respondeu-lhe:

— Assim, obrigado.

— Esta é sua senhora?

Disse a mulher, indicando a moça.

— Não senhora, replicou o mesmo, rindo-se.

— O senhor não é casado? Insistiu a referida.

— Não senhora, treplicou Adolpho, continuando á vêr, sou solteiro.

— Pois tenha juizo em quanto não se casa, e tenha mais juizo depois de casado.

A indigente deu-lhe este conselho, sem haver motivo, porque não o conhecia inteiramente pois Adolpho é bem comportado, quanto a namoro. Só está compromettido com uma jovem que quer desposar e lhe é fiel.

Na occasião em que jantavam, a dona da casa offerecendo doce a D. Bibi, ella, como se achasse já satisfeita, expressou-se por esta fórma.

— Doce não pesda para meu lado.

Ao que reflectio Adolpho:

— Elle não pende, por que não póde se levantar, está deitado. Ao comer uma cabidela de capão, D. Bibi disse:

— Não tem gosto quasi nenhum, sempre mostra que é macho, se fosse gallinha tinha mais sabor.

Um pudim que a dona da casa havia confeccionado para celebrar o anniversario de seu marido, sahira tão queimado que, quando chegou o momento delle ser servido, foi preciso raspar o miolo á faca. Então D. Bibi disse á Fifi irmão de Adolpho:

— Roa o miolo.

E como fizesse uma larga abertura no centro do pudim ella accrescentou:

— Parece uma rodilha D. Nini, declarando o pai de Adolpho que uns cajús comprados por elle, não estavam doces, ella disse-lhe:

— Pela cara, eu logo vi que elles não eram bons, por estarem muito feios.

A mesma contando á seu esposo que a cozinheira trouxera do açougue a carne mal pesada e de um lugar inferior, assim se expressou:

— Hoje vieram uns langanhos com duas carapuças de ossos.

Affonso, pai de Adolpho necessitando de agua para a jarra de seu estabelecimento commercial, disse ao preto carregador:

— Traga um balde para botar na loja. Ora vejamos meus leitores e as minhas leitoras, como ficaria a loja innundada, despejando-se todo aquella agua dentro della, tornava-se um rio.

D. Bibi tendo lido um escripto jocoso de Adolpho, referindo-se a ella e a elle disse-lhe:

— Sr. Adolpho, vosmecê não é gente.

— Então sou bicho? disse-lhe este:

— Vosmecê é muito encapetado.

Recife, 10 de janeiro de 1884.

Antonio do Carmo Seraphim e Silva.

Sabes quem sou?

AO SR. JOAQUIM ELIAS D'ALBUQUERQUE REGO BARROS.

Sabes quem sou, pcéta?!—Alguem te disse
Esta dôr, que ás occultas me devóra?...
Ah! não! - ninguem sabe que esta aurora
E' a lava funesta de um volcão...—
Que lentamente queima! e que em cinzas
Sua face apresenta regelada!
Que este canto que solto desolada
E' o secreto estertor de um coração!...

Não misturas teu canto harmonioso
Com os acerbos gemidos desta dôr!
Canta só, que teu estro é venturôso,
E minha lyra só canta o dissabôr!...
Canta só, que tu'alma é um thesouro,
O talento - tua c'rôa preciosa,
Que da sorte bastarda e dolorosa,
Do martyrio me cabe os tristes louros!...

Não procures no fél d'este meu canto
A causa verdadeira, comprehender!...
A corôa de goivos do meu pranto
Me envolve na mortalha do vivêr!...

....

Calçado, 1884.

A. AUGUSTA

Um pouco de tudo

N'um interior:

— Clara.

— Mamãe.

— Ouve meus conselhos.

— Ainda!

— Tu trilhas um máo caminho.

— Com licença, Não é á mim que deves dizer isso.

— Então, á quem?

— Ao meu boleeiro.

— Como?

— Eu nunca ando a pé.

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

NEM UMA NEM OUTRA

(Continuação do n. 23)

VII

— E depois?

— Depois eu fui para o vestibulo, afim de impedir que a gente da casa sorprehendesse a moça e para esperar o patrão, que não tardou a entrar. Eu disse-lhe que a menina Réveron estava na sala grande e o patrão pareceu tão admirado como eu, mas ao mesmo tempo muito satisfeito com a noticia. O que, na minha opinião prova que entre elles não havia nenhuma desavença...

— Continue com o seu seu depoimento, Sr. Adriano, e não se dê ao trabalho de apoial-o com as suas reflexões. Nós saberemos tirar as conclusões que resultarem do que ouvirmos.

O bom velho pareceu um pouco triste e contrariado, mas inclinou se.

— Peço ao Sr. juiz que me desculpe, disse elle, com muito bom senso: eu conhecia bem o meu patrão – que tenho acompanhado desde a sua infancia e bastava-me olhar para elle para saber se estava de bom ou máo humor. Parece-me, a despeito do que diz o Sr. juiz, que não póde ser inutil saber que impressão produzio no marquez essa visita da sua noiva.

— Estamos ouvindo, Sr. Adriano, disse o juiz com mais brandura.

— Infelizmente, tenho muito pouca cousa a accrescentar. O Sr. marquez correu para o salão. Esperei um pouco e não o vendo sahir mais, pensando que elle não precisasse mais de mim, sahi do vestibulo.

— Que mais sabe?

— Mais nada Uma hora depois ouvi gritos estridentes, dirigi-me ao lugar d'onde partiam esses gritos e encontrei o meu patrão...

Adriano parou suffocado, depois:

— Meu patrão, banhado em sangue, com um ferimento horrivel no pescoço e a seu lado a Sra. Mathilde, u'um estado lastimoso, que torcia as mãos, procurando fazel-o voltar á vida...

O Sr. de Lesguilly recebeu alguma visita durante o dia?

— Tinha ido caçar de manhã, voltou ao meio dia, almoço bem e pelas duas horas recebeu a visita do seu tabellião, o Sr. Desbois, de Châtillon.

— Que veio fazer o Sr. Desbois?

— Eu o ignoro, o Sr. Desbois poderá informar perfeitamente a esse respeito. Entretanto creio que o tabellião do Sr. marquez tinha sido encarregado de realisar uma somma importante... Com que fim? Eu o ignoro; talvez para fazer face ás despezas da viagem que o Sr. marquez pretendia fazer depois do casamento... na lua de mel...

— Em que basêa essa supposição?

Emquanto o tabellião conversava com o Sr. marquez, tinha escurecido, este chamou-me para mandar accender as lampadas e eu vi muito bem o patrão reunir massos de notas do banco e mettel-as n'uma carteira vermelha.

— Esta circumstancia tem a sua importancia, Sr. Adriano; queira verificar se essa carteira está com o marquez.

Adriano a despeito da repugnancia que sentia em pôr mãos no patrão, obedeceu.

— O Sr. marquez, disse elle, não tem a carteira.

O juiz então, voltando se para o Sr. Terral:

— E' preciso dar uma busca minuciosa no quarto da victima, examinar os seus papeis e descobrir essa carteira.

O juiz de paz sahio acompanhado de Adriano que o guiou. O juiz da instrucção ficou só com o doutor e o Sr. Réveron.

Dirigindo-se a este:

— O senhor saberá explicar-me a presença de sua filha n'este castello, á noite?

— Infelizmente, senhor, as explicações que lhe posso dar não hão de satisfazel-o.

— O casamento da sua filha com o marquez era cousa resolvida?

— Esse casamento devia realisar se em poucos dias.

Sabe se o marquez tinha inimigos?

Réveron hesitou, depois:

— Não. O marquez não era muito estimado, a não ser por Adriano, mas tambem não era detestado. Era uma natureza egoista, indifferente a tudo que não lhe dizia respeito.

Entretanto, o senhor dava-lhe a sua filha?

— Ella o amava!

— Ha muito tempo?

— Ha mais de um anno... segundo ella me disse.

— Por que não se realisou esse casamento ha mais tempo?

— Porque eu levantei alguns obstaculos, essa união não era muito do meu agrado, por causa do caracter do Sr. de Lesguilly.

— Mas afinal cedeu?

— Sim, em vista da tristeza e dos rogos de minha filha.

— Suppõe qual possa ter sido o movel d'esse assassinato?

— Não, disse o dono das forjas, depois de nova hesitação, a menos que fosse o roubo.

Talvez! Mas o depoimento da menina Réveron ha de ser dos mais importantes, porque só ella póde nos dar informações sobre certos pontos. E' pena que ella esteja desmaiada.

— Eu não poderia vel-a? perguntou Réveron, tremulo.

Sem duvida. Doutor, queira verificar se essa menina está desmaiada. Sr. Réveron, póde acompanhal-o.

O juiz de instrucção ficou só, pensativo.

O Sr. Terral voltou quasi ao mesmo tempo.

— Então? perguntou o juiz.

— Não achamos nada.

— Nenhuns valores?

— Sim, mas que não montam a uma somma tão importante como essa de que falla o criado particular.

— Sobre esse ponto só o Sr. Desbois, o tabellião, poderá nos informar. Qual é a sua opinião, Sr. Terral?

— Confesso, Sr. de Montgérand, que não tenho nenhuma. E' esse o meio mais seguro de não me enganar.

— Mas, ao menos tem opinião sobre o procedimento da menina Réveron?

Tenho dó do pai, que é o homem mais honrado que conheço, que a deshonra da filha vai mergulhar em um desespero, tanto maior quanto a deshonra ha de ser publica. E' impossivel abafar este escalo. E' impossivel deixar de dizer que a menina Réveron estava n'uma entrevista com o seu noivo, no momento em que este foi assassinado. E' impossivel, sobretudo, impedir que o publico pense que ella era sua amasia, ha muito tempo, talvez!... e que esse casamento, ao qual o Sr. Réveron declarou-me, ha pouco, que se oppunha a principio, tinha-se tornado necessario...

— N'esse momento entrou o doutor.

— A Sra. Mathilde deu agora signaes de vida. Espero que dentro em pouco terá voltado a si e poderá responder ás perguntas que lhe forem feitas.

— O senhor não receia pela sua razão?

— Sr. juiz, não sei qual dos dous, se o pai ou a filha, está mais ameaçado de loucura. Réveron parece-me muito atacado. Depois que nos deixou, ficou em pé, diante da filha, sem fazer um gesto e sem dizer uma palavra. Estou certo de que a esta hora el'e não sabe onde está...

Vamos vel-o...

Entraram na sala, fracamente allumiada por uma unica lampada em cima de uma mesa, no fundo da peça.

Mathilde voltava á vida, sentou-se no canapé e olhou em tornou de si, sem comprehender.

O doutor Montgérand e o juiz de paz tinham ficado junto á porta immoveis e calados, na meia escuridão.

A moça não recobrou logo a sua intelligencia e, sobretudo, a memoria.

Evidentemente, ella procurava saber onde se achava, porque estava deitada no canapé, sentia o seu pobre corpo cansado e alquebrado, como se tivesse sido espancado e torturado.

Depois, a luz, a pouco e pouco, penetrou no seu espirito.

Levantou-se de todo e, voltando-se, achou-se diante do pai.

Olhou-o, espantada, afinal o reconheceu:

— Meu pai! meu pai!...

Avistou, depois, os tres homens junto á porta, deu alguns passos para elles:

— Quem são?

E, parando de repente como fulminada, cahio de joelhos:

— Ah! lembro-me, lembro-me! Meu pai, perdôe-me, supplico-lhe, perdôe-me, o senhor que é tão bom e a quem eu tanto affiijo.

Réveron, na mesma posição, com os olhos fitos diante de si, não respondeu.

Sua filha olhou-o aterrada.

Repetio, levantando-se, espantada:

- Meu pai! meu pai!...

E voltando-se para os magistrados e o doutor:

— Quem são esses homens?

O Sr. de Montgérand adiantou-se e comprimentando:

— Eu sou o juiz de instrucção, minha senhora, e agora, como a senhora recobrou os sentidos, peço-lhe que tenha a bondade de dizer-nos o que sabe a respeito do assassinato do Sr. de Lesguilly.

— Gaspar! oh! então está morto? está morto? E está acabado, tudo está acabado?

— Infelizmente, sim, minha senhora.

— Meu Deus! meu Deus!

— Tenha a bondade de responder ás nossas perguntas.

— Fallo, disse ella em voz sumida. Eu direi tudo!...

— Diga-nos, primeiramente, minha senhora, o motivo da sua presença no castello.

— Vim, respondeu ella resolutamente, reclamar do Sr. de Lesguilly, as cartas que tive a fraqueza de escrever-lhe de paiz estrangeiro e que elle deixou de restituir-me, a despeito da minha reclamação e da de meu pai.

— Por que reclamava as cartas, se devia casar com elle n'estes tres dias?

— Meu pai lhe dirá. Elle sabe mais a esse respeito do que eu.

O juiz de paz e o Sr. de Montgérand trocaram um olhar.

Evidentemente suppunham que havia algum mysterio, alguma cousa ainda mais dramatica do que o assassinato, e não perderam mais de vista o dono das forjas.

Semelhante a uma estatua, Réveron parecia não ouvir, não comprehender nada.

— Cheguei pelas nove horas, tornou Mathilde, fui introduzida no salão por Adriano e esperei a volta do Sr. de Lesguilly, que estava ausente. O marquez entrou pouco depois. Informado da minha presença, foi procurar-me, satisfeito por me ver, porque me amava, mas ao mesmo tempo assustado pela imprudencia que eu tinha commetttido. Afim de obstar que essa imprudencia fosse irremediavel, quiz, pelo menos impedir que os criados me vissem e sahio da sala para dar instrucções ao seu seu criado particular, no qual tinha, como é sabido, plena confiança. Fiquei só aqui n'esta sala, n'este lugar, e o senhor comprehende qual seria a minha inquietação, quando, tendo decorrido assim tres quartos de hora, não vi voltar o Sr. de Lesguilly.

Não tentarei descrever-lhe as minhas angustias durante esse tempo, nem os meus receios que, infelizmente, ficaram muito aquem da realidade; isso pouco lhe interessa e em nada esclarece. Não podia demorar-me mais tempo. Mas, partir sem saber o que retinha o marquez longe de mim, o que n'essas circumstancias era inexplicavel, não era possivel, não é verdade? Escrevi, pois, uma carta, que deixei alli, bem á vista, em cima da mesa...

— Uma carta? disse o juiz.

Foi á mesa.

Com effeito, alli encontrou uma carta. Tomou-a e interrogou Mathilde com o olhar.

— Leia! disse a menina. Não lhe disse que o senhor devia saber tudo?...

O juiz abrio a e leu.

— Está se tornando singular! murmurou elle.

E, fazendo signal a Mathilde:

— Queira concluir.

(*Continua*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.